REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III | Rio de Janeiro = Segunda-feira, 6 de Abril de 1914 | N. 590

Do esplendor á miseria

Um golpe de vista sobre o local onde funccionou á Exposição Nacional de 1908

A PRAIA VERMELHA TRANSFORMADA EM FAZENDA DE CRIAÇÃO ?

Quem, ha quasi seis annos, foi ao local da antiga Escola Militar, na Praia Vermelha, e lá deparou os esplendores da Exposição Nacional, installada em imponentes palacios, circumdados de bem cuidados jardins, e se extasiou ante as maravilhas da natureza, realçadas pelo trabalho benedictino de milhares de operarios, si lá não voltou, decorrido esse curto lapso de tempo, não poderá, por certo, formar no espirito uma idéa justa do que de desolação e de ruinas por alli vae, attestando um profundo desamor pelas coisas da esthetica e uma indifferença vandalica, pelo que de bello e grandioso alli existia.

Onde vicejavam bosques frescos e umbrosos, medra, agora, a herva damninha, avassalando tudo, e a mamona, que se alastra por toda a parte, reproduzindo-se ao infinito, a cada fruto que se scinde, crestado pelo Sol.

Os bellos jardins, de vastos grammados de caprichosos recórtes, feitos com esmeros de arte; as aléas sinuosas, cobertas de saibro, que se engolfavam pela verdura dos parques; os tufos dos jasmineiros, das roseiras, de todas as flores que punham tons vivazes e variegados no verdegaio da gramma, quebrando-lhe a monotonia; tudo isso já se não vê, foi tudo destruido impiedosamente, pela mão criminosa do homem e pela acção inconsciente do tempo, a que nenhum obstaculo oppuzeram.

O terreno deprimiu-se, aqui e alli, acolá elevou-se, formando monticulos; as flóres crestaram-se, feneceram, pela falta do cuidado carinhoso que lhes assegurasse a vida; a gramma tornou-se amarella e cresceu, e por sobre tudo, pelos canteiros e pelas aléas, uma vegetação bravia estendeu-se, afogando por completo todas as plantas.

Dos antigos pavilhões que se erguiam no recinto da Exposição, muitos foram demolidos, após o encerramento do grande certamen, e outros modificados e adaptados convenientemente, para nelles serem installadas repartições publicas, quarteis, etc. O pavilhão de Minas, por exemplo, é hoje a séde da Inspectoria da Pesca.

Seria estranho (pensaram os nossos administradores), fazer funccionar aquella repartição no edificio, tal como era primitivamente. Era preciso mudar o seu aspecto exterior, em que se attestavam preoccupações artisticas, incompativeis com a severidade burocratica do "estylo official"... E, zás! decapitaram-n'o.

A' entrada principal, pregaram, de um lado e de outro, as armas da Republica, manchando de verde e amarello a nivea brancura dos muros e, na fachada, um troca-tintas desenhou, em letras bem grandes, bem pretas, este letreiro, visivel ao longe: *Inspectoria da Pesca.*

O antigo Palacio das Industrias foi transformado em caserna e lá está o 56° batalhão de caçadores. Não soffreu esse edificio, a não ser internamente, grandes modificaçoes, revertendo, como estava, ao que era d'antes.

No Palacio dos Estados, está installado, como sabem todos, o ministerio da Agricultura, modificado tambem só no interior, onde foram feitas as divisões e subdivisões para as diversas secções daquelle departamento, de accôrdo com os interesses do serviço.

Os pavilhões dos Estados, com excepção do de Minas, não foram aproveitados.

Nos locaes em que se erguiam, ha sómente ruinas, agora, paredes meio demolidas pelo camartello devastador, montões de pedras e caliça, por entre cujos intersticios a herva germina e cresce e se enrosca, até despontar ao Sol, numa ancia desesperada de viver...

Por que se não fizeram por completo as demolições, ou, então, por que não deixaram ficar de pé esses edificios?

Não os veriamos transformados em refugio do molecorio, que alli joga o "tres Maria", a "malha" e a "vermelhinha".

A impressão que se colhe de uma visita á Praia Vermelha é a peor possivel.

Não obstante ser aquelle ponto frequentadissimo por estrangeiros que se fazem transportar pelo Caminho de Ferro Aéreo á Urca e ao Pão de Assucar, nada se tem feito para dar ao local um aspecto agradavel, digno de uma cidade civilisada.

Todo o vasto recinto é um attestado flagrante de relaxamento e desidia.

Manadas de gado muar e cavallar alli pastam á solta, tranquillamente, á vista de todo mundo; junto á Inspectoria da Pesca, como em outros pontos, erguem-se em inesthetico contraste, casinholas sordidas, de madeira, semelhantes ás que se encarapitam pela Favella e pelo morro de Santo Antonio, ferindo a vista dolorosamente; os antigos mictorios foram transformados em habitações (cheirosas moradas!), e já muito pouco alli existe que lembre o antigo esplendor do local, em 1908.

Da grandeza antiga de todas as coisas bellas, que tanto nos deliciavam outr'ora, bem pouco resta, e, hoje, tudo é desolação, incuria, relaxamento, emporcalhando a belleza natural do pittoresco sitio.

a arvore do socialismo, apesar de ter já bem aprofundadas as suas raizes e bracejados os seus ramos, não consegue, comtudo, amofinar, siquer, essa outra secular de que se gaba com justo orgulho — o patriotismo, do qual, nos parece, a educação militar espontanea ou mesmo obrigatoria, como alli acontece é bem uma formula.

E tanto assim o entendem os moços francezes, o povo francez que, emquanto aqui lavra o desanimo mais contristador a respeito de tão bello ensinamento, elles lá correm, todos os dias, em demanda dos quarteis, para se habilitarem pelo exercicio das armas, na defesa de si mesmos, na defesa da grande patria que possuem.

Dar-se-á, porventura, que a mocidade brazileira não comprehenda e sinta o alcance e a necessidade dessa aprendizagem?

Que, por outro lado, seja tambem insensivel a esses rebates fortes, assim como caros aos peitos dos patriotas?

Não; não nos é licito negar aos nossos moços essas qualidades de que tão bellas provas nos foram o seu enthusiasmo e o seu garbo, revelados nas memoraveis passeatas pelas nossas ruas e cuja agradavel e salutar impressão ainda hoje invocamos saudosos.

A utilidade destes pequenos exercitos de reserva que representam as linhas de tiro, de nunhum modo póde soffrer contestação. Agora mesmo vamos ter disso a prova no auxilio que o tiro Rio Branco irá prestar ás forças do Exercito sob o commando do general Mesquita, no combate offerecido aos jagunços do Contestado.

Figueiredo Pimentel, o romancista cruél do "O Aborto", quando um dia resolveu trocar a penna implacavel de escriptor iconoclasta e realista, pela de chronista mundano, não pensou, certamente, que o "Binoculo", secção por elle creada na "Gazeta de Noticias" e sustentada com brilho durante largos annos, mais tarde se transformasse, entregue á outra direcção, em um pabulo inesgotavel de commentarios ridicularisantes. E foi o que infelizmente aconteceu, mal para o sempre se fecharam aquelles olhos argutos que muito haviam sabido "ver", os olhos de Figueiredo Pimentel.

O "Binoculo" parece hoje mais uma collectanea de disparates, que mesmo uma columna destinada a fazer o "compte rendu" da nossa ainda incipiente vida elegante. Afóra as "gafes" do dizer, como por exemplo: "temperatura" que "afagava" a pelle, "como uma caricia", diariamente esparramadas na outr'ora leve e attrahente secção, ha que considerar o conceito estranho que o actual redactor do "Binoculo" faz das elegantes cariocas.

Imaginem que após a declaração de que a "Gazeta" é "uma folha eminentemente mundana" o que importa em affirmar a preferencia que a esse jornal deve dispensar a nossa "haute gomme", o "Binoculo" institue um concurso destinado ao "bello sexo" e no qual ha premios como os seguintes: "manteaux, robes en lingerie, pleureuses", etc., etc.

Não ha o que dizer dos premios offerecidos pelo "Binoculo". Qualquer delles é sufficiente para roubar o somno á muita creatura gentil. O que se não póde admittir, porém, é que as senhoras da alta sociedade carioca, as que nos "corsos, premiéres", festas de caridade e cinemas, dão o tom, aquellas justamente que liam o "Binoculo", de Figueiredo Pimentel, quebrem a sua linha de elegancia, concorrendo aos premios a que nos referimos acima.

Calcule-se o desapontamento de uma elegante que, fazendo o "troittoir" da Avenida, ouvisse á sua passagem esta coisa deliciosamente escandalosa:

— Olha a formosa madame X, como vae lindamente vestida.

— Sim, mas aquella "toilette" é do concurso do "Binoculo"...

Capitão J. da Penha

A familia do valoroso republicano e nosso inolvidavel collaborador, capitão J. da Penha, na impossibilidade de se dirigir a todos quantos a sentimentaram, por cartas cartões e telegrammas, pois lhes desconhece na maior parte o endereço, pede-nos que sejamos os seus interpretes nas excusas pela falta involuntaria, como nos protestos de perenne reconhecimento.

PODE dizer-se que a China é o paiz da polidez absoluta. Ha como que um ritual sagrado para a pratica da polidez, entre os habitantes do ex-celeste imperio. Por mais funda que tenha sido a revolução de que resultou a actual republica chineza, não conseguiu em nada modificar o modo originalissimo e curioso por que a entendem aquelles homenzinhos de cara batida e olhos de amendoa.

O caso seguinte bastará como exemplo. E' reproducção do formidario existente na redacção do jornal "Tsin-Pao", de Pekim, e destinado a acompanhar os manuscriptos não utilisados e devolvidos ao autor:

"Muito honrado irmão do sol e da lua! Teu escravo se prosterna aos teus pés! Eu beijo o sol diante de ti e imploro-te que me autorises a fallar e a viver! O teu manuscripto muito honrado se deixou contemplar por nós e nós o lemos com o maior dos encantos.

Juro pelas tumbas dos meus antepassados de jámais ter lido nada de mais elevado.

E' com receio e terror que o devolvo. Si eu me permittisse mandar imprimir este thesouro, o presidente baixaria immediatamente uma ordem para que eu me servisse delle, como exemplo, para todo o sempre. Minha experiencia literaria me autorisa a affirmar que perolas literarias semelhantes não se produzem mais que uma só vez em cada 10 mil annos, e é por isso que eu tomo a liberdade de devolver-te o manuscripto. Perdoa-me, eu te supplico! Eu me curvo aos teus pés. Escravo do teu escravo..."

E em seguida, o redactor-chefe do nosso confrade "Tsin-Pao", commette a ousadia de assignar o nome humilimo...

O ministro da Justiça remetteu ao Tribunal de Contas, para o devido registro, o credito de 25:000$000, para pagamento de subvenção ao Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

O TEMPO

Um domingo nublado, plumbeo e triste, como soem ser tristes os dias da Semana Santa.

De quando em quando, os chuviscos espargiam sobre a terra, já bastante humida pelo aguaceiro ultimo.

A noite esteve um pouco menos insipida que o dia, sendo o movimento das avenidas bastante animado.

A temperatura maxima, 24°,0 e a minima, 20°,2.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2° anniversario deste Jornal.

A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.

Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Alem do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

NOIVADO REAL

O principe herdeiro Jorge da Grecia

Ha, talvez um mez, o principe herdeiro da Grecia, o grão-duques Jorge, foi a Bucarest, pedir a mão da segunda filha do principe herdeiro rumaico, Elisabeth.

Naturalmente lhe foi concedida e logo a noticia do noivado principesco, tornou-se official.

Assim a guerra turco-balcanica terá modificado o territorio, na irrequieta peninsula, mas tambem terá dado occasião a dois jovens de estreitar com seu amor, os vinculos entre dois dos Estados que mais lucraram em extenção de terreno, com a ultima guerra; a Grecia e a Rumania.

O principe Jorge não tem ainda vinte e quatro annos e, graças aos seus feitos, por occasião da guerra, conquistou a popularidade; a da guerra, conquistou a popularidade; a prin. princeza Elisabeth tem apenas vinte annos e é bellissima. Ella é a segunda filha do principe herdeiro, Ferdinando, sobrinho do rei (o rei Carlos e "Carmen Sylvia" não tiveram filhos) e daquella formosa Maria de Saxonia Coburgo-Galha, que foi chamada a mais bella coronela da Europa.

Acima dâmos os retratos dos dois noivos, tirados ho poucos dias, pelo retratista da Côrte, em Bucarest.

A princeza Elisabeth da Rumania

O dr. Jesuino Cardoso vae para o Tribunal de Contas

Quem irá para o gabinete da presidencia da Republica ?

No proximo despacho collectivo, que se realisará, no palacio do Cattete, será assignado o decreto nomeando o dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia da Republica, para director do Tribunal de Contas.

Para substituil-o na secretaria do palacio, segundo sabemos, será nomeado o dr. Euzebio de Queiroz Mattoso, secretario de legação, que tem funccionado, ultimamente, em commissão, como membro da casa civil, no gabinete do marechal Hermes.

Falla-se tambem, com algum fundamento, que o escolhido será o sr. Domingos Macario Magarinos.

Entre um e outro, porém, cremos que o presidente da Republica optará pelo sympathico diplomata.

Será uma escolha feliz.

O commendador Bonifacio andava, nestes ultimos dias, muito preoccupado...

Todas as manhãs, logo após a fazer a respectiva "toilette", procurava ler os jornaes diarios, a vêr si vinha publicada, em alguns delles, a relação dos doutorandos em medicina da turma de 1914, preoccupação essa que, invariavelmente, era repetida todas as tardes e todas as noites, com a leitura de fio a pavio dos nossos collegas vespertinos.

D. Chiquita, sua legitima esposa, já não sabia mais que fazer para livrar o velho commendador de tal pesadelo, que, a continuar, seria bem capaz de leval-o ao Hospicio, onde, naturalmente, o dr. Juliano Moreira, o emerito psychiatra, teria de estudar mais um caso originalissimo de obcessão mental.

Hontem, a gentilissima filha mais velha do respeitavel ancião, vendo-o devorar, linha por linha, o noticiario da nossa prezada collega "A Noite", perguntou-lhe:

— Papae, qual a razão por que o senhor, agora, quando lê jornaes, fica tão abstrahido, que até se esquece de me dar os beijos de costume ? Ha alguma novidade grave em sua casa de negocio ? Espera, acaso, a prisão de algum empregado que lhe roubasse ? Procura vêr si o cambio melhorou ? Está ancioso pelo emprestimo externo ? Deseja vêr, quanto antes, terminado o sitio ?

E o commendador respondeu-lhe:

— Nada disso, minha filha, nada disso ! Procuro, diariamente, saber quaes os nomes dos doutorandos em medicina deste anno...

— Mas por que, papae ?

— Porque ? Estou velho, minha filha, estou mesmo ás portas da morte, e não posso, portanto, deixar de prevenir, com tempo, minha familia do grande perigo que a ameaça...

— Mas, papae, que tem de commum com o bem estar de sua familia, a turma de doutorandos em medicina deste anno ? O senhor conhece algum delles ?...

— Não, não conheço nenhum desses rapazes, todos, até muito distinctos, conforme informações que me foram, hoje, prestadas, por um amigo, mas, lá diz o dictado "que mais vale prevenir, que remediar"...

Nesse momento, um molecóte azougado e pernostico, passava pela porta da casa do commendador, a gritar: "A Noite" ! A prisão do tenente Paulo ! O filho que matou o pae !"...

O commendador chamou-o, comprou um exemplar da nossa presada collega e passou a não ligar a minima importancia aos carinhos da filha.

Quando terminou a leitura da interessante materia contida no jornal, baixou a cabeça e começou a matutar sosinho:

— Si eu morresse hoje, sem saber os nomes desses rapazes, seria um horror !... vou, pois, chamar a "Chiquita", e pol-a ao corrente de minhas intenções... "Mariquinhas" !

— Que é, papae ?

— Vae chamar tua mãe.

D. "Chiquita", que por signal estava lá dentro dando banho em duas nettinhas, veiu immediatamente ter com o marido e ouvir delle este conselho:

— Minha querida: A turma de doutorandos em medicina deste anno, comquanto composta, segundo dizem, de rapazes intelligentissimos, está destinada ao maior dos insucessos. Estou, como bem vês, no declinio da vida, podendo mesmo ir desta para melhor, quando menos esperar.

— Bonifacio !...

— Escuta com attenção e não te impressiones com as minhas palavras, filhas exclusivas do muito amor que tenho a vocês todos !

— Meu querido !...

— Quando vier publicada a relação official desses futuros medicos, tomarás nota dos respectivos nomes e, vê lá !... caso já tenha eu desapparecido deste mundo, não chamarás nenhum delles para curar qualquer molestia de que fôr atacado um dos nossos ascendentes ou descendentes.

— Mas, por que, Bonifacio ?

— Pois não sabes ? A turma vae ficar azarada !...

— Que dizes ?

— O Frontin, ouviste ? foi convidado para paranympho !...

E dizendo isto, o commendador fitou ternamente a esposa, teve uma especie de vertigem, olhou para o céo, pelo espaço de uma janella, e exclamou:

— Pobres rapazes ! Estão desgraçados !...

O ministro da Fazenda devolveu ao seu collega da Viação e Obras Publicas o processo enviado com o aviso n. 907, de 21 de março ultimo, relativo ao pagamento de ....., 43:000$000 a Middletown Car Company, provenientes de fornecimentos feitos á Central do Brazil, visto ter sido negado, pelo Tribunal de Contas, registro ás despezas daquella estrada.

NOTAS AVULSAS

Regressou, hontem, de Campos, o dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação.

No ministerio da Fazenda foi assignada a carta patente n. 125, da sociedade seguros de vida por mutualidade "A Mutualidade Catharinense", com séde em Joinville, em Santa Catharina.

A proposito da crise.

"Não obstante as explicações sibyllinas, (dizia-nos o outro dia um desherdado da sorte), com que os donos de capital pretendem nos convencer, a nós que já soffremos o supplicio da fome e não temos um catre onde dormir, que a crise não é tão intensa como se diz, sendo mais apparente do que real; não obstante essa affirmativa profundamente irritante, a quebradeira existe e faz-se sentir por toda a parte, de uma maneira apavorante, como nunca se viu. E, facto interessante, o que se dá é justamente o contrario do que asseveram os bem jantados. O bem estar é que é mais apparente do que real, não a crise.

Tu, por exemplo, vendo-me assim de collarinho e de gravata, recusando o teu offerecimento para jantar na "Brahma", imaginas o mesmo que o burguez e dizes com os teus botões:— "Caramba! Eu pensei que o Castro não tivesse onde cahir morto!" Pois é precisamente assim. Não tenho onde cahir morto e, entretanto, trago ao pescoço um collarinho e já jantei. Percebo pela tua cara de espanto que me julgas idiota, mas asseverote que estou no goso pleno de minhas faculdades.

Como eu, ha nesta cidade, centenas de individuos que, sem ter um vintem, parecem ganhar bons ordenados e não conhecer as torturas da fome.

Vou explicar o que se te afigura inexplicavel. O collarinho com que me vês é de celluloide, comprei-o naquelle dia em que me emprestaste uma de dez. Tem sobre o teu de linho fino varias vantagens: não se dobra com o suor, póde-se com elle dormir e nunca fica sujo.

Eu dizia-te que não tenho onde dormir, nem o que comer. Está claro que uso uma metaphora. Tomo café pela manhã, alli no Jeremias, com um tostão que um amigo me dá para o bonde, e lá me deixo ficar sentado em frente á mesa até a hora do almoço.

A cada momento um "garçon", importuna-me, indagando: "Já está servido ?" Invariavelmente respondo que sim, já estou servido. E vou-me deixando ficar sentado, até as dez horas da manhã, quando saio para almoçar.

Almoço sempre na Paschoal ou na Colombo. Chego-me devagarinho para a estufa, acompanhado pelo "garçon", e emquanto este procura verificar de quanto foi a empada que o outro freguez devorou, eu tiro uma de trezentos réis, que, como com a mesma cara feia com que deglutiria uma daquellas horriveis de cem réis. Repito a operação quatro ou cinco vezes e, por fim, puxando um nickel de duzentos réis, apresento-o ao "garçon", dizendo-lhe em tom secco: Uma de cem ! Com o tostão que recebo de troco, tomo de ordinario um café.

A' tarde, janto geralmente na Castellões, pelo mesmo processo do almoço. Encontro, por vezes, um amigo que me paga um refresco, entre uma e outra refeição e aproveito então a opportunidade para apreciar, commodamente sentado á uma "terrasse" da Avenida, o corso elegante das senhoras, que, ás vezes, sympathisam commigo e sorriem.

O meu amigo que me convidou para o refresco, tendo occupações, deixa-me só, depois de haver pago a despesa e, então, começa novamente a cacetada do "garçon":—Já está servido?"

Oh ! embirro solemnemente com esses senhores!"

E quanto á dormida?, perguntámos ao Castro.

"Ah, respondeu elle, para que se fizeram os jardins?" E arrematou a sua longa exposição, com esta phrase:—"Só não dorme e não come quem quer !"

Realisou-se hontem, á tarde, a inauguração solemne da linha de Tiro Municipal.

Eis ahi uma noticia que, si perfeitamente natural por um lado, não deixou de sorprehender a muita gente.

Quem, como nós, assistiu o movimento de enthusiasmo operado pela nossa mocidade, em torno da lei do Sorteio Militar, firmada pelo então ministro da Guerra do governo Affonso Penna, e hoje presidente, marechal Hermes, para ver depois o desanimo em que veiu cahindo até o ponto de quasi desapparecer por completo, não póde deixar de admirar o apparecimento de novos symptomas de vida de um enfermo que, comquanto sympathico ou mesmo caro, já tinhamol-o como morto.

Era simplesmente lamentavel.

Tanto mais lamentavel quanto, voltados os nossos olhos para qualquer povo que não seja o nosso, é bem diverso o que presenciamos.

Haja vista, por exemplo, a França, onde

FORA DO SERIO

CAPITULO DOS BIGODES

De vez em quando surge na imprensa, á falta de melhor assumpto, essa transcendente questão que sériamente consegue preoccupar os espiritos mais equilibrados: deve o homem usar bigodes? deve raspal-os? é o bigode documento de virilidade, nobreza e honra? e quejandas.

Ora, tratando-se de uma questão que interessa particularmente o sexo barbado, era natural que se consultasem sobre o assumpto os homens mais ou menos pelludos ou pellados; dá-se, paradoxalmente, o contrario; neste caso de mais ou menos pello, o appello deverá ser feito, de preferencia ao outro sexo que é quem nestes assumptos póde fallar *pro domo sua.*

De facto, não nos parece completamente provado que um cidadão ganhe ou perca a menor particula de sua integridade moral ou mental porque se lhe rasparam alguns pellos ao labio superior, da mesma fórma porque não se torna elle maior ou menor depois que apara as unhas.

(Sómente a China, diga-se de passagem, descobriu incompatibilidade entre o regimen republicano e o rabicho; essa China tem bizarrias que nós occidentaes não podemos perceber).

Mas si o homem não se diminue aos seus proprios olhos ou aos do seu sexo pela maneira por que conserva ou não, unhas e cabellos, aos olhos do sexo gentil é destes grandes nadas que depende em primeira mão o conceito que elle merece.

Parece-nos, portanto, que seria agora o caso, já que se trata de legislar sobre o uso dos bigodes nas classes armadas, de organisar-se um plebiscito entre as mocinhas casadeiras da nossa capital, a apurar a opinião da maioria dellas sobre os appendices capillares dos seus provaveis futuros namorados, noivos e maridos.

Quanto ás senhoras casadas, a consulta seria dispensavel; essas, de ordinario, já se convenceram de que ha alguma coisa mais importante que bigodes frisados e unhas brunidas; e vão, bem ou mal, com ou sem pellos caminhando com o seu *cara metade* pela estrada da vida.

R. Dente

CARICATURA NO ESTRANGEIRO

PARA COMEÇAR...

— Então, meu velho, que se faz?
— Sou, agora, negociante: vendo moveis usados.
— Sériamente? E vão bem, os negocios?
— Lá isso, por Deus! Não consegui ainda vender sinão os meus...

(De "Le Journal" — Desenho de Serge Aldens.)

MADRUGADA DE SANGUE!

Na rua Visconde de Sapucahy, um individuo, depois de acalorada discussão, é assassinado por um guarda nocturno, a tiros de revólver

O assassino, após o crime, consegue evadir-se, ganhando o morro do Pinto

A policia abre inquerito e inicia diligencias para a captura do criminoso

Eram precisamente duas horas de hontem. Uma chuvinha impertinente cahia sobre a cidade, afugentando os retardatarios transeuntes em demanda dos seus lares. As ruas situadas na Cidade Nova estavam completamente desertas.

Parecia que a garôa que incessantemente cahira toda a noite sobre aquelle bairro, impossibilitara os seus moradores de sahirem a passeio.

A rua Visconde de Sapucahy, principalmente, no trecho que fica entre o leito da Estrada de Ferro Central e a rua da America, apresentava um aspecto lugubre.

A nevoa que descia, muito difficilmente permittia ao observador lobrigar o que se passasse a vinte metros de distancia.

A'quella hora nenhuma pessoas passava por aquella rua. Apenas, de vez em quando, era o silencio quebrado pelo trillar do apito do guarda nocturno, alli de ronda. Esgueirando-se de encontro ás portas dos predios, o guarda nocturno reguardava-se do frio e da chuva que cahia sempre. De momento a momento era o trillar do seu apito correspondido pelos dos seus collegas vigilantes ás ruas Dr. Nabuco de Freitas, da America e a subida do morro do Pinto.

Em todas as casas localisadas naquelle trecho notava-se profundo silencio. Parecia que todos os seus moradores estavam recolhidos.

Subito, de uma rua que vae desembocar aquelle trecho, appareceu um vulto. Era o de um individuo de compleição franzina, que, no primeiro exame, parecia, achar-se alcoolisado, tal a difficuldade com que caminhava, devido ao pessimo calçamento do local.

Ao enfrentar com o predio n. 2 da rua **Visconde de Sapucahy, encontrou-se com um** outro individuo, trajando sobretudo de côr escura, que vinha em sentido contrario, tendo por conseguinte, desembocado da rua da America.

DISCUSSÃO ACALORADA

Ambos os individuos se conheciam. O que pouco antes deixára a rua da America, dirigiu-se ao outro, cumprimentou-o.

— Como vae, Alfredo ? Com semelhante tempo, tens coragem de te conservar na rua ?

— Si assim é preciso...

E ambos pararam e encetaram amigavel palestra sobre assumptos varios. A principio foi a conversa sustentada pelos dois, sem que houvesse de parte a parte a menor divergencia.

De repente, porém, ambos discordaram sobre o assumpto em que discorriam e principiaram calorada discussão, na qual foram trocados os mais soezes insultos.

De varias janellas assomaram cabeças de individuos curiosos, que procuravam escutar o que os altercadores diziam.

Entretanto, a discussão continuava cada vez mais acalorada.

O encontro entre esses dois individuos que pouco antes pareciam amigos, não devia terminar por uma simples discussão. Facto mais grave se ia produzir no recanto daquellas ruas, áquellas horas, completamente tranquillas.

A LUTA

Outro havia de ser o desenlace daquelle encontro. De facto, momentos depois os dois individuos abandonaram o terreno da discussão para se entregarem desesperadamente a uma luta corporal.

O que trazia capote escuro, sendo mais robusto que o seu inimigo provurava subjugal-o.

O franzino, porém, levava-lhe a vantagem de ser mais agil e destro, que o outro. Por isso, a victoria que á primeira vista parecia ser favoravel ao mais robusto, tornou-se bem depressa indecisa para ambos os contendores.

Emquanto o mais robusto procurava a todo transe, enlaçar com os braços o inimigo, este com rara destreza, conseguia escapar-lhe para o atacar de longe.

Ambos os contendores já se achavam bastante cançados.

Subito, á frouxa caridade de um combustor da illuminação publica, appareceu na mão do mais robusto, um revólver.

O ASSASSINO

Fôra tão rapido o seu movimento, que o outro não tivera tempo de o presentir, continuando a luta a braço.

E, no emtanto, podia tambem fazer uso do revólver que trazia. Não o fazendo, talvez pensasse em matar o adversario.

A luta continuou até que o do capote, fazendo uso do revólve com que se armara, detonou-o varias vezes sobre o inimigo. Este, sendo attigido por um dos projectis, em pleno peito, tentou ainda sahir em perseguição do seu assassino que, a esse tempo, auxiliado pela escuridão produzida pelo tempo chuvoso, fugia, pela rua da America.

Mortalmente ferido, cambaleante, esvaindo-se em sangue, dirigiu-se para a rua em que desapparecera o criminoso. Ao chegar, porém, em frente ao paredão que fica situado sob o predio n. 142 da rua da America, não teve mais forças de continuar na perseguição e cahiu, agonisante, ao solo enlameado.

A FUGA

Emquanto isto, o assassino tomava direcção opposta á seguinda pela victima, subindo por uma ladeira que dá accesso ao morros, não conseguindo alcançar o fugitivo que denomina "Ponte dos Amores", e que liga aquelle morro á ladeira da Providencia. Alli, desappareceu em uma curva do caminho, auxiliado pelo mattagal que alli existe.

CAÇA AO CRIMINOSO

Entretanto, a caça ao criminoso, continuou por algum tempo. Muitos populares, moradores das casas de alugar commodos existentes no local do crime, attrahidos pelos estampidos dos tiros, haviam accorrido ao local. Alguns delles vendo o vulto encapotado fugir apressadamente em direcção ao morro do Pinto, sahiram em sua perseguição. Os seus esforços foram infelizmente infructiferos, não conseguiu alcançar o fugitivo que levava sobre elles grande diamteira.

OS SOCCORROS

Emquanto assim procediam os mais afoitos, outros se dirigiam parao ferido procurando soccorrel-o ao mesmo tempo que avisavam o succedido á policia do 14° districto.

O commissario Velloso que, alli se encontrava de pernoite, apressou-se em se transportar ao local, fazendo-se acompanhar de um policial. Antes, porém, requisitou pelo telephone, os serviços da Assistencia Publica.

Momentos depois, comparecia um auto-ambulancia, da Assistencia. O doutorando Caire Pinto, que examinou o ferido, declarou ser um caso perdido.

O ferimento era mortal. De facto, pouco depois, fallecia o infeliz moço.

A IDENTIDADE DO MORTO

Logo após de alli ter chegado o commissario Velloso, em companhia do ajudante da guarda-nocturna do 14° districto, encetou deligencias afim de apurar a identidade do assassinado. Um dos presentes prestou-se a informar áquella autoridade, o que ella desejava.

O morto era o empregado da estiva, o carvoeiro Alfredo Francisco Cabral dos Santos, socio da Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Estiva. Tinha 22 annos de edade, era solteiro, de nacionalidade portugueza, vivendo ha longo tempo no morro da Favella, juntamente com sua familia, á rua Senhor do Bom Jesus, n. 77, ou Senhor do Bom Jardim n. 6, em um barracão annexado ao botequim de propriedade de seu progenitor, que é um antigo morador muito popular no local, onde é conhecidissimo pela alcunha de "Ginga".

O seu comportamento segundo apurou a policia era o mais morigerado possivel, tendo sempre residido em companhia dos seus parentes.

Ultimamente, pretendia embarcar para Portugal, onde iria assistir ao casamento de um irmão em companhia do qual ia viajar.

PARA O NECROTERIO

A's 8 horas, tendo comparecido ao loial o medico e photographo do Gabinete Medico Legal não podendo funccionar, em virtude de já haver sido tocado pelos curiosos o cadaver do infeliz Alfredo, o commissario providenciou para que fosse o mesmo removido para o Necroterio Policial, afim de ser examinado pelos medicos legistas.

OUTRAS DILIGENCIAS

O commissario Velloso de Castro, logo após a remoção do cadaver para o Necroterio, voltou ao local afim de interrogar varias pessoas que, segundo presumia, haviam de saber algo sobre o crime.

A primeira a ser ouvida foi o guarda da cancella da E. F. Central do Brazil, situada na rua Visconde de Sapucahy.

Esse funccionario nada adeantou com asé cuas declarações. Só póde dizer que ouviu os tiros e nada mais.

Outras pessoas que tambem foram interrogadas nada adeantaram.

ACLARA-SE O MYSTERIO

O commissario Velloso de Castro, longe de esmorecer deante do insuccesso das primeiras investigações, continuou com mais afinco nas diligencias.

Dirigindo-se ao sr. Antonio Alvaro Ferreira, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 2, local onde se dera o assassinato, afim de o interrogar sobre o que sabia, apurou aquella autoridade que um individuo de nome João Rodrigues, residente á rua da America n. 140, fôra o primeiro quem communicára áquelle senhor que o Alfredo havia sido assassinado por um individuo que não lhe era estranho.

De posse dessa informação, a policia procurou João Rodrigues.

Embora fosse habilmente interrogado, Rodrigues, que esperava ser ouvido pela policia, declarou que nada sabia sobre o crime, deixando, no emtanto, transparecer que a sua intenção era não intervir no caso.

UMA ACAREAÇÃO

Vendo a policia que nada conseguia de João Rodrigues, intimou-o para ir á delegacia, onde já se encontrava o sr. Antonio Alves Ferreira.

Uma vez na delegacia, foi Rodrigues novamente interrogado na presença daquelle senhor. Desta vez não poude elle negar por mais tempo, dizendo tudo o que sabia. As suas declarações adeantaram em muito a policia para posteriores pesquizas.

OUTRA TESTEMUNHA

Antonio Monteiro, residente em uma casa de commodos da rua da America n. 127, sendo interrogado, declarou que vira João Rodrigues, perseguir o criminoso empunhando um revólver, que pouco antes retirara de um dos bolsos da victima.

QUEM E' O CRIMINOSO

Logo que foi conhecido o crime, o ajudante da guarda nocturna do 14° districto dirigiu-se ao local, onde procurou o guarda n. 9, de ronda á rua Visconde de Sapucahy.

Esse guarda, por maiores esforços empregados pelo ajudante, não foi encontrado.

A policia desconfiada que o alludido guarda houvesse tomado parte no crime, resolveu procural-o, conseguindo saber, morar elle em um barracão, no morro da Favella.

Auxiliada pelo sr. "José Bona", o "delegado" daquelle morro, dirigiu-se a policia para a casa do guarda nocturno.

E' um humilde casebre, num becco que margina o alto do morro e fica parallelo á rua General Pedra.

Tem o numero 40, e está annexo a um botequim, do becco de Isidro Gonçalves, o "Botequim do Joaquim".

A policia alli penetrou, arrombando a porta.

Guarnecia-o uma mesa feita de caixões de batata, uma esteira, um banco, algumas roupas de cama, um bahu' e peças de vestuarios estendidas em cordas.

Um cachorro dormia na esteira e um gato escondia-se no citado bahu'.

O casebre não tem assoalho e o telhado é formado por duas folhas de zinco.

Além da porta de entrada, tem uma outra, que está fechada e liga-se ao botequim; duas janellas dão vistas para a rua General Pedra.

O quarto estava em desalinho. Denotava, que momentos antes alli estivera o nocturno, que tirara o sobretudo, deixando tambem o kepi de brim branco, que substituiu por um chapéo de fletro, cinzento.

Segundo apurou a policia, o assassino do infeliz Alfredo é o gurada nocturno n. 9, dos Vigilantes Norturnos do 14° districto.

Chama-se elle Terencio Carneiro Leão, é de côr branca, imberbe e tem cabellos russos.

Serviu muito tempo como soldado do 5° batalhão da Brigada Policial, de onde deu baixa, ha cerca de um anno, como anspeçada.

E' um rapaz rixento e de máo genio, conhecido pelo alcunha de "Cearense", porque nasceu, é o que se murmura, no Estado do Norte.

A AUTOPSIA

Pelos drs. Rego Barros e Attila Torres, do Gabinete Medico Legal, foi feita, hoje, á tarde, a necropsia do cadaver do infeliz Alfredo Francisco Cabral dos Santos.

Os peritos attestaram como causa-mortis: "hemorrhagia consecutiva a ferimento por arma de fogo, penetrante no coração" sollx projectil de arma defogo, penetrante no coração".

Além desse ferimento mortal, o cadaver apresentava um outro, na coxa esquerda, interessando o femur, onde ficou alojado o projectil.

Um conflicto em D. Clara

O «Bexiga Branca» aggride a tiros de pistola um seu desaffecto e foge em seguida

Mais um conflicto, occorreu, hontem, na estação de D. Clara, zona bastante conhecida nos annaes da imprensa, pelas constantes desordens que alli se dão, oriundas da defficiencia de policiamento nas suas ruas.

"Bexiga Branca", um terrivel desordeiro, que perambula em D. Clara, era inimigo de Jeronymo Salvador, porque este se recusára, um dia, a pagar-lhe paraty.

Hontem, á tarde, "Bexiga Branca", encontrou-se com Jeronymo no largo do Respeito, naquella estação, e achou asado o momento para liquidação de contas.

Chamou Jeronymo para o meio da praça e, depois de insultal-o, tentou aggredil-o.

Com uma agilidade assombrosa, Jeronymo defendeu-se do golpe que lhe vibrou o inimigo e, acto continuo, deu-lhe uma cacetada.

"Bexiga Branca", tonteou, mas, passado o primeiro momento da perturbação que lhe causára a pancada, puxou de uma pistola "Mauser" e alvejou o seu contendor duas vezes, indo um dos projectis attingil-o na virilha esquerda.

Aos estampidos accorreu ao local muitos populares e a policia do 23° districto, que não conseguiu prender o aggressor, por ter fugido.

Jeronymo foi medicado no Posto Central de Assistencia e depois recolhido á Santa Casa de Misericordia, em estado grave.

A respeito foi aberto inquerito.

Opinião de «La Nacion» sobre a crise financeira da Argentina

BUENOS AIRES, 5. — (A. A) — Em extenso editorial de sua edição de hoje, «La Nacion», analysando a crise que presentemente atravessa o paiz e procurando conhecer-lhe as causas, pergunta por que motivo a actual situação economica não reage em presença das prosperas condições de um ambiente que, dia a dia, mais favoravel se manifesta, tanto pela producção das industrias fundamentaes, como pelas operações commerciaes, como, finalmente, em todas as formas de actividade financeira que se mantém sem depressões apreciaveis.

Estudando o phenomeno e tentando dar-lhe solução, o alludido jornal termina declarando que alguma coisa inexplicavel existe entre a satisfatoria prosperidade dos negocios e a exterioridade sombria que as finanças em geral apresentam, parecendo-lhe que factores supmamente graves perturbam o meio financeiro, não só na Argentina como em todas as nações.

Matriculas na Escola Militar

O ministro do Guerra mandou matricular na Escola Militar, no corrente anno, os alumnos do Collegio Militar desta capital que concluiram, em 2ª época os exames e curso deste estabelecimento: Dicesse Plaisint, Domingos Niribar Cavalcanti, Enedino Virgilio de Carvalho, Alexandre Siqueira Dias, Antonio Joaquim Diniz, Mozart Machado, Alberto Barbedo, Jayme Pessoa da Silveira, José Ignacio da Silva Gomes, Godofredo Leite, Antonio Virgilio de Carvalho, Antonio Ferraz da Silveira, Custodio de Oliveira e Pedro Freitas Saudeira de Mello, e o alumno do Collegio Militar de Porto Alegre Manoel de Caldas Braga.

A expedição Roosevelt-Rondon

MANAOS, 5—(A. A.)—Parte da expedição que acompanha o coronel Theodoro Roosevelt e o coronel Rondon, chegou a Calamá e o resto a Porto Velho.

Os viajantes sahirão por estes dias do Madeira.

Um menor que promatte...

Aggrediu a tiros uma nonagenaria

A' rua Barão de Itapagipe n. 253, reside Alexandrina das Neves, uma infeliz mulher, contando 96 annos de edade, que possue um cão.

O menor Manoel José Martins Braga, de 18 annos, tambem morador áquella rua n. 319, scismou com o cachorro de Alexandrina, porque o animal, sempre que elle passava pela porta da casa da sua dona, latia muito.

Hontem, Manoel José Martins Braga armou-se de um revólver e foi tomar satisfações á Alexandrina, do motivo dessa implicancia do seu cachorro com elle.

A pobre mulher achou nisso desaforo e, sendo mais velha que o seu interpellante, passou-lhe uma descompostura.

Martins Braga, indignado com isto, puxou do revólver e o detonou cinco vezes contra Alexandrina, indo tres dos projectis attingil-a no hombro, no pescoço e na barriga.

Aos estampidos, acudiu a policia do 15° districto que prendeu em flagrante o perverso menor.

Alexandrina foi medicada no Posto Central de Assistencia e depois recolhida á Santa Casa, em estado grave.

A passagem do sr. Barros Moreira por Lisboa — Telegramma do sr. Bernardino de Campos ao dr. Lauro Muller.

LISBOA, 5 (A. A.) — O dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, dirigiu o seguinte telegramma ao dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores:

«Bebemos cordealmente á saude de v. ex. e exma. familia no almoço, a Barros Moreira que seguiu bem em companhia de sua senhora e filhas.»

Com a perna direita esmagada

O meno Antonio dos Santos, de 17 annos de edade, ao atravessar hontem o leito da Estrada, junto á cancella da estação de Engenho de Dentro, foi colhido por um trem de suburbios, que lhe esmagou a perna direita.

Medicado pela Assistencia, foi Santos recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Noticias de Portugal

O café de Angola.

O dr. Affonso Costa doente

O ministro da Instrucção parte para o Porto

LISBOA, 5—O ministro das colonias sr. Lisboa de Lima apresentará por estes dias ao Parlamento um projecto de lei tendente a evitar que a provincia de Angola exporte café com impurezas.

LISBOA 5 — O dr. Manoel de Arriaga tem se informado a meudo do andamento da doença de que foi atacado o dr. Affonso Costa.

LISBOA, 5—O dr. Sobral Cid ministro da Instrucção Publica, partiu para o Porto acompanhado dos chefes das repartições do seu ministerio.

O sr. Sobral Cid vae visitar os estabelecimentos de ensino daquella cidade.

FINAL DE UM BAILE

Grande conflicto

POR CAUSA DO CIUME

Na rua Voluntarios da Patria — Um ferido

E' o diabo quando se ama e se têm ciumes da pessoa amada.

Dizem os entendedores do amor que sem ciumes, não existe a verdadeira amizade, que vem a ser o mesmo amor.

Por isso, é a preoccupação de todo rapazinho que começa a namorar uma moça, ter ciumes da Dulcinéa e fazer umas scenasinhas, que demonstrem a existencia do amor.

As vezes o gajo nem se lembra da petisa e si não for um ou outro amigo lembral-o elle não vae vel-a.

Deve ser terrivel o ciume !

Deve ser terrivel, diz o rabiscador dessas linhas, porque nunca soube o que foi o amor, nem tão pouco teve, algures, ciume de ninguem.

Por esse motivo não póde elle condemnar ou aconselhar que alguem tenha ciumes de alguma moça.

Será porque nunca achou quem lhe inspirasse esse sentimento ? Sim e não.

O rabiscador dessas linhas nunca nutriu amor por moça nenhuma, é verdade, mas já teve grande sympathia por uma visinha, mas nunca lhe confessou que estava sympathisado por ella.

Possuia este sentimento em segredo, não tinha ciumes, não fallava, não rondava a porta da casa da petisa, nem, tão pouco, fazia scenas; quando via a pequena, ficava contente e quando não podia vel-a não ficava triste:—foi esta a sua unica sympathia, ou, si querem, o seu unico amor.

Mas, isto vae tomando caracter de chronica e o leitor já deve estar ficando com a paciencia esgotada.

Passemos, pois, ao facto occorrido, hontem, em uma casa de commodos, em Botafogo.

* * *

José Corrêa da Rocha Junior alugou, ha mezes, em Botafogo, á rua Voluntario da Patria o predio n. 97, que a transformou em casa de commodos.

Corrêa da Rocha têm uma filha por nome Margarida, que é o seu idolo.

Hontem, Margarida fez annos e seu pae, querendo commemorar essa data, organisou uma pequena festa.

A moça achou que devia convidar o seu namorado, Pedro da Silva, que estava mesmo roxo para entrar no mastigo e na folia, para fazer parte da festa.

Após o jantar, teve logar o baile.

Pedro da Silva pouco dançou, contentando-se em apreciar os pares, sentado em uma cadeira.

Margarida não perdia uma contradança, e estava radiante de belleza e de graça.

Pedro começou a ter ciumes da sua namorada e pela madrugada, notando que Margarida dançava repetidas vezes com um mocinho, formou um grosso conflicto, no salão, entrando em acção a faca e o revólver.

Depois de tudo serenado, verificou-se que havia um ferido, um menor de 17 annos.

Um dos projectis havia lhe attingido o ventre.

Após os curativos da Assitencia Publica, foi elle recolhido á Santa Casa, em estado grave.

Quando a policia do 7° districto chegou ao local, já não havia mais nada.

Nessa delegacia, foi aberto inquerito.

O caso do extravio de uns autos

Uma busca na casa do dr. Albino Guimarães

Noticiámos, ante-hontem, o extravio de uns autos de prestações de contas pelo dr. Albino Guimarães, que os obteve em confiança, no cartorio da 2ª vara de Orphãos e Ausentes.

Hontem, o dr. Ferreira de Almeida, 2° delegado auxiliar, que está incumbido do inquerito, acompanha do escrevente Valentim Geyer e do commissario Walfredo, do 12° districto, deu uma busca na casa do dr. Albino Guimarães, á rua do Senado n. 271 A, afim de ver si encontrava os celebres autos.

Depois de muito procurar e esquadrinhar todas as gavetas, comprehendeu o dr. Ferreira de Almeida a improficuidade da busca, pois o dr. Albino Guimarães deu outro destino os autos.

Esse advogado continúa preso no Corpo de Segurança Publica.

Menor atropelado

Os desastres produzidos pelos autos multiplicam-se de modo assombroso e a policia sem pôr côbro ao abuso dos sineziphoros, nem ao menos procura prendel-os, de fórma que elles continuam a zombar da vida da população e rir da policia.

O auto n. 67, guiado pelo sineziphoro João Caramelo, ao passar em desabalada carreira pela rua Conde de Bomfim, hontem, á tarde, atropelou o menor Henrique Klek, recebendo elle varias escoriações pelo corpo.

Foi soccorrido pela Assistencia, tendo a policia do 17° districto tomado conhecimento do facto.

O sineziphoro deu ás de Villa Diogo.

FOGO!

Um violento incendio destróe o Café "Patria e Leão", situado á travessa de S. Francisco de Paula

O serviço de extincção — Os seguros — A origem do sinistro --- A policia no local --- Varias notas

Duas notas sensacionaes assignalaram o dia de hontem:— o assassinio da rua Visconde de Sapucahy, que publicámos detalhadamente em outra local, e o incendio da travessa São Francisco de Paula.

Os incendios transferiram-se desta vez para o principio do anno, quando era praxe antiga occorrerem sómente de outubro a dezembro, para liquidações de negocio.

Caprichos do fogo !...

O AVISO

Seriam 17 horas, quando o guarda civil n. 84, de ronda á travessa de São Francisco de Paula, notou que do predio n. 26 dessa travessa, onde funcciona, o "Café Patria e Leão", se desprendiam grossos rolos de fumo pelo telhado.

Verificando tratar-se de um incendio, acto continuo, se dirigiu á uma caixa de soccorros da Brigada Policial, existente no largo de S. Francisco de Paula, e dahi deu aviso do sinistro ao Corpo de Bombeiros.

A esse tempo, innumeros populares, attrahidos pela fumaça que se desprendia do predio, foram se agglomerando em frente ao predio que era presa das chammas, para presenciarem o espectaculo destruidor do fogo.

A CHEGADA DO CORPO DE BOMBEIROS

Logo após o aviso dado ao Corpo de Bombeiros, pelo guarda civil 84, compareceu ao local o material da secção central, dessa corporação, que encetou desde logo o ataque ás chammas.

Arrombadas as portas do "Café Patria e Leão", o fogo começou a irromper com grande impetuosidade, circumscrevendo em pouco tempo todo o predio e ameaçando propagar-se aos circumvisinhos.

Os bombeiros não cessaram de atacar ás chammas que, cada vez mais, tomavam maiores proporções.

Esse trabalho foi bastante arduo e exhaustivo para a soldadesca que, vendo a improficuidade de salvar o predio sinistrado, tratara de isolar os demais, afim de que o fogo a elles não se propagasse.

Vendo que o pessoal era deficiente, o coronel Aguiar, que compareceu ao local juntamente com o material, pedio á estação central, reforço para auxiliar aos demais soldados.

Momentos depois, compareceu ao local do sinistro uma outra turma da estação central, que entrou immediatamente em acção.

O PREDIO SINISTRADO

O predio n. 26 da travessa de São Francisco de Paula, onde teve origem o incendio, havia sido reformado ha pouco tempo e pertencia á Irmandade do Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Nelle era estabelecido com o "Café Patria e Leão" o sr. Caetano F. de Carvalho.

A ORIGEM DO FOGO

O incendio, segundo parece, teve inicio no sobrado do predio, onde residia com a familia, o negociante Caetano de Carvalho.

Na occasião do sinistro, esse negociante se achava ausente, tendo ido, segundo informações dadas á policia, assistir ás corridas no prado Jockey-Club.

Sómente poderá affirmar essa versão o laudo dos peritos que procederem a exame nos escombros do predio sinistrado.

COINCIDENCIA

O sr. Caetano F. de Carvalho, antes de se estabelecer com o "Café Patria e Leão", no predio n. 26 da travessa S. Francisco de Paula, teve uma fabrica de café, á rua Marechal Floriano Peixoto, que um bello dia foi devorada por um incendio.

Conta-se, até, que, a companhia de seguros em que estava segurada a fabrica de café, por ter duvidas sobre a causalidade do sinistro, se recusára a pagar o seguro, havendo entre o sr. Caetano F. de Carvalho e um director da mesma companhia uma forte contenda.

OS PREDIOS CIRCUMVISINHOS

No predio n. 24 da travessa de S. Francisco de Paula, é estabelecido com bazar e papelaria, o sr. José Henrique de Mattos, que occupava os primeiro e segundo andares.

O predio é de propriedade de José Justino Teixeira, estando no seguro, bem como o estabelecimento do sr. Henrique de Mattos.

No predio n. 28, é estabelecida com a padaria e confeitaria "Vienna" a firma A. Ferreira Moreira, que tem o seu negocio seguro em 50:000$000.

O predio é de propriedade da Irmandade do Hospital da Santa Casa de Misericordia.

OS PREJUISOS

O predio n. 26, onde era situado o "Café Patria e Leão" e onde teve origem o incendio, ficou totalmente destruido.

O de n. 24, onde é estabelicido com bazar e papelaria, o sr. José Henrique de Mattos, teve grandes prejuisos pelo fogo e pela agua e o de n. 28, onde funcciona a padaria e confeitaria da firma A. Moreira Ferreira, teve parte da cumieira destruida pelo fogo e pela agua.

OS SEGUROS

O "Café Patria e Leão" de propriedade da firma Caetano F. de Carvalho, estava seguro na Nord Company, na quantia de...... 12:000$000.

O estabelecimento do sr. Henrique de Mattos, situdo no predio n. 24, está seguro em 50:000$000, ignorando-se a companhia, e a confeitaria "Vienna", em 50:000$000, ignorando-se tambem a companhia.

Os predios tambem estão no seguro.

A RETIRADA DO MATERIAL DO CORPO DE BOMBEIROS

Sómente á noitinha regressou ao quartel, o material do Corbo de Bombeiros, depois de duas horas de luta para a extincção.

A POLICIA

O primeiro representante da policia a chegar ao local, foi o dr. Ferreira de Almeida, 2° delegado auxiliar.

Em seguida, chegaram os commissarios Paula, Ramos, Abilio Cardoso Perrone e Aires do Nascimento e, logo após, o dr. Cid Braune, delegado do 3° districto.

O cordão de isolamento foi feito, a principio, por uma turma de guardas civis, que foi mais tarde substituida por 15 praças da Brigada Policial, sob o commando de um sargento.

VARIAS NOTAS

Na delegacia do 3° districto policial foi aberto inquerito para apurar a origem do fogo, tendo prestado declarações, os srs. Henrique de Mattos, proprietario do bazar e papelaria, da travessa S. Francisco de Paula n. 24, e A. Ferreira Moreira, proprietario da padaria e confeitaria "Vienna".

O sr. Caetano de Carvalho ficou detido para averiguações.

Este negociante declarou na delegacia do 3° districto, ter de "stock" em sua casa 36 contos de mercadorias.

Uma "enquête" interessante

Em torno do caso Caillaux-Calmette

Mme. Caillaux será uma grande criminosa ou uma bella heroina?

Recebemos, hontem, as seguintes respostas á "enquête" sobre o caso Caillaux-Calmette:

"O homem que mata em defeza da honra tem attenuante no crime. Por que não a terá a mulher ?

Mme. Caillaux, em reagindo contra a diffamação do esposo, matou pela honra.

Procedessem todas assim, e a diffamação não seria tão facilmente explorada.

Bravo, mme. Caillaux ! — *Anna Vieira Cesar*".

"Não posso deixar de protestar contra o epitheto de heroina, dado á mme. Caillaux, por algumas senhoras.

Que seria da sociedade futura, si as nossas patricias quizessem imitar, até "nisso", as francezas ?

Aquellas, então, que fossem casadas com politicos, só sahiriam bem armadas e promptas para, em certo momento, se tornarem assassinas, quero dizer — heroinas...

Minhas gentis patricias, limitem-se a imitar a moda que nos manda a França (até essa de andar sem meias, que é economica e fresca) mas deixem de admirar essa pobre mme. Caillaux.

Heroina é a mulher dedicada e corajosa, que sabe tornar-se digna dessas tres palavras sublimes: filha, esposa e mãe !

Lamento, devéras, essa infeliz senhora que, num momento de desvario, esqueceu o seu duplo dever de esposa e mãe. — *Uma gau'cha*".

"Não, não, não: absolutamente não concordo com o procedimento de mme. Caillaux. Ella só teria o direito de fazer o que fez si se tratasse de sua propria honra e não tivesse um marido, pae ou irmão que a soubesse defender. Ainda nesta circumstancia, primeiramente devia-o fazer pela palavra, não se esquecendo jámais do verdadeiro juiz, que é Deus. — *M. Amaral.*"

"Exmo. sr. redactor:

Nenhuma mulher que possua um pouco de dignidade, póde applaudir o gesto infame de mme. Caillaux.

Seria, sem duvida, um acto mui digno, si ella praticasse esse crime em defeza da propria honra, mas não para defender áquelle que devia ter a força necessaria para defender-se. — *Carmen*".

"Amable redactor:

Mme. Caillaux, es para mi una mujer modelo. Empoñando el arma contra el enemigo, que intenta destruir la honra de su marido y le suya cropria, demuestra una grandeza de alma feminina.

La mujer que ama al que le dio su nombre, lo demuestra sacrificandose cuando va amenazada la tranquilidad de su honra. Mme Caillaux sufre el catigo de la justicia antes que ver a su marido atacado por el odio de la sociedad.

Es una licion que tendre en cuenta y que jámas olvidare si tubiese la infelicidad de pasar por un tranze tan angustioso como ese. El alma de una mujer es más grand y noble, cuando se vuelve defensora del marido. *E. de Ramos*".

CORRESPONDENCIA:

Alice D. (Muda da Tijuca) — Esta secção, dizemos com pezar, não comporta o brilhante trabalho de v. exa. Aqui, só publicamos cartas não excedam de 25 linhas, como declarámos ao iniciar a "enquête".

— Carmela Petraglia — A carta com a assignatura "Carmella P. — normalista do 3° anno" foi endereçada a este jornal, com as demais que temos publicado. Si não é de v. exa, como affirma, a culpa não é nossa, posto que, lamentamos o facto.

TELEGRAMMAS

Inglaterra

O GENERAL VILLA EXPULSA OS HESPANHOES DE TORREON

LONDRES, 5 (A. H.) — Telegrammas de Torreon, noticiam que o general Pancho y Villa, expulsou seiscentos hespanhoes que alli estavam domiciliados, parecendo que lhes serão confiscados os bens que possuiam.

Aos demais estrangeiros foram dispensadas todas as medidas de segurança.

França

PARIS, 5 (A. H.) — O ex-governador da Argelia, sr. Jonnart, foi eleito senador pelo departamento de Pas-de-Calais.

PARTIDA DO PRESIDENTE DA FRANÇA E DA SRA. POINCARE'

PARIS, 5 (A. H.) — O presidente da Republica e mme. Poincaré, partiram para Ezeles-Pins.

O chefe do governo sr. Doumergue e muitos outros membros do ministerio compareceram na gare.

Russia

ENLACE DE PRINCIPES

S. PETERSBURGO, 1 (A. A.) — Corre o boato de que na sexta-feira ficou combinado o enlace do principe Carol, com a filha do imperador da Russia.

O noivo é tenente do 1° batalhão de caçadores e nasceu em 1893, e a noiva em 1897.

O enlace realisar-se-á em julho, no palacio de Peterhof.

Servia

OPINIÃO DO SR. PASICS SOBRE A CONFRAGAÇÃO EUROPÉA

BELGRADO, 5 (A. A.) — O presidente do conselho, sr. Pasics, declarou na Skupchtina que a fronteira está bem guarnecida, encontrando-se alli o sufficiente numero de regimentos de infantaria promptos a repellir qualquer invasão. Disse mais que a politica européa encontra-se actualmente dominada pela situação das potencias da Triplice Alliança e da Triplice Entente e pelos armamentos sempre crescentes, visto que, sem se ser grande propheta, avisinha-se uma guerra, mais ou menos proxima, constituindo um epilogo sangrento da tragedia européa. O facto de um grande imperio ter feito um emprestimo de mil milhões, para se armar, accrescenta o ministro, é symptomatico.

Essas declarações causaram grande sensação, tendo-se pouco depois levantado a sessão.

Italia

ROMA, 5 (A. H.) — A Camara dos Deputados approvou em votação nominal, por 303 votos contra 122 e nove abstenções, uma ordem do dia do almirante Bettolo, significando a confiança da Camara ao governo.

A ordem do dia do almirante Bettolo foi acceita pelo sr. Salandra.

Depois da votação da ordem do dia de Bettolo as sessões foram adiadas para o dia 6 do proximo mez de maio.

Hespanha

MADRID, 5 — O rei Affonso XIII partiu para S. Sebastião.

MADRID, 5 — Telegrapham de Ceuta:

«No combate que se travou antehontem, por occasião do reconhecimento a Rio Negro, as forças hespanholas tiveram nove soldados mortos e quatro feridos.

NACIONAES

Paraná

EVOLUÇÕES EM AEROPLANO

CURITYBA, 5 (A. A.) — O aviador Cicero Marques subiu, ás 17 horas de hoje, no Hippodromo, tomando rumo da cidade.

Descreveu um circulo sobre a praça Tiradentes, mantendo-se no aeroplano á 200 metros de altura, seguindo depois até o Batel, voltando ao prado sem o menor incidente.

As archibancadas e todas as dependencias do prado achavam-se repletas de familias e curiosos, sendo Cicero Marques alvo de estrepitosas acclamações, ao "aterrar".

Após um breve descanço, Cicero Marques voou novamente, executando arriscadas manobras, com grande felicidade.

Vida dos Estudantes

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados, hoje, para exame oral de admissão os seguintes srs.:

Geographia e Historia, (2ª chamada) — A's 9 horas:

Antonio da Costa Montenegro, Deoclecio de Oliveira Pinto, José de Sauza Filho, Oswaldo de Sassulecc Lussac, Renato Machado Werneck, e Waldemar Seabra.

Desenho — A's 10 horas:

Antonio Germano de Andrade Pinto, Carlos Gonçalves de Carvalho, Joaquim Sanches, José de Souza Filho, José Evandalo Monteiro, José Justiniano Castro Rebello José Luiz Passos Miranda, José Neves de Andarde, José Pinto da Fonseca, José Rache, José Vicente Meira de Vasconcellos Filho, Julio Tavares, Luiz Albuquerque de Castro, Luiz Maia Bittencourt Menezes, Octavio Botafogo Gonçalves da Silva, Odilon Rau Alves, Oswaldo de Salusse Lusac, Paulo Julio da Veiga, Paulo Cesar de Figueiredo Aceyoll, Polycarpo da Rocha Sobrinho, Raymundo de Arêa Leão, Renato Machado Werneck, Renato Sebastiany, Roberto Moutinho dos Reis, Sylvio Aderne, Yvan Maia de Vasconcellos, Waldemar Seabra, Waldemiro Vieira Marcondes, Willy E. J. Giesbrechf, Hermio Pinto de Mattos.

Curso fundamental (Reg. 1901) — Meneralogia e Geologia, — A's 10 horas:

Edemundo Brandão Pirajá, Joaquim Alvares de Azevedo Junior, Abel de Almeida Magalhães e Mario de Andrade Neves.

Curso de engenharia civil (Reg. 1901) — Direito — A's 10 horas:

Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Augusto Paranhos Fontenelle, o Francisco de Sá Lessa.

Nota — A's 9 horas, dar-se-á ponto para prova escripta de portuguez, ao sr. José Victorino de Magalhães.

Semana Santa

EGREJA DE SANTO AFFONSO DE LIGORIO, DOS MISSIONARIOS REDEMPTORISTAS

Nesta egreja, celebrar-se-ão os actos da Semana Santa, da seguinte fórma:

Quinta-feira, ás 9 1|2, missa solemne, seguida da exposição do Santissimo Sacramento que ficará exposto á adoração dos fieis até 20 horas.

Sexta-feira, ás 8 horas, officio da Paixão e missa dos presantificados. A's 15 horas, adoração da Santa Cruz, sermão e via sacra.

Sabbado, ás 7 horas, benção do fogo cantico do preconio, prophecias, ladainha de Todos-os-Santos e missa cantada.

Domingo de Paschoa, ás 5, 6 1|2 e 8 horas, missas resadas. A's 9 1|2 solemne missa cantada pelo côro de Santo Affonso e sermão. A's 16 1|2, terço e benção do Santissimo Sacramento.

Durante a Semana Santa, a egreja estará aberta desde ás 6 horas até ás 12 e das 14 1|2 até ás 18, achandoose durante estas horas nos confissionarios os revdmos. padres redemptoristas havendo facilidade para penitenciar-se e receber a Sagrada Communhão.

QUE'DAS «P'RA... BURROS»!

O estudante Armando Jeanetti, de 14 annos de edade, morador á travessa da Paz n. 28, tirou o dia de hontem para fazer gymnasticas.

Dirigindo-se á Quinta da Bôa Vista, o Armando tanta gymnastica fez, que acabou cahindo, recebendo fractura subcutanea, no ante-braço esquerdo.

* * *

Na rua São Leopoldo, Sylvio Raymundo, de 21 annos de edade, residente á rua João Caetano n° 51, cahiu, e recebeu varias escoriações pelo corpo, ao ser accommettido por um ataque.

* * *

O nacional Carlos Pereira Pinto, quando, hontem, se banhava em uma casa de banhos da praia de Santa Luzia, cahiu e feriu-se na planta do pé direito.

* * *

Antonio Medeiros, de 16 annos, hontem cahiu, em sua residencia, recebendo escoriações no nariz e ferimento na região superciliar esquerda.

* * *

Candido Bernardo da Silva, de 25 annos quando trabalhava na manobra de uma locomotiva, na estação de Lauro Muller, aconteceu cahir, ferindo-se na região pretibial direita.

* * *

Quando trabalhava, hontem, em um armazem do cáes do Porto, o portuguez Manoel Gonçalves, de 29 annos, trabalhador, residente á rua do Livramento n° 134, aconteceu cahir, recebendo ferimentos na região parietal esquerda e escoriações na região escapular do mesmo lado.

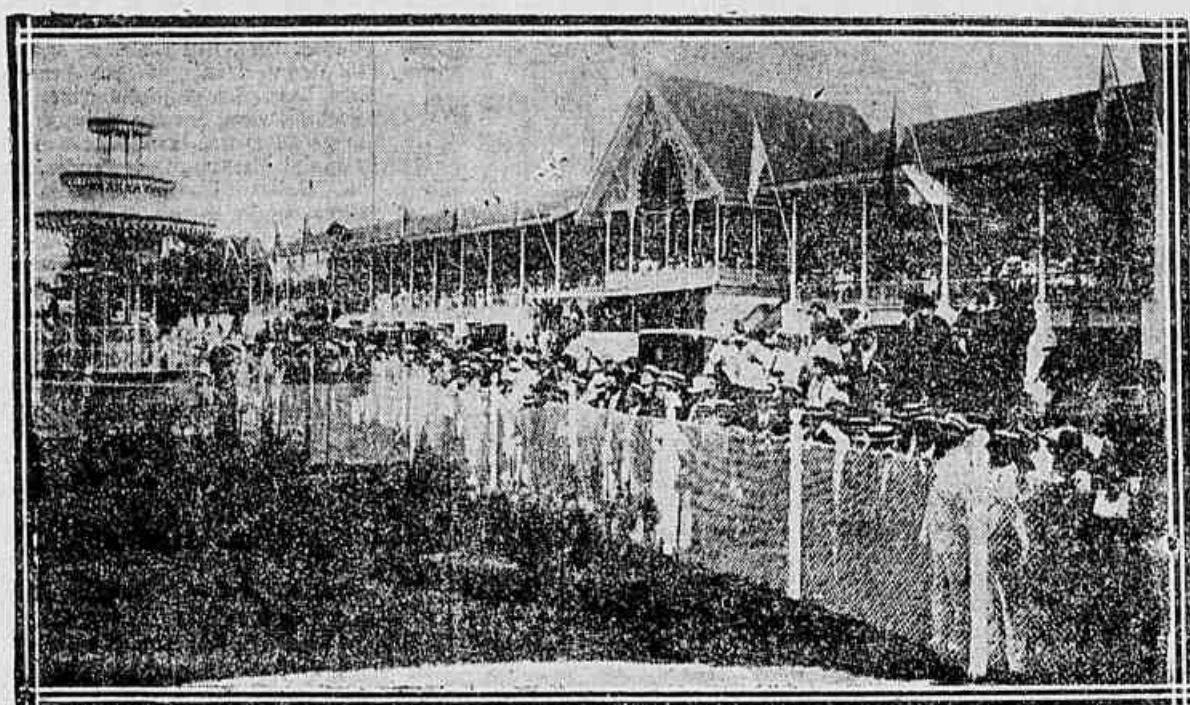
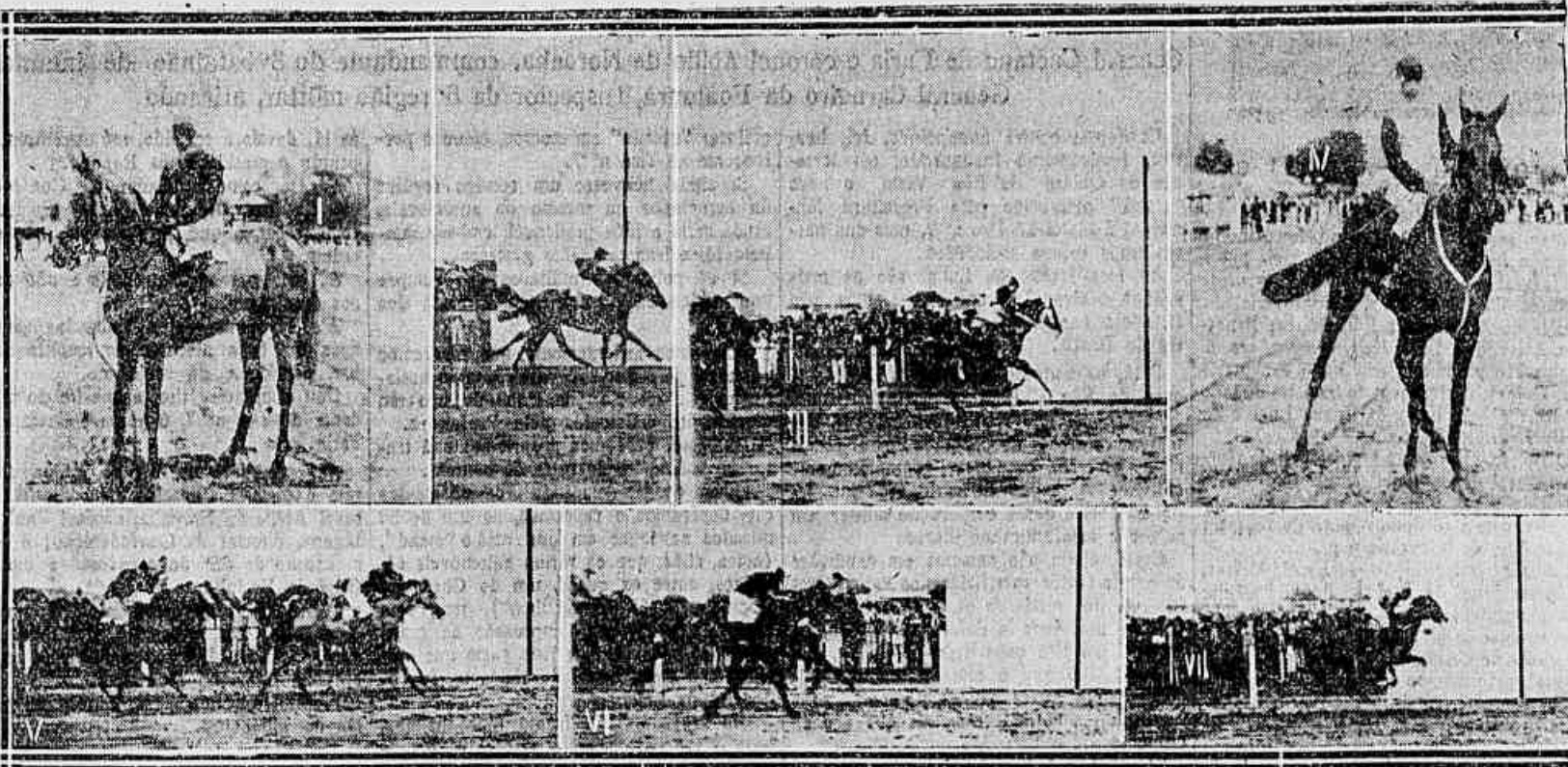
Todos esses feridos foram medicados pela Assistencia Publica Municipal.

A corrida inaugural da temporada de 1914

O «meeting» de hontem, no hippodromo de S. Francisco Xavier, foi grandemente concorrido e animado

Foram notados alguns senões que diminuiram um tanto o brilhantismo da reunião

Todas as nossas principaes coudelarias obtiveram victorias

O Stud Expedictus venceu com Thève e Engeitada ; a Coudelaria Brazil com Argentino ; o Stud Campo Alegre com Rust e a Ecurie Paris com England

I — Rust (P. Zabala), vencedora do 3º pareo — «E. F. Central do Brazil». II — Chegada de England (D. Suarez) pareo «Prado Fluminense». III — Chegada de Engeitada (A. Paris) e Hebréa (C. Ferreira). IV — Magnolia (P. Zabala), vencedora do pareo «Animação» V — Chegada do pareo «E. F. Central do Brazil». Rust (Zabala), Ideal II (C. Ferreira) e Odalisca (J. Coutinho). — VI Chegada de Magnolia (P. Zabala); Mimo (J. Alonso) e Jagunço (A. Fernandez). VII — Chegada de Théve (R. Paris) vencedora do pareo «Dezeseis de Julho». Como vêm, a sombra de Recuerdo..., apavorou tanto a filha de Tagliamento, que ella quasi distanciou... de medo os seus formidaveis adversarios

Não obstante a manhã nublada e feia, ameaçar a todo momento um grande temporal, o dia de hontem se manteve regularmente firme, e com uma temperatura agradabilissimo para as reuniões ao ar livre.

Garantiu assim o tempo, ao Jockey-Club, todo o seu valioso concurso, que muito concorreu para que a festa inaugural da temporada turfista de 1914 fosse assistida por mais de cinco mil pessoas.

Desde muito cedo, o movimento de autos, carros, bondes e trens para S. Francisco Xavier tornou-se muito intenso e, ao ser dada a partida do primeiro pareo, as archibancadas e mais dependencias do Jockey-Club já se achavam repletas de turfmen e familias.

Os intervallos dos diversos pareos, foram aproveitados pelos sportmen, para percorrerem as novas installações da raia central, jardins, etc.

Por occasião das carreiras "era chic", (segundo ouvimos em um garrido grupo de moças), assistil-as do novo jardim, isto é: na parte comprehendida entre a curva da Estrada de Ferro, e a sahida da milha.

Acreditamos no que nos foi dito, pois que rapazes elegantes da fina rua do Ouvidor, ou.... Cidade Nova, faziam lá o mais bello figurão.

Causaram a melhor impressão a quantos estiveram hontem no Jockey, os melhoramentos introduzidos quer na pista, quer nas mais dependencias da velha sociedade.

Até os representantes da imprensa tiveram o seu quinhão em taes reformas, pois que todos puderam trabalhar descançados, e com commodidade, em vista da prohibição formal da entrada no recinto a elles reservado.

Quanto á parte meramente turfista, vamos ennumerar algumas irregularidades notadas e largamente commentadas por quantos estiveram hontem no prado.

Pondo-se de parte as sahidas, quasi todas bastante demoradas, o que attribuimos em parte ao facto de terem estréado hontem, nos diversos pareos, nada menos de 20 animaes, quasi metade (44), portanto do numero de concorrentes ás oito carreiras — teremos de mencionar o enorme tranco dado por Jagunço em Arcadian; a má corrida de Ornatus e a mais que extranhavel performance da egua Théve.

A. Fernandez, sem duvida um dos nossos melhores jockeys, ha coisa de uns seis annos), afastou-se, (não sabemos por que), do turf, onde occupava innegavel destaque como profissional habil para ir *bancar jogo*, em uma das mais sordidas espeluncas, em sordido logar...

Novamente trazido para o turf, pela perseguição policial ao jogo, voltou elle esquecido da antiga e honesta profissão, e bastante experimentado nos segredos que fazem hoje a fortuna de conhecidos banqueiros... de bicho e capitalistas...

Certo, o prejuizo para o turf foi bem grande.

O pobre coitado perdeu um dos seus bons elementos, para annos mais tarde rehavel-o, viciado, corrompido e quasi inhabil.

Attribuimos a um lastimavel erro de A. Fernandez, o tranco que soffreu o pilotado de D. Suarez, na altura dos 1.000 metros, ao disputar o pareo Animação.

A' falta da antiga pericia deve o mesmo jockey a razão de não ter tirado melhor collocação com o irmão de Nobel.

O popular jockey ainda está em tempo de emendar-se de taes descuidos, o que aliás desejamos que seja feito o mais breve possivel.

A feia perfomance de Ornatus póde ser que tenha sido causada por qualquer contratempo de "entrainement".

O filho de Nabot trabalhou bem durante a semana, porém não estava nas condições extraordinarias em que o vimos o anno passado.

No emtanto, como cesteiro que faz um cesto..., temos assim explicado os acres reparos mais uma vez feitos ao representante do stud Campo Alegre.

Quando ao caso da egua Théve, assume ella as proporções de um verdadeiro escandalo, tanto maior quanto todos conhecemos perfeitamente a posição social de seu proprietario, um abastado e conhecido sportman.

Em suas linhas geraes, a questão é a seguinte :

O dr. Linneu de Paula Machado adquiriu em França, no anno findo, uma egua de dois annos, cujas carreiras foram sempre bastante apreciadas, no turf francez.

Figurando sempre muito bem, em pareos importantes, ella, trazida como foi para nossa terra, teria forçosamente de se collocar entre os melhores animaes que possuimos.

No emtanto, assim não foi; levada para São Paulo, cujo clima, como todos sabem, é mais chegado ao francez do que o nosso, Théve debutou, um dia, com o nome de Dominação.

Foi isso, o mez passado, consequentemente, nada pudemos, então, dizer a respeito, em vista da suspensão desta folha.

Dominação, concorrendo em um pareo de bacamartes, taes como Six Pence, Confiante e outras especialidades do turf paulistano, foi tomada pelos "boock mackers" como sendo uma egua nacional (Domination), criação do mesmo "sportman", e, como tal, cotaram muito alto a supposta filha de Zimpanet...

Approveitando-se disso, o dr. Linneu jogou muitissimo na sua egua, facto, aliás, que serviu para bôas gargalhadas, em rodas sportivas da Paulicéa.

Descoberto o truc por alguns *aguias*, truc, aliás, bastante infeliz, baixaram logo as cotações em todos os "*negociantes*".

Com sorpreza geral, a filha de Tagliamanto não... venceu o pareo, coisa, aliás, que Domination, a nosso ver, o deveria fazer, com a maxima galhardia.

Dias depois, novamente inscripta com Recuerdo (o *formidavel* pensionista do stud Pinheiro Machado), Théve empregou-se desesperadamente, para vencel-o por cabeça, e isso, aliás, em um detestavel tempo.

Melhor do que nós, fallará, sem duvida, uma gravura dos nossos collegas d'"O Jockey", que, como sabem, mantêm uma esplendida secção de turf, referente a São Paulo.

Hontem, emfim, Théve derrota em um verdadeiro canter, animaes como Rohallion, Mandarin, Maipu' II e outros, que, sem duvida, deixariam a tres leguas, os "*cracks*" com que a filha de Tagliamanto correu em São Paulo.

Graziella bastar-nos-á para o confronto.

Essa egua, lá, estréou na turma de Recuerdo..., distanciou-os, (veja "O Jockey), poderemos assim dizer; correndo, depois, em turma melhor, bateu todo o lote, com pasmosa facilidade; finalmente, disputando o "Classico Alberto Fomm", (ganho por Engeitada), chegou completamente manca (em quarto logar), tendo, entretanto, sustentado a ponta, apesar de todos os esforços da filha de Hiss Majesty em desalojal-a de tal posição.

Pois bem; Graziella, hontem, correndo com a mesma Théve, que, em São Paulo, não conseguiu bater sinão com desesperador esforço os animaes que aquella distanciou, chegou, por sua vez, a mais de dez corpos da representante do stud Expedictus!!!

E' bem verdade que as premissas acima não nos autorisam a concluir, (sinão quasi levianamente), algo contra quem quer que seja. Uma coisa, no emtanto, poderemos affirmar: é que, para Théve cobrir 1.450 metros em 96 3|5", (tempo extraordinariamente bom), e pela fórma que todos viram, seria necessario que a pilotada de R. Paris estivesse em optimas condições.

Para que taes fossem as suas fórmas, certo é necessario um "entrainement" completo, (estado, aliás, em que a vimos, hontem, realmente); ora, como não é isso obra de uma quinzena e Théve correu, domingo, 15 de março, em São Paulo, concluiremos que essa egua não corre *absolutamente nada na raia da Moóca*.

Portanto, nada mais temos que fazer, (bem como todos os verdadeiros "turfmen"), sinão appella rpara o futuro.

Como Théve está inscripta em todos os grandes premios deste anno, em São Paulo, (alguns dos quaes, muito breve), a nossa espectativa será pequena; para que, nada de *anormal* tenha havido na Paulicéa com essa egua, é necessario que ella chegue ao correr com os "cracks" do nosso turf e dos de lá, os grandes premios, completamente descollocada.

Pelo menos, assim está a logica a exigir. Que nos dirá a isso o dr. Linneu de Paula Machado?

Aguardamos anciosos a explicação que ao caso, naturalmente, dará o importante proprietario e criador.

O turf está a pedil-a, e, nesse sentido, ella deve ser tão brilhante quanto a victoria de Théve.

Pômos á disposição do proprietario do stud Expedictus, as nossas columnas. E, por hoje, basta do "caso de Théve".

Conforme previmos, Engeitada venceu, em impressionante estylo, o pareo "São Francisco Xavier", dirigida por A. Paris, um futuroso jockey.

PLANTA

da nova raia locada no Prado Fluminense

Escala: 1:2500

Os percursos dos pareos foram determinados a cinco metros de distancia da cerca interna

Um aspecto da pelouse

Dictadura derrotou o campo que lhe foi apresentado, tendo sido enthusiasticamente applaudido o seu habil piloto.

Argentino "rebocou" desde o pulo, os potrinhos estrangeiros de 2 annos; chegou em segundo logar a potranca Janina, e, em terceiro, Alcalá.

Togo III, Magnolia e Rust, ganharam os outros pareos.

England bateu Peachick e Freeman facilmente, demonstrando ser um animal de classe.

Coincidencia interessante: todos os nossos grandes studs foram contemplados, quasi que proporcionalmente ao capital empatado.

O Expedictus teve duas victorias, 1 segundo e um terceiro; levantou, em premios, 5:260$000.

O Campo Alegre, 1 victoria e 2 segundos; levantou em premios, 2:760$000.

A Ecurie Paris, 1 victoria; levantou em premios, 2:000$000 e, finalmente, a coudelaria Brazil, 1 victoria e 1 terceiro; levantou em premios, 2:060$000.

O movimento das apostas foi de ..... 132:439$000, que, em se considerando ter sido hontem inaugurada a "season", é bem animador.

A corrida terminou ás 17,40, devido á grande demora nas sahidas dos pareos.

Eis, agora, o resumo geral:

1º pareo — "Abertura" — 900 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

DICTADURA, c., f., 2 annos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Ortiga, do stud A. P. Coutinho, jockey D. Suarez, 50 kilos, 1º.

Yago, G. Fernandez, 52 kilos, 2º.

Disturbio, L. Araya, 52 kilos, 3º.

Harwester, L. Junior, 52 kilos, 0.

Dreadnought, A. Silva, 52 kilos, 0.

Rateios: 1º logar, 15$000; dupla com Yago, (23), 36$500.

Movimento do pareo, 7:021$000.

Tempo, 62".

Dada a sahida em regulares condições, pulou na ponta o potro Harwester que tratou, desde logo, de abrir luz de um corpo sobre o lote.

Dictadura e Yago foram ao encalço do "leader", e, antes da curva do bambual, derrotaram o filho de Tames, ficando o representante do stud João Pereira & Irmão em primeiro logar, seguido, á pequena distancia, pela filha de Foxy Flier, Disturbio, Harwester e Dreadnought, este longe.

Nessa ordem, attingiram á grande recta, e, desde a curva até o vencedor, foi bellissima a luta que, então, se travou entre os tres esplendidos "two years" nacionaes.

Yago defendeu-se galhardamente, até quasi ao poste dos 2.000 metros, (actual), onde foi simultaneamente atacada pela pilotada de D. Suarez e de L. Araya.

Entabolou-se uma bella peleja mais renhida, ainda, e Dictadura, num arranco final, derrotou por pescoço o representante do turf paulistano.

Disturbio ficou a meio corpo do filho de Gallimoor.

Harwester, sacrificado pela sua inferioridade de sangue (3|4), retrocedeu da principal collocação para a quarta, em que terminou o percurso.

Dreadnought, nada fez.

A vencedora foi criada na granja de Pedras Altas pelo dr. Assis Brazil, e é tratada por M. Figueirôa.

2º pareo — "Experiencia" — 900 metros — Premios, 2:000$ e 400$000.

ARGENTINO, II, c., m., 2 annos, Argentina, por Delauney e Gamine, da coudelaria Brazil, jockey L. Araya, 54 kilos, 1º.

Janina II, R. Paris, 49 kilos, 2º.

Alcalá, D. Suarez, 51 kilos, 3º.

Rowena, M. Torterolli, 49 kilos, 0.

Olinda II, C. Ferreira, 50 kilos, 0.

Rateios: 1º logar, 13$400; dupla, com Janina II, 28$800.

Movimento do pareo, 11:520$000.

Tempo, 61 3|5".

Após alguma difficuldade, o "starter" aproveitou regular opportunidade para dar a sahida.

Partiu na frente o potro Argentino, que, desde o pulo, levou a vantagem de dois corpos sobre os adversarios.

Janina II, Rowena, Alcalá e Olinda II, seguiam nessa ordem o filho de Delarey.

Sem modificação, foram os cinco potrinhos até o inicio da recta da chegada, onde Alcalá bateu Rowena, apoderando-se da terceira collocação.

Argentino, completamente preso, fez todo o percurso, vencendo com sobras e dois corpos de differença sobre a filha de Prince William.

O pilotado de D. Suarez fez bella entrada e terminou em regular terceiro, á egual distancia da pilotada de R. Paris.

Rowena chegou em quarto logar e Olinda II, longe.

O vencedor foi importado por A. Sarmento e é tratado por S. Villaba.

3º pareo — "E. F. Central do Brazil" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

Rust, t., f., 4 annos, Inglaterra, por Nabot e Russet Brown, do stud Campo Alegre, jockey P. Zabala, 53 kilos, 1º.

Ideal II, C. Ferreira, 55 kilos, 2º.

Odalisca, J. Coutinho, 55 kilos, 3º.

Bridge, L. Araya, 53 kilos, 0.

Jael, D. Suarez, 53 kilos, 0.

Mac, F. Berthonete, 53 kilos, 0.

Helios, L. Junior, 53 kilos, 0.

Laranjinha, M. Macedo, 55 kilos, 0.

Rateios: 1º logar, 48$700; dupla, com Ideal II, (23), 749$100.

Movimento do pareo, 17:540$000.

Tempo, 108 2|5".

A partida desse pareo despertou vivissimo interesse, em vista de ser o primeiro a ser corrido na nova pista de milha.

Infelizmente, a sahida foi demoradissima, em razão da insubordinação de quasi todos os concorrentes á prova.

Por quatro vezes, o "starter" levantou o apparelho, mas todas ellas foram annulladas pelo confirmador, que, por tres vezes, procedeu muito bem; em uma das tentativas, os animaes pularam em condições appreciaveis, mas o juiz achou prudente não confirmal-a, por ter sahido um tanto atrazado o Bridge.

Afinal, após uns dois minutos de espera, foi o "starting-gate" levantado, em regular momento, tendo partido na ponta a veloz Rust, seguida de Ideal II, Jael e os demais em bolo.

As posições não se alteraram até o final da recta nova, onde Bridge, Mac e Helios melhoraram de posição, approximando-se de Jael.

Emquanto isso, a filha de Nabot continuava na frente, bastante folgada, apesar da tenaz atropelada do "crack" de Porto Alegre.

Feita a curva do bambual, C. Ferreira instigou valentemente o filho de Galashields, tentando, por vezes, diminuir a distancia entre o seu pilotado e a de P. Zabala.

No emtanto, esta veiu até o vencedor, que transpoz com sobras, por corpo e meio, do ex-Tanhauser.

Odalisca correu muito bem, na recta da chegada, e terminou o percurso em optimo terceiro.

Os demais nada fizeram.

Helios mancou bastante; Laranjinha, Jael e Bridge, depositarias de grandes esperanças, pouco ou nada conseguiram.

A vencedora foi importada pelo dr. A. Novis e é tratada por F. de Azevedo.

4º pareo — "Animação" — 1.450 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

MAGNOLIA, z., f., 3 annos, Inglaterra, por Missel Thrush e Só-Só, do stud Carioca, jockey P. Zabala, 50 kilos, 1º.

Mimo, J. Alonso, 51 kilos 2º.

Jagunço, A. Fernandez, 51 kilos, 3.

Miss Thera, C. Ferreira, 50 kilos, 0.

Arcadian, D. Suarez, 52 kilos, 0.

Caraboo, J. Coutinho, 52 kilos, 0.

Farrapo, M. Torterolli, 51 kilos, 0.

Rateios: 1º logar, 57$600; dupla, com Mimo (24), 67$700.

Movimento do pareo, 16:255$000.

Tempo, 98 1|5".

A sahida desse pareo foi regular, tendo, desde logo, ficado fóra de combate o potro Farrapo.

Magnolia vanguardeou o lote, desde a sahida até a chegada, tendo imprimido um fortissimo "train" á carreira.

Tenazmente perseguindo a filha de Missel Thrush, colocou-se em segundo logar a egua Arcadian, que, na altura dos 1.000 metros, (actual), foi brutalmente trancada pelo pilotado de A. Fernandez, retrocedendo, por isso, a filha de Veinard, aos ultimos postos.

O representante do stud Dantas Junior apossou-se assim da antiga posição de Arcadian, proseguindo, por sua vez, na perseguição á pilotada de P. Zabala.

Assim dobraram a curva e entraram na grande recta.

A luta sem tréguas entre os dois "flyers" veiu tornar-se triplice, em vista de Mimo ter alcançado os dois ponteiros.

Dos 2.100 metros (actuaes), até o vencedor, foi bem movimentada a carreira, tendo esta se decidido a favor de Magnolia.

O pilotado de J. Alonso arrebatou, nos ultimos momentos, a segunda collocação ao de A. Fernandez, ficando este a um pescoço daquelle, que, por sua vez, ficou á egual distancia da ganhadora.

A vencedora foi importada pelo Jockey-Club e é tratada por M. Reis.

5º pareo — "Dezeseis de Julho" — 1.450 metros — Premios, 1:800$ e .... 360$000.

THE'VE, a., f., 3 annos, França, por Tagliamento e Thematia, do stud Expedictus, jockey R. Paris, 50 kilos, 1º.

Rohallion, P. Zabala, 52 kilos, 2º.

Maipu' II, D. Suarez, 52 kilos, 3º.

Princesse Cresson, M. Macedo, 51 kilos, 0.

Graziella, L. Junior, 50 kilos, 0.

Mandarim, O. Coutinho, 52 kilos, 0.

Cliff Cockerel, A. Fernandez, 52 kilos, 0.

Rateios: 1º logar, 67$700; dupla, com Rohallion (12), 81$600.

Movimento do pareo, 22:246$000.

Tempo, 96 1|5".

Sahida, bôa.

Rohallion, Maipu' II, Princesse Cresson, Mandarim, Cliff Cockerel e Théve, partiram nessas posições, ao ser levantada a fita e assim correram até quasi o meio da curva, onde Théve, tendo passado por todos os adversarios, com pasmosa facilidade, collocou-se em primeiro logar.

O pareo perdeu, então, toda a graça.

Dahi até o vencedor, a filha de Tagliamanto galopou á vontade, vindo vencer a carreira, por mais de quatro corpos, completamente esbarrada.

Rohallion firmou-se em 2º logar, nos 2.100 metros (actuaes), e terminou o percurso valentemente perseguido pelo Maipu' II, que delle perdeu apenas por pescoço.

Os outros nada fizeram e chegaram na ordem acima.

A vencedora foi importada pelo dr. L. Paula Machado e é tratada por J. Johnston.

6º pareo — "Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e .... 400$000.

ENGLAND, c., m., 5 annos, Inglaterra, por William the Third e Golden Hope, da Ecurie Paris, jockey D. Suarez, 54 kilos, 1º.

Peachick, P. Zabala, 53 kilos, 2º.

Freeman, R. Paris, 53 kilos, 3º.

Rateios: 1º logar, 42$500; dupla, com Peachick (14), 34$100.

Movimento do pareo, 19:764$000.

Tempo, 106 3|5".

Dada a primeira sahida pelo "starter", partiu na frente, com grandes vantagens, o cavallo Peachick, do stud Campo Alegre, razão pela qual foi annullada.

A' uma segunda tentativa improductiva, quasi deveu P. Zabala funestas consequencias, pois que, tendo o seu pilotado pulado, mais uma vez, escapado, (razão pela qual elle o soffreou), foi pelo filho de Gallinule atirado ao chão.

Do tombo, nada de lastimavel succedeu, montando novamente o "archer" platino, sob as mais enthusiasticas acclamações da assistencia (não é Municipal...).

Dada, emfim, a partida em bom momento, esfusiou na frente o cavallo England, seguido a dois corpos por Peachick e a cinco corpos daquelle, Freeman.

As posições não se alteraram durante todo o percurso, tendo tão sómente ficado á mais de dez corpos dos dois de frente o representante do stud Expedictus.

Até o vencedor, Peachick empregou todos os esforços para alcançar o seu adversario da frente, tudo, aliás, debalde, pois que, o pilotado de D. Suarez venceu firme, por mais de dois corpos.

Freeman, a mais de dez corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo dr. C. Coutinho e é tratado por M. Mello.

7º pareo — "São Francisco Xavier" — 2.000 metros — Premios: 3:000$ e .... 600$000.

ENGEITADA, c., f., 3 annos, Inglaterra, por Hiss Majesty e Miss Marie, do stud Expedictus, jockey (ap) A. Paris, 41 kilos, 1º.

Hebréa, C. Ferreira, 53 kilos, 2º.

America V, R. Paris, 51 kilos, 3º.

Ornatus, P. Zabala, 53 kilos, 0.

Rateios: 1º logar, 29$000; dupla, com Hebréa, 36$800.

Movimento do pareo, 21:782$000.

Tempo, 133 1|5".

Partida regular, após uma tentativa infructifera.

Na frente, surgiu logo Ornatus, seguido de Hebréa, America e Engeitada; nessa ordem.

Assim correram até á curva da E. F. Central do Brazil, onde foi offerecer luta, á filha de Opposer, que deixou-a passar, na setta dos 1.450 metros.

A filha de Gorpodar perseguiu, então, o pilotado de P. Zabala, até quasi o poste dos 900 metros, onde o alcançou e, em luta com o filho de Nabot, veiu até o poste dos 2.400 metros.

Ahi, Hebréa forçou sobre os dois ponteiros, sendo nisso imitada por Engeitada, que, aproveitando-se muito bem de todas as peripecias da luta de Ornatus e sua companheira de "box", corrêra até, então, em ultimo logar.

A. Paris, um "gury" que muito promette, instigou a sua pilotada com rara habilidade, *engasopando* Hebréa e seu piloto.

Quando C. Fereira pediu o ultimo esforço á sua briosa pilotada, A. Paris, deixou a filha de Hiss Majesty correr um pouco mais, e toda a pericia do honesto jockey foi inutil ante a calma do aprendiz francez.

Engeitada triumphou por pescoço, ficando America V a dois corpos.

Ornatus, a um corpo da pilotada de R. Paris.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club e é tratada por M. Penalva.

8º pareo — "Ypiranga" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

TOGO III, z., m., 7 annos, Paraná, por Brizern e Hebréa, do stud Joaquim B. Santos, jockey D. Suarez, 55 kilos, 1º.

Gibelin, L. Junior, 53 kilos, 2º.

Divétte, P. Zabala, 52 kilos, 3º.

Donau, J. Alonso, 51 kilos, 0.

Diamant, M. Macedo, 53 kilos, 0.

Rateios: 1º logar, 45$700; dupla, com Gibelin, 28$100.

Movimento do pareo, 16:169$000.

Tempo, 112 2|5".

Sahida rapida e magnifica.

Diamant pulou na ponta, posição que cedeu, logo após á partida, a Gibelin.

Divette, Togo e Donau partiram mais ou menos agrupados, e occuparam, nessa ordem, as outras posições.

Assim foram até o poste dos 1.000 metros, onde Divette derrotou Gibelin, apossando-se da principal collocação, que sustentou até quasi o final da grande curva.

Ahi, Togo voltou novamente e derrotou-a, após o mesmo ter feito a Gibelin, assumindo a vanguarda do lote, que conservou até vencer firme, por corpo e meio sobre Gibelin, que tambem passara pela filha de Zimpanet, nos 2.000 metros.

Donau e Diamant, longe.

O vencedor foi criado por A. Glasser e é tratado por F. Schneider.

DIVERSAS

A' ultima hora, somos forçados a tirar, mais uma vez, o artigo que desejavamos publicar, hoje, sem falta.

Promettemol-o para amanhã.

— Conforme dissemos, ante-hontem, o jockey D. Ferreira não tomou parte na reunião de hontem.

Deve estréar, domingo, no Derby.

— Para melhor orientar o publico, publicamos abaixo as "performances" de Théve, tanto em França como em São Paulo; pensamos que poderão ser com mais attenção observadas as varias carreiras da filha de Tagliamanto.

Em França.

Ganhou:

O "Prix de la Féste", 900 metros e 4.125 francos, derrotando 18 "two years";

o "Prix de Saint Arnoult", em Deauville", 1.200 metros e 3.000 francos, derrotando 11 adversarios;

o "Prix du Tunnel", 1.400 metros e 4.000 francos, batendo 5 concorrentes.

Alguns segundos e terceiros logares, devem ser accrescidos aos seus premios, que se elevam a 12.255 francos.

Vejam, agora, os "turfmen", o contraste.

Em São Paulo:

A' 9 de março, estréou, com o nome de Dominação, como já sabem, no pareo 22 do mez passado, tendo batido Miniet e dotado com 800$000.

Resultado:

Six Pence, 54 kilos, jockey J. Routlidge, 1º.

Dominação, R. Paris, 52 kilos, 2º.

Tempo, 104"!!!

No domingo seguinte, venceu o mesmo pareo "Animação", 1.500 metros, 800$, derrotando, com difficuldade, a Recuerdo.

Dahi em deante, não mais correu.

Confundimos America V com Théve; aquella é que tomou parte na reunião de 22 do mez passado, tendo batido Mamut e outros.

Publicamos, hoje, a planta da nova "cancha" do Jockey-Club.

Como fazemos, constantemente, continuas referencias aos diversos postes das partidas, achamos mais prudente publicar a planta, para que melhor sejamos entendidos.

ANNIVERSARIOS

A gentil senhorita Cecy de Faria, dilecta filha do coronel Paulo Faria, faz annos, hoje.

— Zoé de Paula Lima, a graciosa filhinha do dr. Miguel de Paula Lima, festeja, hoje, o dia de seu natalicio.

— Faz annos, hoje, a exm². sra. d. Eulina Caminha Pontes, esposa do sr. Juvenal Henrique Pontes.

— Vê, hoje, passar a sua data natalicia o travesso e intelligente Chiquinho, filhinho do dr. Octavio Novaes e de sua exma. esposa, d. Marietta Novaes.

— M.lle Maria Lopes de Moraes Rego festeja, hoje, o seu dia natalicio.

— A interessante Adelina, dilecta filha do engenheiro João Cerqueira Lima, faz annos, hoje.

— Abigail, dilecta filha do capitão J. T. da Silva Sarmento, vê, hoje, passar o dia de seu natalicio.

— Faz annos, hoje, o sr. Antonio Julio de Mattos, empregado no commercio.

— Tamebm faz annos, hoje, o coronel Loureiro Cintrão.

— Vê, hoje, passar o dia de seu natalicio a exm². sra. d. Luiza Braga Durval, irmã do sr. V. Braga Durval, guarda-livros de nossa praça.

—O general de brigada Manoel Antonio da Cruz Brilhante será, hoje, alvo de significativas demonstrações de amizade, por ser dia de seu natalicio.

— Mme Honorina de Mello Camara, esposa do sr. Carlos Lima Camara, funccionario da directoria dos Telegraphos, festeja, hoje, o seu anniversario.

— Faz annos, hoje, o capitão de corveta Oscar Gomes Braga, um dos optimos elementos da nossa Marinha de guerra.

— Muitas felicitações receberá, hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, a sra. Anna Bastos, virtuosa esposa do sr. José Bastos, funccionario da Casa Hime & Comp.

Por este festivo acontecimento, offerece, em sua residencia, uma ceia, a seus parentes e amigos do casal.

— O lar do sr. Alberto Gonçalves, funccionario da secretaria da Santa Casa, acha-se, hoje, em festa, por ser o dia do anniversario de seu filho, Albertinho.

— Faz annos, hoje, o intelligente Mario Gasparoni, filho do sr. Gasparoni, director da revista "Fon-Fon!".

— Passa, hoje, o anniversario natalicio do sr. Antonio da Silveira, negociante nesta praça.

— A data de hoje registra o anniversario da senhorita Zuleika de Mello.

— Completa, hoje, mais um anniversario natalicio d. Eponina de Séllos Paes, esposa do sr. Armando Paes, chefe da casa "O Cysne", desta capital.

— Hontem, esteve em festa o lar do nosso collega Aurelio Campos, da revisão do "Diario Official", por motivo do natalicio do seu intelligente filho, Durval.

— Passa, hoâe, o anniversario natalicio da intelligente menina Abigail Sarmento, filha do major do Exercito, João Teixeira da Silva Sarmento.

Faz annos hoje a senhorita Laura Campello Vieira, filha do dr. Aristides Americo Vieira.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do capitão Alfredo Antonio Gloria Junior, antigo empregado da Companhia Cantareira.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio da senhorita Etelvina de Aguiar, filha do dr. Alfredo Aguiar.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, será cumprimentado pelos seus innumeros amigos e collegas, o sr. Trajano Heraclito de Moraes Rego, filho do saudoso marechal Moraes Rego, e estimado estudante de engenharia.

CASAMENTOS

Realisou-se, ante-hontem, o enlace do sr. Antonio Carlos da Silva com a gentil m.lle Ovidia Souto.

Foram paranymphos do noivo, o dr. Luciolo Grey Marques da Silva, e, da noiva, o dr. Erico Souto e m.lle Otilia C. dos Santos, e, no religioso, o capitão intendente Adolpho Luiz de Carvalho e esposa.

Compareceram ao festivo enlace os srs.: Coronel Neptuno Bolivar e familia, dr. Erico Souto e familia, general Caetano da Silva e familia, capitão Adolpho Luiz de Carvalho e familia, dr. Luciolo Grey Marques da Silva, Jocelyno de Carvalho, padre Elias, Luiz Carvalho, Nestor Victor, senhora e filha; sras.: Caetano da Silva e Leonor Souto, e srtas.: Ottilia Coruja dos Santos, Hermengarda Amaral, Mathilde, Zulmira Neptuno Amaral; Zulmira e Julieta Caetano Silva; Cadma e Maria de Lourdes Souto; Angelica e Lydia Ferreira do Amaral e muitos outros.

— Na cathedral Metroplitana, foram lidos, hontem, os seguintes proclamas de casamentos:

Fernandes Nunes Junior e Aida Gonçalves Delgado.

João Gonçalves Brandão e Lydia Ferreira Villaça.

George Gomes Alvares e Soccorro Lopes.

João Ferreira Gomes e Anna Augusto.

José Mathias Simões e Laura de Mello.

Alfredo Octavio da Rosa e Amelia de S. Casa.

Joaquim de Oliveira Monteiro e Carmelita Moutinho de Assumpção.

José de Mello Carvalho e Maria Monteiro.

José Julio Baldraco e Olympia Theresa Gomes.

Carlos Bezarrane e Christina Fusco.

Amilcar Duarte Braga e Orzinda Nascimento França.

Ernesto Gentil e Laura Machado.

Paulo A. Gomes de Araujo e Raymunda Freire.

Augusto da Silva Ribeiro e Iracema Bastos Silva.

Firmo Dias de Almeida e Carmelinda dos Santos.

Domingos José Lopes e Julieta Gomes.

Jayme Antunes Leitão e Glorita da Silva Bentes.

Henrique Marques da Fonseca e Maria Thomazia de Almeida.

José Passos e Virginia da Silva.

José Renato Ribeiro Carneiro e Theodolina do Nascimento.

Optaciano Alves do Valle e Guilhermina Dias Pinho.

Damazio da Costa Teixeira e Francisca Fonseca.

Carlos José da Silva e Virginiá de Souza Moraes.

— O tenente Alonso de Oliveira, professor do Collegio Militar, contratou casamento com a senhorita Flora de Menezes, filha do fallecido dr. Augusto de Menezes.

NASCIMENTOS

O sr. José Barbosa e d. Angelina Barbosa têm o seu lar enriquecido pelo nascimento de sua primogenita, que, na pia baptismal, receberá o nome de Edith.

— O lar do sr. Evaristo José da Rosa e Silva e d. Albina da Costa Simões e Silva, foi augmentado de mais um filhinho, que recebeu o nome de Arlindo.

FESTAS

O sr. Octacilio Fererira, da Casa Edison, recebeu, ante-hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, muitas demonstrações de apreço e de amizade.

A' noite, no bello palacete de sua residencia, em Catumby, o estimado cavalheiro, que conta innumeras amizades na nossa sociedade, recebeu os seus amigos que foram saudar por esse auspicioso motivo.

Dançou-se animadamente até á madrugada de hontem, reinando sempre a maior cordealidade entre todos convidados, aos quaes foi proporcionado magnifico serviço de "buffet".

O anniversariante foi brindado pelo sr. Antonio Picoluga.

Entre as muitas pessoas presentes, notámos:

M.lles Noemia Neves, Jurema Seabra, Mercedes Roldam, Albertina Rosa, Risoleta Roldam, Maria Isabel de Macedo Neves; sras.: Georgina de Oliveira Ferreira, Amelia Ferreira, Beatriz Rosa de Oliveira, Idalina Gonçalves, Anna Moraes e Edith Falcão; cavalheiros: Trajano Moraes, tenente Antonio de Azevedo Gonçalves, Augusto Feltro de Oliveira, Americo de Azevedo Bello, Oswaldo Ferreira, Antonio Picoluga, João Neves, Roberto Roldam, J. L. Bittencourt, Evandro de Souza, Arthur Mendes Falcão, Plinio Guimarães, Samuel Queiroz, Waldemar Ferreira, Irenio Neves, Dermeval de Oliveira, Amadeu Caetano e Olympio de Abreu Leite.

— Mme. Ursula Paim, festejando ante-hontem a data de seu anniversario natalicio, offereceu ás pessoas de sua amizade em sua residencia, á rua Corrêa Dutra n. 72, uma "soirée" dançante, que correu animadissima atá alta madrugada.

A's 2 horas foi servida lauta ceia, achando-se á mesa, em forma de I, enfeitada de flores naturaes.

A anniversariante foi saudada pelo sr. Abreu Leite, redactor d'"O Botafogo".

Entre as muitas pessoas presentes, notámos as seguintes:

Srtas.: Thersa Alvares de Oliveira, Isabel Ribeiro, Antonieta e Mietta Paim, Aracyra Madeira, Aurora Soares, Democrata Ferreira, Alayde Tavares, Joanna Alvares de Oliveira, Isolina Toledo, Albertina Campos, Luiza Gomes, Honorina Bicalho, Alice Bandeira, Ernestina Santiago, Apollonia Medrado, Edith Cerqueira, Irene Belfort e Eulina Ferreira do Amaral; sras.: Rosalina Garcia, Marianna Alvarenga, Precilda Paim, Arminda Ferreira do Amaral, Abigail Louzada, Maria de Castro e Silva e Francisco Bento de Souza; cavalheiros: coronel José Ferreira de Almeida, capitão Carlos Garcia, coronel dr. Fausto do Amaral, major Olympio Bandeira, capitão de mar e guerra Olavo Dias Filho, tenente dr. Eurico Camargo, dr. Justino Bandeira, dr. Paulo Toledo, Diogo de Miranda, Ernani Paim, Francisco Miranda, capitão Rubem Ribeiro Campos, Francisco Miranda, Olyntho de Barros, Eugenio Pimentel, aspirante Olavo Dias Netto, Alfredo Galvão, Dermeval Fonseca, Leopoldo Figueiredo, dr. Italo Glech, dr. Toledo de Loyola, Henrique Ferreira da Cunha, dr. Danton Bastos, Albino Serpa, Apprigio Lopes, dr. Bandeira de Mello, academico Bellarmino de Andrade Marinho da Silva, Dermeval Coelho e Olympio de Abreu Leite.

CONCERTOS

Como no anno passado, o professor Francisco Chiaffitelli está organisando a série de concertos que se realisará no salão nobre do "Jornal do Commercio".

O professor Chiaffitelli, no anno passado, com os seus concertos, logrou um exito de que ainda agora nos recordamos saudosos.

E isto é a melhor recommendação para a série de concertos que o grande musico está organisando.

— O concerto do tenor da Opera Real de Vienna, Hans Elensom, como noticiámos hontem, realisa-se, hoje, no salão nobre do "Jornal do Commercio", ás 21 horas.

Mais uma vez, publicamos o sensacional programma escolhido pelo illustre artista:

I parte:

1) Arie von Max aus, "Freischutz", mit, rezitativ. Nein laenger trag ich, nicht die Qual, von Weber.

2) Arie des Tamino aus,"Zauberfloete". "Dies Bildnis ist bezaudernd schoen", von Mozart.

3) Arie e Rezitativ, "Fidelio". "Gottwelchdunkel hier", von Beethowen.

4) Romanze des Vasco aus, "Africanerin", von Meyerbeer.

II parte:

5) Graalserzahlung aus "Lphengrin", Im Fernen Land".

6) Hochstes Vertrauen aus "Lohengrin".

7) Steuermansilied aus "Fliegender Holander", "Mit Gewitter e Sturm".

8) Liebeslied aus "Walkure", "Wintersturme wichen dem Wonnemond".

Acompanhamento ao piano pelo maestro Luiz Provesi.

SOIREES

Está marcada para domingo proximo a "soirée blanche" dançante do Copacabana Club, que alguns collegas noticiaram para hontem.

A "soirée" de domingo desperta grande interesse do nosso meio "chic", sendo esperada anciosamente, por ser o Copacabana Club o ponto preferido para os *rendez-vous* do *tout chic* carioca.

SARÃO INTIMO

ROSEO CLUB — Como noticiámos, realisou-se, na séde do Roseo-Club, á rua Haddock Lobo, o sarão intimo, do qual damos aqui um ligeiro registro, ainda sob a agradabilissima impressão que conservamos da noite de sabbado ultimo.

No salão de baile do Roseo-Club, á nossa chegada, estava reunida a "élite" de Haddock Lobo e adjacencias, uma sociedade composta de elementos cultos e elegantes.

Fomos recebidos pela directoria, com a gentileza que caracterisa as suas amaveis componentes.

Ao som de um bem executado piano, os pares se entregavam á sonora volupia das valsas, docemente, melodicamente... Respirava-se um ambiente interior, impregnado de subtis aromas penetrantes, no emtanto; muitos olhos faiscavam, sob a poeira argentea das lampadas electricas, e os sorrisos, aqui e além, desenhavam-se rapidos ou vagarosamente, sob a luz e a multicôr decoração do salão.

Depois, fez-se uma pausa nas danças e os convidados foram conduzidos a outro salão, onde foi servido um optimo chá *bridge*.

Após o chá, os convidados voltaram ao salão de baile e recomeçaram as danças interrompidas, que se prolongaram até á madrugada de hontem.

Dentre as pessoas persentes, notámos: Srtas.: Adelina Monteiro, Clotilde Monteiro, Noemia de Moura Ribeiro, Yvonne Bailly, Olga Silva, Maria Oliveira, Stella Mello, Grirelydes Oliveira, Orminda Fiuza, Marina Santos, Aurora Duque Estrada Bastos, Maria José Jardim de Mello, Analia Pereira Jardim, Marietta Pereira Jardim, Laura Pereira Jardim, Dulce Jacome, Rachel Orosco, Iracema Pires, dra. Herminia de Souza, Irina Mourão do Valle, Angelina Machado, Irene Taveira, Carmen R. Santos, Libania Alves da Rocha; mmes. Amelia Santos, Aarujo Silva, Eulalia Richard dos Santos e srta. Marina Cornelio dos Santos; srs.: Mario Soares Meirelles, Louernço Pontes Guimarães, Julio Edmundo Bailly, Octavio Fiuza, Francisco Sergio Ferreira, Matheus de Lemos, dr. Ladislão Dehkoukis, major Eloy Jacome, Luiz Fernandes do Couto, José Brum, Ernesto Lopes da Costa, aspirante; guarda-marinha Gastão Fontoura, aspirante Raul Rego Bittencourt, aspirante José Coutinho Pereira, aspirante Raul Reis de Souza, aspirante J. Mattoso Maia, Roberto Borges, dr. Ayres Barroso, engenheiro; guarda-marinha Gumercindo Loretto, Mario Leal da Silva Costa, Belmiro Freitas, Florentino Soares, Luiz Bocayuva, representante da "Gazeta de Noticias"; Horacio Vieira, representante da revista "Figuras e Figurões"; Nelson Jardim, Luiz Macedo Junior, José Castere e Julio Horta, reporter do "Jornal do Brasil".

A's distinctas senhoritas de que se compõe a directoria do Roseo-Club, deixamos, neste rapido registro, os nossos agradecimentos pelas gentilezas dispensadas ao nosso representante.

CONFERENCIAS

Perante numeroso e selecto auditorio, no templo da Egreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim, realisou, hontem, o dr. Alvaro Reis, ás 19 1|2 horas, a primeira das suas conferencias da série subordinadas ao titulo "O Evangelho da Cruz".

Discorreu, durante uma hora, sobre o thema — "Pae, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem", palavras estas que constituem a primeira sentença sahida dos labios do Divino Mestre, quando á cruz pregado.

Hoje, á mesma hora, haverá outra conferencia sobre a segunda palavra da cruz, — "Hoje, estarás commigo no Paraiso".

PARTIDAS

DR. REGIS DE OLIVEIRA — Embarcou, hoje, para a Europa, a bordo do paquete inglez "Arlanza", o dr. Régis de Oliveira, nosso embaixador na Republica Portugueza, que vae assumir o seu alto posto.

O embarque de s. ex. realisar-se-á no cáes da praça Mauá, ás 17 horas, onde o embaixador do Brazil junto ao governo portuguez, receberá os votos de bôa viagem.

— Pelo nocturno de luxo, regressou, hontem, á cidade de Rezende, no Estado do Rio, a exm². sra. d. Edwiges Fortes, esposa do sr. Domingos Fortes, abastado negociante do commercio daquella cidade.

A distincta senhora, que se achava nesta cidade entregue aos cuidados profissionaes do oculista dr. Abreu Filho, regressará, em breve, para a continuação do tratamento da persistente molestia, que actualmente a martyrisa.

Em sua companhia, d. Edwiges Fortes levou a sua netta, em goso de férias, senhorita Alcidia Pontes, alumna da Escola Normal.

— Para o Estado do Paraná, partiram, hontem, os srs. Florido Cordeiro e Geraldo Cordeiro, negociantes naquelle Estado.

— Embarcou no "Itapuca", com destino ao Rio Grande do Sul, o sr. Araujo Cunha, cujo embarque foi concorridissimo.

— O coronel E. Dornellas embarcou, hontem, a bordo do "Itapuhy", com destino á Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

— Tambem pelo mesmo paquete, seguiram, Augusto Campos e senhora e Antonio de Mattos e senhora.

— A bordo do "São Paulo" seguirá, hoje, para Matto Grosso, o distincto capitão Potyguara Macedo, que, até bem pouco tempo, servia na fortaleza de Santa Cruz.

CHEGADAS

Em companhia de sua exm². familia, chegou, hontem, á esta capital, a bordo do "Bahia", o dr. João Pedro de Carvalho Vieira, vice-director da secretaria do Senado Federal.

— O dr. Mauricio de Lacerda, deputado federal pelo Estado do Rio, chegou de S. Paulo, pelo nocturno de luxo.

O desembarque do illustre e joven deputado foi concorridissimo.

Hontem mesmo, á noite, s. ex. deu-nos o prazer de sua visita, demorando-se longamente, em amistosa palestra, em nossa redacção.

— A bordo do "Cap Finisterre", que deverá ancorar no nosso porto, no dia 9 do corrente, chegará á esta capital, vindo da Europa, o dr. Herbert Masse, advogado no nosso fôro.

— De Buenos Ayres e escalas, pelo "Cordova", chegou, hontem, o sr. Antonio Ribeiro, em companhia de sua exm². esposa.

— O sr. Guilherme Taveira chegou, hontem, á esta capital, a bordo do paquete allemão "Cap Vilano".

— De Manáos, pelo "Bahia", desembarcou nesta capital o desembargador Rodolpho Perdigão, que viajou em companhia de sua exm². consorte e filhos.

— Tambem pelo "Bahia", regressou á esta capital o capitão de fragata Antonio de Oliveira, em companhia de sua exm². esposa.

— Pelo mesmo paquete, desembarcaram nesta capital o capitão de mar e guerra Barros Barreto, e sua filha, m.lle Barros Barreto.

— De Manáos e escalas, pelo "Bahia", chegaram: dr. Affonso F. de Castello Branco, dr. Adolpho Moreira, coronel Domingos de Andrade, dr. Costa Fart Filho, dr. Jorge Régis Cavalcante, dr. Estevão Candido Cunha, dr. Valle Pereira, dr. Dario de Araujo, capitão-tenente Americo Reis e familia, dr. Arthur Cyrillo, dr. J. Francisco Rosas, Gilberto de Moura, João Gomes de Aguiar e familia, Aristoteles Dantas, Elysio Santos e senhora, Vicente Paula Pessoa e irmãos, Antonio de Souza e irmão, Raymundo Duarte Godinho e Alzira Wernech Dickens e filhos.

HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira, os srs.:

Jeronymo Pereira Sodré, Alvaro Moreira, Antenor Machado, Francisco de Albuquerque Mello, M. A. Rollemberg, João Gomes Sobrinho, João Guimarães, F. Bessa de Oliveira, Antonio M .de Araujo, Josias de Almeida, mme. Santa de Hollanda e familia, J. de Albuquerque e Silva, Abelardo Alves e Francisco Zener.

ENFERMOS

Acha-se completamente restabelecida da forte enfermidade de que foi accommettida, a exm². sra. d. Dinorah da Cruz Rodrigues, esposa do sr. Augusto Rodrigues da Silva Junior.

— O dr. Taciano Accioly, que foi accommettido, ha dias, de uma grippe intestinal, já se acha restabelecido.

— Telegrammas recebidos de Lisbôa, noticiam achar-se enfermo o gigantesco poeta Guerra Junqueiro, autor d'*Os Simples* e da *Morte de d. João*.

MISSAS

Os drs. Barros de Figueiredo e Guilherme Valle mandam celebrar, hoje, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, missa em suffragio da alma do pharmaceutico Ernani Moraes Werneck.

— Hoje, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso Liguori, será resada missa por alma de d. Alice Ferreira de Figueiredo.

— Na egreja de São Francisco de Paula, será resada missa de 7° dia, por alma do sr. Aristarcho Soares.

Este acto pio terá logar ás 9 horas de dia de amanhã.

ENTERRAMENTOS

COMMENDADOR ANTONIO CAETANO DA SILVA KELLY — Em o carneiro n. 600 do cemiterio de Maruhy, foi hontem sepultado, o commendador Antonio Caetano da Silva Kelly, funccionario publico federal aposentado, pae dos srs. tenente Arlindo da Silva Kelly, escripturario da Escola de Artilharia e Engenharia; Ernesto e Alfredo da Silva Kelly e exma. sra. d. Emilia Kelly Pimentel do Vabo e avô dos drs. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio; e João Kelly da Cunha Lage e A. Kelly Araripe, medicos.

O finado, que nasceu a 5 de abril de 1829, éra natural da Capital Federal.

Iniciou a sua vida verificando praça como 1° cadete á 18 de novembro de 1844, no 1° batalhão de infantaria á pé.

Em 1845, matriculou-se na Escola Militar, então no largo de S. Francisco de Paula, e concluindo o curso foi em 1849 promovido a 2° tenente do 3° batalhão de artilharia.

Depois de chegar ao 3° anno da Escola Central, reformou-se em 1852.

Quando ministro da Fazenda, o dr. Joaquim Francisco Vieira, fez concurso e, sendo classificado, foi nomeado praticante.

Em 1857, foi nomeado 5° escripturario de Fazenda, e em 1865 inspector da thesouraria de Corumbá, até conclusão da guerra do Paraguay.

Dessa época em deante foi successivamente promovido até 1° escripturario.

Exerceu ainda os cargos de inspector das thesourarias de Maranhão e Bahia, tendo se aposentado em 1889.

Pelos bons serviços prestados á Patria, d. Pedro II, concedeu-lhe diversas medalhas de honra.

Compareceram ao seu enterramento entre outras pessoas, as seguintes:

Capitão João P. de Abreu, por si e pelo presidente do Estado; tenente Virgilio de Azevedo, por si e pelo chefe de policia; coronel Antonio Joaquim da Silva Fontes, professor Alexandre Bremoret, deputado Mario Vianna, dr. Aurelio Portella de Figueiredo, majores Claudio da Rocha Lima e Valerio Caldas, capitão Oscar Julio de Carvalho, Giordano Pinto, Vicente Mattoso, Mario da Costa Velho, Americo Victor Rabello, 2° tenente Mathias de Carvalho, coronel Benigno Goulart, tenente Guilhermino Carlos de Simas, deputado Frôes da Cruz, Satyro Ortiz, Oscar Brumet, Alicio Fernandes, por si e pelo coronel José Violante; coronel José Corrêa de Azevedo, capitão José Antonio Alvares de Azevedo e João José Freire, Antonio Ferreira Monteiro, Manoel Pereira Duarte, Candido de Souza Mendes, Alfredo Souto, A. C. Fortuna, Edgard Parreiras, Laffayette Gomes Ribeiro, capitão Lima Braga, Francisco J. Fernandes Guimarães, Antonio Rodrigues Machado, aspirante Hildebrando Silveira, por si e por seu pae capitão Osorio Silveira. Loja Accacia, representada pelos srs. Alexandre Castor de Barros, Francisco Poccini, Theophilo Lisboa e J. J. Sant'Anna; dr. Bormann Borges, d. Maria da Gloria Claussen, professor Edmundo March, Octacilio Soares, guarda marinha Paulino Soares, José Pinto Pereira, José Cypriano da Silva, Raul Pimentel do Vabo, José Corrêa da Rosa, Apulchro de Lima e d. J. A. da Silva, por si e pelo coronel Francisco Rodrigues de Miranda.

Das muitas corôas depositadas sobre o tumulo do extincto, notavam-se as seguintes:

De seus filhos Ernesto, Arlindo, Alfredo e Emilia, de Octavio e Yayá, de Zizinha, Claudio e filhos, de sua filha Zelinda, de seus netos Arinda e Arthur, de Arlindo, Aida e filhos; de Didina e Tão, da familia Martins Dourado e da Loja Accacia.

Procedeu a encommendação na residencia do finado o revdmo. padre Emilio Lanbrud, do Collegio Salesiano.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier: Adelia, filha de Albina Rosa, 10 annos, rua da Prainha, 66; Odette, filha de Maria Rosa Leopoldina, 2 1|2 annos, rua Torres Homem, 155; Maria Thereza Campagna, 26 annos, casada, rua Paula Mattos, 128; Izaura Cavalcanti Feijó, 18 annos, casada, rua Dr. Maciel, 82 B; José Pereira Somno, 38 annos, casado, rua Carlos Gomes, 85; Henrique, filho de Eduardo Costa, 1 anno, travessa Affonso, 28; fêto, filho de Alberto Calado, Necroterio Municipal; Maximiano Comincinia Rubessi, 45 annos, solteiro, Hospicio Nacional; Armando Lopes, 44 annos, casado, rua Malvino Reis, 126; Dalmacio Tombucou, 60 annos, solteiro, Hospital do Corpo de Bombeiros; fêto, filho de Manoel Magalhães, rua Visconde de Sapucahy, 2; Manoel Ferreira Domingos, 40 annos, casado, rua Proposito, 31; Eulina Fernandes, 38 annos, casada, Hospital dos Lazaros; Mario, filho de Manoel Pereira da Silva, 2 annos, rua Barão de Iguatemy, 48; Alfredo Altino, 13 annos, Necroterio Policial; Juracy, filha de Lidoino Antonio Teixeira, 9 annos, rua Caruja, 111; Francisco Pinto da Fonseca, 50 annos, solteiro, Santa Casa; Aurelio Soares Chaves, 27 annos, casado, Santa Casa, e Euphrasio Tobias, 19 annos, solteiro, Santa Casa.

— No de S. Francisco da Pinitencia: Alberto de Almeida Moreira, 23 annos, solteiro, Casa de Saude Dr. Eiras.

—S. João Baptista:

Laurentina, filha de João Venancio, 3 annos, rua Fernandes Guimarães, 80; Maria da Luz, 43 annos, casada, rua Frei Caneca, 248; Jeronymo Ferreira Guimarães, 42 annos, casado, rua Fonte da Saudade s|n; Carlota, filha de Cesar José de Souza Mello, 5 annos, rua Dr. José Hygino, 180; Maria da Gloria, 20 annos, solteira, rua D. Luiza, 69, e José da Costa Braga, 58 annos, casado, rua Barroso, 104.

Pela sub-directoria de Policia Administrativa Municipal, foram enviados á directoria de Fazenda Municipal o attestado de frequencia dos escrivães de agencias e folhas destes, de 1ª e 2ª categorias, na importancia de 1:208$310, e de diarias dos guardas municipaes-fiscaes de balança, na de 620$000, tudo referente ao mez findo

A inauguração do novo "stand" do Tiro Federal

General Caetano de Faria e coronel Abilio de Noronha, commandante do 3° batalhão de infantaria General Carneiro da Fontoura, inspector da 8ª região militar, atirando

Conforme estava annunciado, foi, hontem, festivamente inaugurado, em terrenos da Quinta da Bôa Vista, o novo "stand" offerecido pela Prefeitura Municipal á Linha de Tiro n° 7, uma das nossas mais velhas sociedades.

As installações da linha, são as mais solidas e elegantes que conhecemos, não só nesta capital, como tambem em todo sul do Brazil.

Está, no emtanto, o "stand", tão longe, quer de São Christovão (estação), quer da Cancella, que entristeceu-nos vêr que tantos esforços despendidos pelo Municipio estarão, em breve, completamente sacrificados, pelas difficuldades que terão os socios dessa corporação militar em galgar o estafantissimo morro.

Certo, ainda não estamos em condições de exigir tantos sacrificios aos raros alvejadores, que ainda se atrevam aos exercicios de tiro, para a defesa da Nação, no dia em que ella necessitar.

Duvidamos que o mais germanico soldado, possa atirar immediatamente, após ter subido a ladeira tremenda que vae da Cancella até o "stand".

Só olhal-a, é desanimador.

O coronel Abilio de Noronha, recentemente chegado da Europa, onde foi especialmente para estudar a organisação dos polygonos de tiro dos exercitos, francez, suisso e portuguez, certo, em sua longa peregrinação por esses tres paizes, nada viu de mais phantastico que o "stand", hontem, inaugurado.

Parece incrivel que, possuindo o Districto Federal arredores magnificos, á uma hora de viagem pela Central, para installação das linhas de tiro, restem estes, ainda assim abandonados, para se tratar de collocar "stands" em morros, como o pertencente ao Tiro n° 7.

Si ainda houvesse um serviço regular de aeroplanos ou mesmo de automoveis, ainda seria a idéa praticavel, embora tambem fosse isso um tanto grotesco...

Si os polygonos militares são sempre construidos na planicie, que diremos dos civis?

Desejamos ardentemente que laboremos em erro, pois que mil vezes isso, á assistirmos á "débacle" da linha de tiro tão gentilmente construida pela Prefeitura.

Dito isto, passemos propriamente á tratar no "stand" e da festa de hontem.

Quem chega, vencendo os obstaculos que deparámos e vencemos, ao fim de 20 minutos ao logar em que está o "stand", (coisa, aliás, que os varios automoveis officiaes, entre os quaes, um do Corpo de Bombeiros, não conseguiram), tem, sem duvida, a mais bella impressão da grandiosidade, sobriedade e fino gosto que presidiram á construcção de todas as dependencias da linha.

Um sobrado, cuja frente reproduzimos, hoje, serve para secretaria, archivo e praça d'armas.

Na frente desse sobrado, foi construido o logar destinado aos exercicios de tiro dos atiradores, repartido em varios compartimentos, como mostra um dos nossos "clichés", com mais vantagem.

Os alvos, todos figurativos, são para varias distancias: 150, 200, 300 e 400 metros.

Ha, além do pavilhão acima descripto outro, construido mais abaixo, que serviri para o tiro de pistola.

A inauguração, marcada que foi para ás 10 horas, só póde ser levada a effeito ás 11, devido a ter sido, até essa hora, esperado o presidente da Republica.

S. ex., como fundador da Confederação do Tiro Brazileiro, tinha promettido comparecer, o que, infelizmente, não succedeu.

S. ex. está em Petropolis e não desce aos domingos.

A's 11 horas, foi a linha inaugurada, após um bello discurso do tenente Escobar, presidente da sociedade.

Deu o primeiro tiro, a convite do presidente do Tiro n° 7, o general Caetano de Faria.

Após o chefe do Estado Maior, atiraram o general Carneiro da Fontoura, coronel Abilio de Noronha, coronel Paulo de Lorena, director da Confederação; o commandante do 55° de caçadores e um official de Marinha.

Terminada essa ceremonia, foi servida champagne aos presentes, fallando, por essa occasião, diversos officiaes e membros do Conselho Municipal.

Prestou continencias militares, um pelotão de atiradores.

Vista tomada da fachada da Linha de Tiro — Linhas de Tiro Municipal

Centro Republicano Conservador

OURO PRETO, 5 — Em sessão publica solemne, foi hontem, á noite, aqui, inaugurado o salão do Centro Republicano Conservador e installado o retrato do general Pinheiro Machado, com as mais significativas provas de alegria e applausos de selecto auditorio. — *Paulo Aristides Gesteira, Luiz Caetano Ferraz, Antonio R. da Silva Braga, Saturnino de Oliveira.*

Festa de despedida dos principes da Prussia

BUENOS AIRES, 5 — (A. A.) — A festa de despedida dos principes da Prussia, que o ministro da Allemanha aqui acreditado offerece, em nome de suas altezas, aos membros do governo e altas personalidades, em retribuição ás gentilezas recebidas, está marcada para terça-feira proxima, ás 22 horas, a bordo do vapor «Cap Trafalgar».

Dr. Oliveira Lima

BRUXELLAS, 5 (H) — O dr. Oliveira Lima, ex-ministro do Brazil nesta capital, entregou hoje ao rei Alberto as suas cartas revocatorias.

O processo de madame Caillaux implicará a reforma do procurador da Republica

PARIS, 5 (A. A.) — O *Echo de Paris* informa na edição de hoje que o procurador da Republica, sr. Fabre, ficou sorprehendido com a noticia de que o governo pretendia reformal-o.

Diz o referido jornal que o sr. Fabre acredita que este acto do governo obedece ao proposito de nomear outro procurador para tratar do processo de madame Caillaux

Convenção sanitaria

MONTEVIDÉO, 5—(A. A.) — O governo offerecerá aos delegados á Convenção Sanitaria, a reunir-se nesta capital a 15 do corrente, um banquete nos salões do Uruguay-Club

Empregados em padaria

A ESCRAVIDÃO MODERNA

Senhor redactor da "Columna Operaria".

Saudações. — Com o mesmo titulo de "Escravidão Moderna", escrevi para o vosso criterioso jornal uma carta, a qual foi publicada em 4 do proximo passado nesta columna.

Esta carta, de tudo quanto se referia, era a expressão da verdade, e tanto assim que eu mantenho com firmeza a minha attitude sobre o assumpto, e estou disposto a continuar com a minha campanha, e fazer dançar de velho estes malandrins, descobrindo-lhe coisas de summa importancia.

A minha carta provocou um protesto da parte dos donos da "Padaria Piedade", á rua Goyaz n. 400, pois que, era onde o meu objectivo attingia.

Estes commerciantes, sem noção nem consciencia do que fazem, dirigiram-se á associação dos donos de padaria, de lagrimas nos olhos, pedindo misericordia, sob as minhas considerações.

Dahi, resurgiu a idéa de mandar uma nota á Liga dos Empregados em Padaria, protestando e fazendo ver as condições hygienicas da sua casa, e convidando os mesmos a verificar as contas correntes do caixeiro a que eu me referira.

Isto não é base sufficiente. As contas, fazem-se ao paladar de quem tem o ouro em seu poder, logo, portanto, não me dou por satisfeito.

Só mesmo os ingenuos ou os donos de padaria de egual quilate, é que pódem acreditar em semelhantes parvoices, destes dois monstrengos, que devemos olhal-os com vituperio.

Pódem dar-me por convencido, si dos varios convites que fizeram, apresentassem a lista do caixeiro para analysar.

Não o fizeram? Por que? Porque, apesar de boçaes, sabem bem como se mata cento e tantos mil réis; isto é o mesmo que dizer: roubaram.

Sim, roubaram, por decoro da profissão que, ignobilmente, exercem.

Nem siquer se defenderam por um jornal diario, para melhor ludibriarem os que os não conhecem!!!

O profundo silencio em que ficaram é a prova evidente de que têm commettido as mais cabaes affrontas contra os nossos collegas.

Mas, a nossa tarefa ainda não acabou, nem acabará tão depressa, visto não darem uma satisfação mais formal sob o assumpto.

Si não temos continuado com a nossa campanha, todos o sabem, pois que, foi suspenso este grande jornal, que é o unico defensor da causa popular. Esses outros, que se dizem defensores, não são mais que uma palavra vã, e assim vão cegando áquelles que não querem vêr o caminho que temos a seguir, na escala immensa da humanidade.

Disse na minha primeira carta, que escrevi para "A Epoca", que não lhe levantava mão, emquanto esses nojentos negociantes não acabassem com tantas explorações, áquelles que, honradamente, os servem. Assim, cumprirei á risca; não sahindo do caminho da honra, para bem de uma classe, que vive na maior agonia, devido a tantos crapulas que appareceram no mundo, não sabendo como, para afrontarem os seus semelhantes.

Esta série de affrontas que vêm movendo aos que se não defendem, não pensem que fica impune; outros ha que tomam a defeza, e assim trazem á publicidade.

Si estes lorpas, sem patria, comprehendessem o precipicio em que se acham, de certo, não fariam tantas chicanas; mas, o tempo tudo trará a limpo, e o publico saberá o ponto culminante do assumpto, custe o que custar.

Quando correr de bocca em bocca, de logar em logar, depois, compete ao povo reagir, fazendo justiça sevéra, como costuma.

Estão muito enganados, no caminho; hão de encontrar pela frente grandes obstaculos, que lhes vedará o transito.

Os empregados em padaria não se curvam, nem se vendem, por coisa alguma, e assim continuam com a sua obra até que lhes restituam o que lhes tiraram á bocca e ao bolso, ou antes, o descanço quotidiano.

Sem isto, jámais deixaremos de trazer verdades á luz, que lhes pódem ser um tanto funestas, em tal modo de commerciar.

Diz o velho dictado: "quem aos seus inimigos, quando elles sejam desta laia.

Diz o velho ditado: "quem aos seus inimigos poupa, nas mãos lhe morre."

Esta é a ultima expressão da verdade.

Si estes nos podessem attingir, como nós os podemos, com veracidade, decerto que nos aniquillariam de uma vez para sempre, porque o gosto de taes "torquemadas" é vêr os que lhe encaminham o ouro, na miseria.

Finalmente, tudo se paga! Affrontas, pagam-se com as mesmas affrontas; bôas acções pagam-se de egual fórma, e tudo assim, successivamente.

Quem, na actualidade, não seguir este prisma, vae errado é não chega onde quer.

E' necessario, senhores donos de padarias, terem mais considerações com os empregados e registrarem isso na memoria, que é a pura verdade e, até hoje, ainda não houve poder humano que a derrubasse.

E nós, empregados, continuamos na nossa missão, pregando verdades, que, muito em breve, obteremos, o nosso sonho ideal, que é a nossa libertação.

Não nos devemos arredar do campo que pisamos, para nos ser entregue por mãos candidas, mas, sim, de ferro, que estejam dispostas a reagir pelo nosso dever de cidadãos. — *A Costa.*

«A Voz do Padeiro» e os empregados em padarias

Sr. redactor da Columna Operaria d'"A Epoca".

Attenciosas saudações. — Peço-lhe a finesa de publicar estas linhas, para dar expansão ao que sinto sobre o jornal de minha classe, "A voz do Padeiro", e sobre a indifferença de muitos companheiros meus que ainda andam illudidos com proprietarios de padarias, sacrificando dessa fórma a bôa marcha de nosso vehiculo de propaganda.

Ao deparar na Columna Operaria com um artigo do companheiro Antonio Jacques, referindo-se á arbitrariedade commettida por um ignorante proprietario de padaria, contra o companheiro Pedro Honorato da Silva, foi tamanha a minha indignação contra esse attentado aos direitos dos trabalhadores, que não posso deixar despercebida sem dirigir algumas palavras a esse cidadão que se julga, talvez, algum senhor de engenho.

Não serão essas vinganças mesquinhas que farão deter o carro do progresso em sua marcha sublime, senhor.

Não será com essa theoria, que conseguirá por embargos ao nosso jornal, pois os trabalhadores em padarias vão pouco a pouco, conhecendo o seu dever.

Para que melhor saiba, nosso jornal sahirá quinzenalmente e fará a vossa recommendação á classe, e o abaixo assignado se encarregará de vos enviar um exemplar, para melhor comprehender o que vos digo.

Lamento simplesmente, que em sua casa não tenha trabalhadores conscientes, que pensem um pouco, na afronta que fez a esse trabalhador, expulsando-o de sua casa por ler o jornal, defensor da classe, mas não perderá por esperar, pois, "Quem seméa ventos colhe tempestades". — *Manoel Verissimo.*

AS OFFICINAS DA LIGHT, EM VILLA ISABEL

Um mestre "valiente"

Os operarios das officinas da Light, em Villa Isabel, pedem-nos para que façamos ver á directoria, que estão sendo perseguidos por um sr. Rabello qualquer, mestre das officinas.

Este sr. Rabello anda armado de revólver e dá parte de "valiente", prohibindo aos infelizes operarios até de irem á privada.

Em compensação, possue dois automoveis e quando se desconcerta algum delles, utilisa-se dos mecanicos da companhia, mas... quando o chefe vae embora.

Chamamos, pois, a attenção da directoria, para que faça entrar este sr. Rabello nas regras do bom viver.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

A directoria e o conselho desse circulo, reunem-se amanhã, 7 do corrente, ás 19 horas, em sessão extraordinaria.

Pede-se o comparecimento de todos os collegas que são delegados das diversas officinas.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS DO RIO DE JANEIRO

Convida-se á classe em geral, para comparecer á reunião que terá logar, hoje, ás 19 horas, na séde social, á rua dos Andradas, 87, para discutir assumpto importante.

Outrosim, convidam-se os companheiros que ainda têm em seu poder bilhetes do ultimo beneficio, a virem prestar contas, para poder se apresentar o respectivo balancete.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

De accordo com o artigo 124 paragrapho 5º, procedeu-se, hontem, a eleição para o cargo de 1º secretario, sendo eleito por 156 votos o socio João Baptista de Santa Rosa.

Foram membros da mesa eleitoral: Felippe Gallo Gomes, Silvino Isidoro de Oliveira e Pedro Augusto de Queiroz.

Não houve mais competidor.

CONFEDERAÇÃO OPERARIA BRAZILEIRA

O relatorio das resoluções do 1º e 2º Congresso Operario Brazileiro.

Brevemente, será distribuido ás asociações e syndicatos, que tomaram parte no 2º gresso Operario Brazileiro, brevemente, será distribuido ás associações e syndicatos que tomaram parte no 2º Congresso Operario Brazileiro, realisado nesta capital, de 8 a 14 de setembro de 1913.

Além de conter ás resoluções dos dois Congressos Operarios, traz varias photographias e o relatorio da Confederação Operaria Brazileira, apresentado ao mesmo congresso pela commissão Executiva.

Os companheiros que quizerem adquirir um exemplar do mesmo, podem desde já mandar seus pedidos. Séde social, rua dos Andradas, 87.

REUNIÃO

—Terça-feira, reunião mensal da commissão confederal.

Havendo assumpto urgente a tratar, pede-se a presença do maior numero de delegados das associações confederadas.

Por acto do ministerio da Justiça, foi nomeado para o logar de medico legista da policia desta Capital, durante o impedimento do dr. Jacintho de Barros, o dr. Francisco Lazaro Tourinho.

Passou a empregado, como auxiliar de escripta da Confederão do Tiro Brazileiro o 2º sargento Carlos Menna Barreto Monteclaro, do 1º regimento de cavallaria.

O ministro da Guerra solicitou do seu collega da Viação que fosse concedida franquia radio-telegraphica aos commandantes das companhias regionaes, do Acre.

O ministro da Guerra transferiu: na arma de infantaria, por conveniencia do serviço, o 1º tenente Salustiano Alves da Silva, do 46º de caçadores, para o 47º; e o 2 tenente Manoel Francisco de Vasconcellos, desto para aquelle batalhão.

O primeiro-tenente Flavio de Medeiros vae servir no "scout" "Bahia".

Pelos engenheiros da Prefeitura será vistoriado, amanhã, ás 14 horas, o predio nº 151 da rua Visconde de Itau'na, de João Bastos de Oliveira.

Vae ser exonerado do commando do navio-escola "Primeiro de Março", o capitão de mar e guerra Theodorico Machado Dutra, sendo nomeado para substituil-o o capitão de fragata Amazonio Deolindo Maciel.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

S. PEDRO — "Não te rales".
S. JOSE' — "O sacy".
RIO BRANCO — "Chó, mosca!...".
PALACE-THEATRE — Attracções.
CINEMA THEATRO PHENIX — Escolhidos "films".
CINEMA IRIS — Variado programma.

Noticias, reclamos, etc.

NÃO TE RALES — No S. Pedro, continu'a a captar os enthusiasticos applausos da platéa a bella revista fantastica "Não te rales".

O SACY — Está em pleno successo, no popular theatro S. José, a interessante burleta em 3 atos "O sacy".

CHÓ, MOSCA! — A deliciosa revista "Chó, mosca!" permanece no cartaz do Rio Branco, fazendo o encanto dos frequentadores daquella casa de espectaculos.

PALACE-THEATRE — O programma de hoje, no elegante "music-hall", do Passeio, é dos mais attrahentes. Será representada a encantadora pantomima "O punhal e a rosa", desempenhada bellamente por Guerrero e Volbert.

CINEMA THEATRO PHENIX — O magnifico "film", "Minha mulher noiva d'outro", em que toma parte a celebre actriz franceza René Sylvaire, será exhibido hoje no sumptuoso cinema da rua S. Gonçalo.

CINEMA IRIS — O programma de hoje, do luxuoso cinema da rua Carioca, é sobremodo excellente, destacando-se, d'entre outros, o lindo "film" "Ursula Miranet", de 1800 metros.

COMPANHIA ADELINA ABRANCHES — Estreará no proximo sabbado, no Recreio, a excellente "troupe" dirigida pela distincta actriz Adelina Abranches.

Será representada a peça de costumes belgas, "A caixeirinha", original de Tonson & Wickler, traducção de Accacio Paiva.

«A Cigarra» — E' o nome de uma bella e bem dirigida revista que nos acaba de chegar da Capital paulista.

Impressa com elegancia e luxo, encerra em suas paginas nitidas um summario selecto e variado.

Litteratura, arte, espirito e uma reportagem photographica ampla e interessante, eis a luxuosa revista, no mais feliz successo.

Um individuo, em Nictheroy, accommettido de um accesso de loucura, castra-se a navalha

Ha muito que Manoel Rufino de Campos, de 33 annos de edade, casado e residente á rua Guimarães Junior n. 146, em Nictheroy, vem manifestando certo desequilibrio mental.

Já por duas vezes a policia do 5º districto o remetteu para a enfermaria da Casa de Detenção daquella cidade, em vista dos desatinos praticados, inclusive tentativas de suicidio.

Hontem, pouco depois das 14 horas, presa de violento accesso, puxou de uma navalha e castrou-se de um modo barbaro.

O coronel Laurindo Alho, subdelegado local, immediatamente requisitou a Assistencia Municipal que, depois de soccorrel-o conduziu-o para o hospital de S. João Baptista.

Inspira cuidados o estado do infeliz Manoel Rufino.

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades: o coronel Miguel da Cunha Martins, predio á rua 24 de Maio n. 102, por 20:000$000.

Adão Christovão V. Junior, predio á rua Dorothéa Eugenia n. 147, por 3:000$000.

Julieta Xavier Cabral, predio á travessa Barreiros, por 2:500$000;

Benvinda Maria de Jesus, predio a rua Nabuco Rego, por 3:000$000;

Escolastica França, predio á rua Marquez de Olinda n. 54, por... 39:024$519.

Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal

Pelo Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, foram condemnados, em audiencia de 3 do corrente, os infractores de posturas municipaes:

Balthazar José Rodrigues, Fernando & Irmão e Jorge Pires, multados em 100 cada um, por venderem leite fraudado;

Ribeiro & C., em 30$ por depositarem material na rua;

Conde Egen von Hozenberg, em 100$, por não ter fechado o seu terreno;

Torquato José Alves, Manoel da Silva, Eduardo D. Orsi, Elpenor Neiva e José Salles & C., em 100 cada um por falta de rotulagem no vasilhame do leite;

Jeronymo Pereira, em 200$, por abrir negocio sem licença;

Fontes & Fernandes, em 50$ e Fontes & Fernaddes em 100$ por não terem cumprido intimações.

CORPO DE BOMBEIROS

Seviço para hoje:

Estado maior, capitão Fernandes.

Auxiliar, alferes Costa.

1º soccorro, capitão Ferreira, e 2º soccorro, alferes Eloy.

Manobras de registro, alferes Romano.

Ronda aos theatros, tenente Alcebiades.

Medico de dia ao corpo, major dr. Rocha.

Emergencia, capitão dr. Graça e alferes Carvalho.

Uniforme, 5º

Commandante da guarda, forriel Saragoça.

Interior de dia no corpo, sargento Lima.

Patrulha, sargento Sergio e forriel Ribeiro.

Uniforme, 4º.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente coronel graduado Zeferino Soares.

Official de dia á brigada, capitão Rodrigues Fontes.

Medicos de dia ao hospital, capitão dr. Henrique Benassi, de promptidão na brigada, dr. Haroldo Lima, no hospital, tenente dr. Cruz Abreu, e interno de dia, alferes honorario, Carlos Enuet.

Dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino de Lima e praticante Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, alferes Pereira Junior.

Promptidão na brigada, o tenente coronel Jorge Cavalcanti, major Alvaro de Mello, alferes Osman Rebouças e Silva Cordeiro e tenente Cabral de Oliveira.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão.

Ajudante de parada, o do primeiro batalhão.

Promptidão nas metralhadoras, alferes Themistocles Seide.

Guardas: Amortisação, alferes Sylvio Carneiro; Conversão, alferes Candido Gardel; Thesouro, alferes Santa Barbara; Casa da Moeda, alferes Verissimo Nogueira; e quartel central, alferes Mello Silva.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; 2º, capitão Souza Telles; 3º, tenente Themistocles Lima; 4º, capitão Silva Campos; 5º, alferes Servulo da Costa; na cavallaria, capitão Narciso de Carvalho e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

A fiscalisação do Leite

Foram solicitadas pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios contra os estabelecimentos de Candido J. da Cunha, á rua Marquez de Abrantes, n. 2, por vender leite sem estar nas devidas condições; Antonio Nunes, á rua Itapirú, n. 29; e Antonio Castro (carrocinha n. 1.653, á rua Frei Caneca, n. 185, por falta de fecho hermetico e inviolavel; e Firmino Conda, á rua S. Luiz Gonzaga, n. 160, por venda de leite desnatado como integral.

Foram feitas no laboratorio de controle 45 analyses e 3 contra-provas. Foram visitados 5 depositos de leite e 15 estabulos, sendo verificada a importação feita pela E. F. Central do Brazil.

Um grupo de individuos aggride dois lavradores, na estação do Rio das Pedras

Na estação do Rio das Pedras, local bastante pacato, occorreu hontem um conflicto, sahindo ferido na cabeça um lavrador, residente nessa estação. Joaquim Alves e Avelino Pinto, lavradores e residentes no morro da Capella, passavam, á tarde, pela estação já referida, quando foram abordados por um grupo de individuos, que delles exigiram dinheiro.

Como os dois não tivessem ou não quizessem satisfazer a exigencia, foram aggredidos pelo grupo de individuos, a páo, que, após commetterem essa perversidade fugiram.

Os dois lavradores, bastante feridos, se dirigiram á delegacia do 23º districto policial, onde apresentaram queixa.

126 O CADASTRO DA POLICIA

tremidade das varas; aquella maneira indigna, não achamos outro termo, de reduzir um desgraçado á condição de animal, hão de concordar que tudo isto constitue o mais espantoso supplicio.

Transportemos-nos por um momento á época em que se deram os acontecimentos que narramos, e lembremo-nos de que os condemnados são pobres mulheres, que encerradas em carros duros e incommodos, onde não se podem mover nem fallar sem licença expressa do chefe, tendo que supportar por espaço de alguns dias, o frio o sol e a chuva, sem direito a queixarem-se, tomando nas paragens um mesquinho rancho e um pão que muitos animaes rejeitariam, e far-se-á uma idéa confusa do que era um comboio de presos.

Mas isto tudo era pouco em comparação com os tormentos moraes que deviam soffrer as condemnadas durante o transito.

Principie-se por calcular que para a tropa era aquelle um dos serviços mais pesados, e que o seu máo humor desforrava-se geralmente naquellas infelizes que soffriam os ditos e impertinencias mais humilhantes.

Si o commandante da força era homem despreoccupado, ou que não se prendesse com considerações, e pouco lhe importasse a situação das presas, póde muito bem dizer-se que condemnava aquellas mulheres, dignas de lastima, ao maior dos tormentos, ao tormento da vergonha.

Que mais horrivel coisa que ter de atravessar por entre uma multidão na maior parte composta do que ha de mais baixo e soez num povo, soffrendo indefesas os dichotes, gritos e chacotas da garotada, que á maior parte das vezes acompanhava o comboio até ao alojamento, atirando-lhe barro, no meio de um concerto de uivos e assobios, acompanhado das palavras mais crueis e insultantes.

E o extraordinario é que geralmente figuravam nesses grupos mulheres tidas como honradas; mães que tinham filhas, e que amanhã, por uma leviandade, ou por qualquer revés da vida, podiam achar-se na situação dessas infelizes, esposas dignas que não duvidavam insultar a que perdeu talvez a honra num momento de funestos ciumes, ou instigada pela fome, ou enganada pelos seus.

Por isso cada vez que no seu longo caminho avistavam a torre de alguma aldeia, villa ou cidade, quanto maior era a sua população, maior era a amargura que soffriam na estação do seu calvario, e as lagrimas, os rogos, e as promessas, tudo se esgotava para conseguir do chefe que atravessasse a povoação depois da noite fechada, ou pelo menos passasse por fóra della.

O comboio chegou a Nantes sete dias depois de ter sahido da Bastilha o nosso amigo Eduardo.

O comboio chegava a tempo opportuno, porque no dia seguinte, logo de manhã, devia sahir para o seu destino.

Nantes recebeu as pobres deportadas com egual opulencia de injurias, zombarias, doestos e atrevimentos das mais povoações.

Chegou a tanto a crueldade da multidão, que a maior parte daquellas mulheres desatou a chorar, emquanto que as mais fortes, ou desesperadas, levantando os punhos, maldiziam e blasphemavam.

Só uma soffria impavida aquelle supplicio com heroismo digno dos martyres, sem lagrimas nos olhos, sem queixume nos labios, recorrendo sómente á oração que não cessava de elevar a Deus.

Si fosse possivel áquelles desalmados repararem naquella mulher, com certeza teriam parado nos seus insultos, mas quando o povo se embriaga no embrutecimento não vê, não pensa, nem raciocina.

Conhecendo o commandante da escolta que a scena durava demasiado, intimou a multidão a abrir caminho, mas os alvorotadores, sequiosos de galhofa e algazarra, não fizeram caso algum das suas ordens, até que um commandante mandou carregar sem commiseração.

A garotada, cheia de indignação, respondeu

O Cadastro da Policia — 5 volum.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 123

Em meio das suas preoccupações, Eduardo não poude deixar de se regosijar ao ver a fidelidade e o tacto de Picard

— Si o meu amo permitte...

— Falla. Podes dizer quanto quizeres.

— Tomei cuidado nas provisões, e de prevenção mandei metter na mala pannos e vendas.

— Mas imaginas que vou dar batalha campal?

— Quem sabe, senhor?

— Estava bem longe de imaginar, que naquelle malfadado dia, ao sahir de casa, iria para a Bastilha.

— Isso é que é verdade!

— E o adagio diz que quem vae á guerra dá e leva...

— E' verdade tambem, mas não receies, que saberei aparar o golpe.

Os momentos que o guarda-portão se demorava, tornavam-se eternos para Eduardo.

Entretanto lançára mão do itinerario militar de França, e seguia rapidamente o caminho, que cada uma das levas podia percorrer.

Pegou na penna, e calculando as distancias, averiguava si podia alcançal-as antes de embarcarem.

Numa palavra, Eduardo tinha preparado o plano com todo o rigor.

De repente lembrou-se do mais essencial. Como succede muitas vezes áquelle que vae abrir uma fechadura, esquecer-lhe a chave, esquecera-se de preparar os cavallos.

Largou a penna, e exclamou:

— Que descuido!

— Que diz, senhor.

— Não nos prevenimos com os cavallos.

— Para onde?

— E' verdade. Para onde, pergunto eu! Mas corre, vae á casa das postas, e pede cavallos para Nantes, ou para onde convier... Procura que sejam fortes e corredores, e estejam promptos o mais depressa possivel.

Picard sahia no tempo em que entrava o guarda-portão, e Eduardo gritou:

— Espera. Que averiguaste, Rondinet?

— Os homens vão separados, e embarcam em Cherburgo.

— Bravo.

— As mulheres juntas com uma partida de exercito que as espera, embarcam em Nantes. As mulheres vão a cargo de um delegado chamado mr. Puletier.

— Ouves, Picard, para Nantes, mas não detem-te. E' preferivel que leves tudo quanto é preciso, e eu ir com vocês.

— Como quizer.

— Onde está Lourenço?

— A' sua espera.

— Vamos então.

No momento em que ia transpôr o umbral da porta, depois de se munir do necessario, veiu detel-o um novo percalço.

Parecia que todos se tinham proposto enfastial-o.

Apresentou-se um lacaio.

— Que ha? perguntou Picard.

— Perguntam pelo senhor.

— Quem? Dize, depressa.

— A senhora Euphrasia, a camareira da senhora condessa de Liniers.

— Euphrasia!

— Sim, senhor.

Eduardo ficou indeciso. O dever dizia-lhe por um lado que devia receber aquella mulher, mensageira da sua querida tia, mas o amor, essa força poderosa, invencivel, ordenava-lhe que voasse em busca de Henriqueta, e sem perda de um momento.

Hesitou por um momento, e dispoz-se a conciliar ambos os extremos.

Deteve-se para isso na saleta que servia de ante-camara ao escriptorio, e disse:

— Entre! mas depressa!

Euphrasia ao ver o cavalheiro, desfez-se em exclamações:

— Ai, meu senhor! Que de angustias temos passado! Que de tormentos nos tem feito soffrer!

— Avie-se, Euphrasia, disse Eduardo, interrompendo repentinamente aquellas exclamações.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos, pelo director geral:

Christina da Silva Barreto — Não compete á Prefeitura intervir no caso, visto não se tratar de logradouro publico, mas unica e exclusivamente, de um caminho, cuja servidão aproveita sómente aos particulares que delle se utilisam.

Joaquim Caminha Junior — Deferido, ficando em tres mezes o praso para a execução do fechamento e calçamento.

Pela 1ª Sub-directoria:

Poby & Ferreira — Certifique-se.

Genaro Lassance Cunha — Idem.

Pela 2ª Sub-directoria:

Dr. Bernardino Jorge — Compareça a esta sub-directoria.

1ª circumscripção:

João Clapp Filho — Passe-se guia.

Pela 3ª Sub-directoria:

Caldeira & C. — Prove o pagamento da multa que lhe foi imposta, ou sua relevação.

Martinez Pimenta & C. e Sociedade A. Engenho Nacional — Deferidos, nos termos das informações.

Gonçalves & Senetmadells, Domingos Garrido, Augusto Michel Pegurin e Antonio Coelho Branco — Deferidos.

Coronel Severiano P. de Mello — Deferido.

Pela 4ª Sub-directoria:

Arthur Alfredo Corrêa de Menezes, Manoel Borges do Couto, José Martins de Oliveira, Evaristo de Souza Torres, Rodrigues & C., Mercedes Carril da Silva, Olinda Bastos de Andrade, José Maria Carulazim, Christina de Araujo Corrêa, Antonio Crescentino, Octavio Oscar da Silva Bruno, José Augusto Lago, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Antonio Luiz de Souza, Teixeira & Martins, Francisco Coimbra, Adriano Vieira de Barros, Pedro Telles da Rocha e Manoel Dias Martins — Passem-se alvarás.

Orlando Rangel — Indeferido.

Amaro Bomfim — Passe-se alvará em cumprimento do despac

1ª circumscripção:

Raul Veiga — Póde habitar.

José Ferreira Bastos — Compareça para esclarecimentos.

Octavio Pinto de Lima — Apresente projecto e junte recibo do imposto predial.

2ª circumscripção:

José Antonio Thomé Peixoto (2) — Póde habitar.

Domingos Alves de Mesquita — Passe-se guia de numeração.

Companhia Rio de Janeiro City Improvements e Celeste Ferreira e outro — Passem-se guias.

Major Fernando Alves de Souza Alão — Requeira construcção de platibanda e junte o recibo de imposto predial.

Companhia Cinematographica Arnaldo — Não é caso de habitação.

3ª circumscripção:

José Francisco Bonança — Abra o predio e facilite o exame.

Matheus & C. — Satisfaçam a duvida.

Alliance Française — Apresente croquis, indicando as dimensões e a collocação, dizeres e balanço.

Almeida Marques & C., capitão de corveta Juvencio N. Moraes, Joaquim Rodrigues dos Santos, Manoel Rodrigues Vianna, Francisco Joaquim de Britto, José Lopes Quintella, Bernardo Vianna & C. e Azevedo Branco — Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Hamilcar Nelson Machado — Póde habitar.

5ª circumscripção:

Camillo Gomes Nogueira, dr. Tobias Nunes Machado — Pódem habitar.

Carolina da Rocha Mello — Póde habitar o unico predio construido.

Custodio de Oliveira Silva — Apresente projecto de accordo com a lei.

Manoel José Carrilhos — Passe-se guia.

Antonio José Dias de Castro — Sciente.

Dr. Fernando de Souza Esquerdo — Satisfaça as exigencias.

Antonio M. Gomes da Costa e Gregorio Garcia Seabra — Pódem habitar.

6ª circumscripção:

João Velloso dos Santos — Prove si a rua nova foi acceita pela Prefeitura.

Aristides Cotia — Satisfaça a exigencia.

José Marinho do Rego — Declare no projecto o local da construcção.

Manoel R. Pestana — Mantenha nas obras o projecto approvado.

Maria Ignez Aguiar Avila — Prove que pagou a multa e junte projecto de accordo com a lei.

7ª circumscripção:

Peixoto Motta & Carneiro — Passe-se guia.

Major Joaquim Candido Cordeiro — Compareça.

Clarence Hibbes — Deferido.

Pedro Lopes de Carvalho — Póde habitar.

Vicente Lopes — Precise a posição.

Francisco Paz — Compareça para esclarecimentos.

Pela 5ª Sub-directoria:

Dr. Julio de Azurem Furtado — Compareça para explicações.

Multa

Multas impostas pelos agentes dos districtos:

Do Espirito Santo — A J. Silva & Nunes, de 100$, por terem á venda leite desnatado, á rua dos Coqueiros n. 33;

De S. Christovão — A Fernandes & C. e Pereira & Fernandes, de 50$, a cada um, por terem pão exposto ao pó e ás moscas, á rua de S. Christovão ns. 539 e 617;

Do Andarahy — A José Pereira Carneiro, de 100$, por ter dado habitação ao predio n. 34 da rua Angelo de Bittencourt, sem as exigencias legaes.

De Jacarépaguá — A Augusto Cabral, de 50$, por ter transferido o seu negocio para a rua Floriano Peixoto n. 52, Madureira, sem licença.

De Inhaú'ma — A João Ferreira da Rocha, de 100$, por estar construindo uma casinha no lado do predio n. 256 do Caminho dos Pilares, sem licença;

De Santo Antonio — A Francisco Moreira Chagas e Joaquim Pereira, de 100$, a cada um, por estarem vendendo leite com agua e desnatado, ás ruas Senado n. 216 e Barão do Rio Branco n. 32;

A Antonio Siqueira de Andrade, de 100$, por transportare leite da rua Monte Alegre n. 32, em vasilhame sem rotulo.

A José de Souza, de 100$, por ter recusado o leite a exame da autoridade sanitaria, procedente da rua S. Pedro n. 168;

Directoria Geral de Instrucção Publica

Despachos:

Pelo director geral:

Nelson Machado Coelho, Luiz Pinto de Sá Tavares — Sim, mediante recibo.

Leonidia Martins Neves e Izaura Pinto Gonçalves — Indeferidos.

Margherita Vittoria Castagne — Transfira-se.

Bertha Fernandina Mazza — Deferido.

Guias

Na Sub-directoria de Policia Administrativa Municipal, foram registradas, em 3 do corrente, pelo funccionario H. Ress, 43 guias, na importancia de 1:537$450, oriundas das agencias da Prefeitura:

Santa Rita — 88$ de impostos;
Sacramento — 15$ idem e 110$ de multas e 28$ de matricula de cães;
S. José — 71$600 de impostos;
Santo Antonio — 50$ de multas;
Gloria — 240$ idem;
Lagôa — 70$ idem e 10$250 de impostos;
Gavea — 10$250 idem;
Sant'Anna — 10$600 de leilões;
Gamboa — 16$ de multas;
S. Christovão — 100$ idem;

— Foram inspeccionados de saude nesta capital: pela Junta do Conselho Superior, no dia 1º, o coronel do 3º regimento de cavallaria Gasparino de Castro Carneiro Leão, julgado prompto para o serviço militar; pela Junta Militar da G. 6, no dia 2, o 1º tenente do 14º regimento de infantaria Innocencio Carolino de Sayão Lobato, julgado prompto para o serviço do Exercito; na guarnição de S. Borja, na 12ª região no dia 2, tudo do corrente, o 1º tenente José Theotonio Ribeiro e Silva, julgado precisar de 120 dias em prorogação; em Alegrete sendo julgado prompto o 2º tenente veterinario Agripino Ayres Coelho, e em Porto Alegre o 2º tenente Affonso Ribeiro, julgado precisar de 30 dias; na 11ª região, a 28 de março findo, o 1º tenente João da Costa Mesquita, na guarnição de Florianopolis, julgado precisar de 40 dias, e restabelecidos o 1º tenente Carlos Trompowsky Taulois, 2º tenente Quirino Pereira Bonto e aspirante a official Rodolpho Rupp; precisando aquelle de oito dias e estes de quatro para convalecerem.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Arminio Pereira, por ter de recolher-se Guerra os seguintes officiaes: capitães Joaquim Potyguara de Macedo, por ter de recolher-se ao 3º batalhão de artilharia; Antonio Eugenio Gadelha, do 2º batalhão de engenharia, por ter vindo do Paraná com permissão para ir ao Ceará; Themistocles Nina Rodrigues, por ter de reunir-se ao 5º batalhão de artilharia, e Arthur Julio Alvares Jardim, do quadro supplementar da arma de cavallaria, por ter sido mandado regressar a esta capital de ordem do ministro; 1º tenente Francisco de Mello Moreira, do 9º regimento de cavallaria, por ter vindo do Rio Grande do Sul, onde fôra no goso de férias da Escola Militar; 2ºs tenentes Benjamin Pereira da Silva, por ter sido promovido; Walfredo Agnello Simões dos Reis, por ter sido mandado recolher ao 2º regimento de infantaria; Antonio Luiz Fernandes de Souza, do 5º regimento de cavallaria, por ter sido incluido no numero dos matriculados na Escola Militar; Francisco Marques Fernandes, do 11º regimento de cavallaria, por ter sido desligado de addido a Escola Militar por falta de vaga; José Luiz Godolphim, do 57º batalhão de caçadores, por ter terminado a licença de goso de ferias; intendente Paulo da Cruz de Souza França, por ter de seguir para o 1º batalhão de artilharia, onde foi mandado servir, e veterinario Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, por ter sido mandado servir na 13ª região; aspirantes a official Astrogildo Pereira da Cunha, por ter de recolher-se ao 2º batalhão de artilharia; Estevam de Souza Lima, por ter sido transferido do 13º regimento de cavallaria para o 9º pelotão de estafetas, para onde seguiu; Augusto Conte Torres Homem, por não haver effectuado matricula na Escola Militar.

— Serviço para hoje:

Superior de dia capitão Affonso Pompilio da Rocha Moreira.

Acha-se de serviço ao quartel general da 9ª inspecção, o aspirante Freitas Walter.

Acha-se de serviço ao posto medico da directoria de saude, o dr. Dario Aguiar.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita e auxiliar do superior de dia á guarnição, guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira e serviço extraordinario.

A brigada mixta dá o reforço para o quartel general da 9ª inspecção e patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Matriz do Engenho Novo

ACTOS DA SEMANA SANTA

Estão sendo muito concorridos os actos da semana santa, graças á incansavel actividade e amor ao culto, manifestados pelo digno vigario dr. Rezende.

A matriz está sendo cuidadosamente preparada para as ceremonias tocantes da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Foi toda pintada a egreja, e o altar-mór está tambem recebendo nova decoração.

Oxalá, o vigario macarronico de Irajá, fizesse o mesmo para glorificação da casa de Deus.

— ATHENEU CLUB — Hoje, ás 20 horas, realisa-se a assembléa geral para discussão de assumptos urgentes e preparativos da festa inaugural a 13 de maio.

O thenea parece conseguir, afinal, vencer todas as difficuldades, impondo-se á estima da população suburbana, porque será um "salon" literario e artistico, cuja falta é sensivel nestas bisonhas paragens.

CASCADURA — *Royal Theatro* — Quem não conhece o Guimarães!

O querido actor suburbano, tão patusco no "João Candido" e no "Guarda da zona", da revista "Não fuma!" além de outras coisitas mais...

Pois o Guimarães faz hoje beneficio no Royal, de Cascadura, com a engraçada opereta a "Chegada do mineiro", onde elle têm um papelão...

Recommendamos este espectaculo ao povo suburbano, pois o Guimarães é carioca e merece a protecção dos patricios amigos da arte.

IRAJA' — Parada do Collegio — Passou cheia de alegria e satisfação a data natalicia do sr. Simão José Bottani, zeloso empregado da Prefeitura, o qual recebeu varios presentes e muitas felicitações. O sr. Bottani e sua digna esposa offereceram aos seus amigos e mais pessoas que o foram cumprimentar, um opiparo jantar, durante o qual foram trocados alguns brindes.

Notavam-se presentes as seguintes pessoas:

D.d. Francisca Antunes, Guilhermina da Costa Lucas e Delminda Bottani, esposa do anniversariante; senhoritas Engracia e Joanninha da Costa, Palmyra Antunes, Magnolia e Marietta Luz, Honorina e Nair da Costa, Luiza e Isaura Bottani, Rita Pereira Braga e Almerinda Mendes; srs. Euclides Poeira, Nestor e Mario Luz, Rubem do Amaral, Ary da Conceição, João da Costa, Custodio de Menezes, Rubem Bottani e o sr. Augusto Luz, representando "O Irajano".

— DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO — A mesa administrativa da extincta devoção de S. Sebastião vae fazer entrega á Camara Ecclesiastica, da importancia que está em mãos do thesoureiro, dando assim cumprimento ao que ficou resolvido.

O ex-juiz deve ir conferenciar a respeito com o sr. cardeal.

Lição proveitosa

PARA AS CREANÇAS SUBURBANAS

Pelo e Paulino eram dois meninos que frequentavam uma escola publica, nos suburbios.

Paulo e Paulino eram dois meninos que orgulhoso e máo, emquanto Paulino, filho de um operario limador, era bondoso e modesto.

Entretanto, eram bem amiguinhos.

Um dia, em caminho da escola, encontraram cahido sobre o lagedo um velho, que gemia.

— O que tens, meu velhinho? indagou Paulino ao ancião.

— Talvez bebesse de mais, respondeu Paulo.

O ancião, fitando com olhos razos d'agua o audacioso menino, quiz replicar-lhe, porém a sua cabeça tornou a cahir sobre o lagedo.

— Levantae-vos, volveu Paulino, encostae-vos á mim, eu vos ajudarei a erguer do solo humido. Dizei o que tendes.

— Deixa o mendigo, Paulino, que te importa que elle soffra? disse Paulo, afastando-se um pouco.

O pobre velho, apoiando-se, então, aos braços de Paulino, respondeu, com a voz cavernosa e triste:

— Eu tenho fome!

— Fome? Pois ainda não comeste, hoje? Oh! que horror! Mas, vae comer agora mesmo. A mamã, — tão bôazinha que ella é! — preparou-me a merenda para o recreio na escola, tenho-a aqui.

E, abrindo a bolsa já surrada, que trazia a tiracollo, desembrulhou um pedaço de pão com carne e, dando-lhe tambem uma pequena maçã, disse-lhe:

— Comei, meu velhinho, a mamã, quando eu saio, — que bôa que é a minha mãesinha! — dá-me sempre esta merenda. Eu, hoje, fico satisfeito si a comerdes em meu logar.

E, emquanto o velhinho devorava a pequena alimentação, Paulino dirigindo-se a Paulo, disse-lhe:

— Tu és máo, Paulo, vês como o velhinho está com fome? E disseste que elle estava embriagado! Pede-lhe perdão da offensa, vae, sinão dispenso a tua amizade.

— Tens razão, Paulino, mas, eu não devo só pedir que elle me perdôe, eu quero imitar a tua acção generosa e grande. Eu tambem não preciso da merenda; si eu não tenho fome...

E, abrindo a larga e bonita sacola que trazia a tiracollo, entregou ao velhinho a sua merenda, balbuciando:

— Eu vos peço que me perdoeis do que vos disse ha pouco e que acceiteis tambem o que vos dou com grande satisfação.

O velho, fortalecido agora duplamente, ergueu-se para beijar as mãos dos seus jovens bemfeitores, mas, Paulino, segurando-o, abraçou-o, dizendo:

— A minha mãesinha, que é tão bôa, me ensinou a amar o proximo como a mim mesmo, e si ha motivo para alegria e reconhecimento, quem o tem sou eu, porque tive a felicidade de certificar-me que Paulo, o meu companheiro de infancia, é uma boa alma e um bom coração.

Podeis seguir, agora, o vosso destino, emquanto nós vamos para a escola.

E os dois estudantes suburbanos lá foram sorridentes e satisfeitos para a escola, emquanto Paulino, intimamente, rejubilava-se da lição que tinha dado ao seu collega.

TODOS OS SANTOS — A rua do Livramento, que começa na rua Conselheiro José Bonifacio, no antigo ponto dos bondes de cem réis, e vae terminar na estrada Real de Santa Cruz, necessita ser visitada pelas autoridades municipaes, porque o seu estado é deploravel.

Além de estar com as sargetas estragadas, e notar-se em alguns pontos caldeirões de lama, não tem os cuidados da Limpeza Publica, de sorte que se torna um martyrio atravessal-a.

Como não seja possivel permanecer por mais tempo no estado de decadencia em que se encontra, pedimos ao director de Obras da Prefeitura Municipal, determinar os necessarios concertos.

— O estimado actor Marcellino, tão conhecido nos suburbios, fez beneficio, ante-hontem, no Democrata-Club, com o magnifico, mas velhissimo drama "A filha do estalajadeiro".

O mavel e querido Marcellino apanhou um casão.

Houve magnifico intermedio, no qual tomaram parte a applaudida e endiabrada Risoletta de Oliveira, Arlinda Santos, Guimarães, Carlinda Guimarães, Cladina Santos e o beneficiado, a quem agradecemos a cadeira que nos enviou.

MEYER — Casou-se, ante-hontem, o sr. José Aristides Malheiros com a graciosa senhorita Etelvina Aroeira Bragança.

A' noite, o joven casal partiu para São Paulo, sendo acompanhado até Cascadura e ahi feitas as despedidas, que estiveram muito commoventes.

O sr. José Aristides, importante capitalista naquelle Estado, gentilmente abraçou o nosso redactor suburbano como singela prova de homenagem a "A Epoca", o seu jornal predilecto.

Correspondencia

PARACAMBY — Sr. Alberto Siqueira — Que silencio! Está bom? E o nosso amavel Tupasinunga, como vae? Quantas saudades dessa boa terra!

ANCHIETA — Major Bastos — Está satisfeito? Precisamos vel-o no escriptorio, á rua S. Pedro.

Quando será a festa de Santa Helena? Nunca mais? !

REALENGO — Sr. Rodrigues — Ora viva, esqueceu-se d' "A Epoca"?

Estará doente?

IRAJA' — Sr. Elzio Maia — Precisamos conversar sobre assumptos reciprocos.

Secção Livre

Salve 6 de abril de 1914

A graciosa senhorita Guilhermina Vieira da Silva vê passar um anniversario natalicio, cercada dos carinhos dos extremosos paes e da amizade sincera de suas amiguinhas.

Cumprimenta-a *J., L. e B.*

(2206

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS.

AVENIDA RIO BRANCO

Esta Sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestal de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 15 horas, na séde social.

Os segurados receberão integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro, em vigor, pagavel por morte ou no fim do praso do contrato e com o direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestre daquelle praso.

Os prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a Directoria receberá com especial agrado, além dos srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-o com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a Directoria tem a honra de participar aos srs. mutuarios que o recebimento dos premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 14 do corrente, ás 15 horas.

01.190)

Cavando a vida...

RESULTADO DE ANTE-HONTEM

Antigo	276	Pavão
Moderno	995	Veado
Rio	304	Avestruz
Salteado		Avestruz

Zé da Sorte.

Rezenha commercial

Rio, 5 de abril de 1914.

Reuniões Avisadas

Industrial Mineira, ás 15 horas de 8, para contas e eleições

Industrial do Pacolumy: para prestação de contas, ás 12 horas de 8.

U. Valenciana para a sua liquidação, no dia 9.

Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, á 1 hora de 11.

Uzinas Nacionaes, ás 3 horas do dia 6 para contas e eleições.

F. C. Carioca, á 1 hora de 11, para contas e eleições.

A Mundial, á 1 hora de 11, para approvar a acta anterior.

Tecidos Esperança ás 2 horas de 11, para prestação de contra

Banco da Lavoura 1 hora de 15, para contas e eleições.

Companhia de Acidos a 1 hora de 4 para a prorogação do praso de sua duração.

Industrial de Electricidade ás 2 horas de 6 para alteração dos estatutos e eleições.

Tintas Ancara ás 2 horas do dia 15 para o augmento do seu capital.

Tecidos Carioca ás 2 horas de 15 para prestação de contas e eleições.

Dividendos Declarados

Docas de Santos, o semestre findo.

Comp. Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

Locativa e Constructora, o 3º semestre a razão de 10 °|.

Predial e de Saneamento, o 11º dividendo de 10 em diante.

Light and Power a razão de 1 1|2 °|. sobre as acções preferenciaes3

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 36 °|. sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º «coupon» das debentures.

Industrial da Electricidade, desde já, os juros das debentures.

JUROS:

Carmelitano Fluminense, os juros do semestre findo até 15.

Está sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, a razão de 6 °|.

Casa Leuzinger para nomeação de louvados ás 2 horas do dia 1 .

Comp. Municipal a 1b, 20, os juros das nominativas as segundas, quartas e sextas e ao portador ás terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

Ordem 3ª dos Minas de S. Francisco, os juros de suas consolidades.

Jocky Club os juros do 8$ por debenture.

Locativa e Constructora o 2º coupon de sua divida.

Tecidos Esperança e Tecidos Confiança os juros vencidos dos seus debentures.

Banco Transatlantico, um dividendo de 9°|. ao anno.

O algodão

Porque a bolça de mercadorias não tem registrado senão pequenos negocios de longe em longe, parecia adiar-se em criso esse mercado.

No entanto, continuavam bem collocadas as cotações, segundo os respectivos negocios e seu curso regular apenas não havendo trabalhos animados, tudo como se vê adiante.

Vendas	—
Entradas	150
Sahidas	389
Stock	7.976

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	10$500 a 11$500
Pernambuco, 1ª sorte	10$300 a 11$800
Assú, 1ª sorte	10$900 a 11$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$510
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$610
Penedo, 1ª sorte	10$900 a 10$210
Sergipe	10$000 a 10$200

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
Do Paraty	120$000 a 115$000
De Angra	115$000 a 135$000
De Campos	110$000 a 125$000
De Maceió	120$000 a 125$000
Da Bahia	Nominal
De Pernambuco	120$000 a 125$000
De Aracaju	Nominal
Do Sul	Nominal
ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 gráos	160$000 a 200$000
De 38 gráos	150$000 a 10$000
De 36 gráos	110$000 a 10$000
ALFAFA	kilo
Nacional	$180 a $190
Rio da Prata	$160 a $170
ALGODÃO em rama	Por 10 kilo
Pernambuco 1ª sorte do sertão	10$500 a 11$500
Pernambuco 1ª sorte	10$200 a 11$000
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$100 a 11$500
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$100 a 10$500
Mossoró, regular	9$000 a 10$000
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	Não ha
Marca P. P.	Não ha
Marca P.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha
ARROZ (nacional)	100 kilos
Superior	50$700 a 53$300
Bom	43$300 a 46$700
Regular	36$700 a 40$000
Do norte, branco	40$000 a 35$000
Do norte, rajado	33$300 a 3 $700
ASSUCAR	Kilo
Diversas procedencias	
Branco, usina	Nominal
Branco, crystal	$350 a $360
Branco, 2º jacto	$310 a $350
Dito, 3ª sorte	$330 a $360
Dascavinho	$210 a $230
Crystal amarello	$280 a $310
Mascavo bom	$210 a $230
Mascavo regular	$190 a $215
Mascavo baixo	$180 a $185
BANHA	
De Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	77$100 a 79$200
Idem, de 20 kilos	79$800 a 81$000
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	73$200 a 75$000
Lata grande	72$000 a 75$000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	82$800 a 81$000
Laguna, lata grande	79$200 a 79$800
Americana, em barris	Não ha
BATATAS	
Nacionaes, kilog.	$140 a $180
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	Não ha
Francezas, caixa	11$000 a 15$000
Ingleza Nova Zelandia)	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	18$000 a 20$000
BREU	280 libras
Americano claro	— 26$000
Escuro, por 280 libras	Não ha
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11$500
Dita Atlas	— a 11$000
Excelsior	— a 11$500
Viranegia	11$000 a 11$000
Tres Jacarés	11$000 a 11$000
Picarona	11$000 a 11$000
Exposição	11$000 a 11$000
Corôa Preta	11$000 a 11$000
Cathedral	11$000 a 11$000
Gratry	11$000 a 11$000
Granada	— a —

BACALHAO	
Em caixa	47$000 a 48$000
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense:	2/2 saccos
1ª qualidade	21$500 a 25$000
2ª qualidade	23$500 a 21$000
3ª qualidade	22$500 a 23$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	24$700 a 25$700
2ª qualidade	23$500 a 21$000
3ª qualidade	22$700 a 23$000
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA	50 kilos
Especial	18$200 a 18$900
Fina	16$800 a 17$000
Idem peneirada	16$000 a 16$100
Dita, grossa	Não ha
FEIJAO (nacional)	60 kilos
Preto de Porto Alegre	25$300 a 25$800
Preto da terra	Não ha
Preto de Sta. Catharina	Não ha
Feijão, manteiga	30$000 a 31$700
Dito, enxofre	27$300 a 30$000
Dito, mulatinho	28$300 a 30$000
Dito, branco	28$300 a 30$000
Dito, amendoim	Não ha
Dito, vermelho	26$700 a 28$300
Dito, cores diversas	25$000 a 28$300
DITO (estrangeiro)	
Branco	— a 41$900
Amendoim	— a 41$900
Fradinho	Não ha
FUMOS	
Em corda do Rio Novo:	Kilos
Especial	1$500 a 1$600
Dito, superior	1$200 a 1$500
Dito, regular	$900 a 1$000
Dito de Pomba:	
De primeira	1$800 a 1$800
Dito, 2ª	1$400 a 1$500
Baixo	1$000 a 1$100
Dito sul de Minas:	
Especial	1$100 a 1$200
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Em folha de Porto Alegre:	
Amarello I	$600 a $600
Amarello II	$500 a $530
Commum I	$5 0 a $600
Commum II	$480 a $500
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$100 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$100 a 7$500
Dito de Goyaz:	
Especial	1$600 a 1$700
Primeira	1$300 a 1$400
Segunda	1$100 a 1$100
Dito em folha da Bahia	kilogs
KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	6$950 a 8$000
LADRILHOS	milheiros
De Marselha, mil	— a 160$000
Nacionaes hydraulicos	3$800 a 10$000
MANTEIGA	kilog.
Do sul	—
Dita de Minas	2$200 a 2$600
Outras marcas, estrang.	— —
MATTE	kilo
Em folha	$460 a $560
MILHO	
Do norte	9$700 a 10$600
Dito, amarello da terra	9$700 a 10$300
Dito branco idem	12$900 a 13$700
Dito da terra, mixto	8$900 a 9$000
OLEO	kilog
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
dito, caroço de. alg. lit.	Nominal
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— a 44$000
Dita, Brilhante	— a 42$000
Dita, Bandeirinha	— a 43$000
Dita palpite	— a —
Dita pinho de Curytiba	— a 39$000
Dita Orion	— a 44$000
Dita Raio X	— a 44$000
Dita Domesticos	— a 41$000
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000
PINHO DO PARANA'	
1ª qualidade	68$000 a 70$000
2ª qualidade, duzia	58$000 a 60$000
PINHO DE PE'	
Americano, pé	$290 a $300
Rezina, duzia	80$000 a 86$000
Spruce, duzia	85$000 a 84$000
Sueco, branco	85$000 a 84$000
Dito vermelho	86$000 a 86$000
SAL	60 kilo
Do norte	6$000 a 6$500
De Cabo Frio	3$000 a 4$200
Estrangeiro	6$000 a 7$000
SEBO	kilo
Do Rio Grande	— a $650
dito do Matadouro	— a $610
dito do Rio da Prata	Não ha
TELHAS	Milheiros
Francezas	— a 380$000
TOUCINHO	kilo
De Minas	$900 a 1$000
VINHOS	Pipas
Do Rio Grande	90$000 a 110$000
Estrangeiros:	
Virgem	330$000 a 345$000
Verde	335$000 a 345$000
Callares	355$000 a 370$000
XARQUE	
Do Rio da Prata:	kilo
Patos e mantas	$910 a 1$000
Puras mantas	1$100 a 1$200
Defeituosas	$880 a $910
Do Rio Grande do Sul	
Systema platino, patos e mantas	$920 a 1$020
Idem idem, puras mantas	1$000 a 1$200
De Matto-Grosso, patos e mantas	Não ha

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

6 Bremen e escs. «Crefeld».
6 Rio da Prata, «Sequana».
7 Rio da Prata, Alanza.
7 Rio da Prata, «Orcoma».
7 Nova York, e esc., «Byron».
8 Rio da Prata, «Alicca».
8 Portos do Sul, «Jupiter».
9 Hamburgo escs. «Cap Finisterre».
10 Portos do sul, «Acre».
10 Trieste e escs. «Columbia
10 Rio da Prata, «Demerara».
10 Rio da Prata, «Wurzburg»
11 Rio da Prata, «Pampa».
12 Trieste e escs. «Columbia».
12 Rio da Prata, «Ouessant».
12 Rio da Prata, «Buenos Aires.
13 Rio da Prata, «Cap Trafalgar».
13 Southampton e escs. «Andes».
13 Gothenburg e escs. «K. Victoria».
14 Villa Nova e escs. «Aymoré».
14 Rio da Prata, «P. Mafalda».
15 Genova e escs. «Re Victorio».
15 Rio da Prata, «Gotria».
15 Rio da Prata «Amazon».

VAPORES A SAHIR:

10 Bremen e escs. «Giessen».
10 Bordéos, e esc. «Gascogne».
10 Rio da Prata, «Divona».
10 Hamburgo e escs. «K. Wilhelm»
11 Paysandu e escs. «S. Paulo»
11 Portos do norte, «Maranhão»
12 Southampton e escs. «Arlanza».
12 Portos do Pacifico, «Ortega»
13 Portos do Sul, «Itapurá».
13 Amsterdam, e escs. «Pyrineus».
13 Bremen e escs. «Warsburg».

124 O CADASTRO DA POLICIA

A pobre mulher ficou sorprehendida sem saber o que havia de dizer.

Eduardo impaciente accrescentou:

— Vamos, falle, que temos?

— A senhora condessa...

— Como vae de saude a minha tia?

— Está melhor, e tem tanta vontade de o ver...

Eduardo fez um gesto.

— A boa senhora encarregou-me de lhe dizer que vá lá sem falta.

— Que eu vá lá?

— Espera-o com muito interesse... Disse que tem muito que lhe dizer.

— Diga á minha tia que é impossivel eu ir lá hoje.

— Não quer ir?

— Não posso. Assumptos de maior importancia exigem que saia de Paris neste momento.

— E nem siquer a vae ver?

— Não, Euphrasia, não posso, cumprimentos a minha tia, e dispensa-me, mas não posso demorar-me.

Eduardo sahia de casa, deixando aquella boa creada sem saber o que se passava.

A pobre mulher desceu a escada muito triste, e com o coração muito opprimido, voltou a dar a noticia á desventurada Diana de Liniers.

Com isto Eduardo deu mais uma prova de que o amor que sentia por Henriqueta, avassalava todos os sentimentos da sua alma.

Diana teve com isso um grande desgosto.

Mas depressa tornaremos a ver a pobre martyr. Agora sigamos Eduardo que é o que mais nos interessa.

CXLI

A toda a brida

Eduardo chegou a uma muda ou casa de postas, e pediu uma cadeirinha para Nantes.

Eduardo não resgateou, este assim que sahiu da cidade, chamou o postilhão e perguntou-lhe laconicamente:

— Ouve lá, sabiam-te mal alguns escudos de ouro?

— Senhor, esses tiros sempre se recebem á queima roupa.

— Pois por cada legua que avances, pódes contar com uma moeda desta especie

— Facil me será encher a bolsa, mas temos uma difficuldade.

— Falla.

— E' facil rebentar alguns cavallos.

— Corre por minha conta.

O postilhão olhou attentamente para o viajante, e Eduardo comprehendendo-o, deitou a mão ao bolso, e puxando por algumas moedas, exclamou:

— Isto é por conta.

O postilhão fez estalar o chicote, e a caleça emprehendeu uma marcha rapida, quasi vertiginosa.

Eduardo estendido no fundo da caleça, fechou os olhos como quem ia dormir.

Imaginou de certo que o tempo assim lhe havia de parecer mais curto.

O somno como a fortuna, não se fez para quem o procura, e muito menos para quem está namorado; mas Eduardo com os olhos fechados, gosava forjando imagens seductoras.

Ora imaginava que o comboio andava muito devagar, e podia rapidamente vencer a distancia a que elle lhe ficava, ora imaginava que assim que encontrasse o comboio e fallasse com o chefe, poderia alcançar a liberdade de Henriqueta.

Quando chegava a qualquer muda e substituia os cavallos, não se esquecia de estimular o postilhão, para que puesse os cavallos á toda brida, e tornava a entregar-se aos seus sonhos ou meditações.

Ao avistar uma povoação, e antes de entrar nella, dizia ao creado:

— Ouve, Lourenço. Assim que lá chegaremos, e emquanto nos preparam de comer, informa-te se passou alguma leva de condemnados para embarcarem em Nantes, vae saber a hora, e finalmente tudo quanto precisamos de saber para a alcançar.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 125

— Por que, senhor, vamos para Nantes?

— Sim, admiras-te, ou tens pena?

— Pelo contrario, estimo muito.

— Por que?

— Ora essa, porque nasci alli.

— Em Nantes?

— Na praça do Mercado.

— De modo que deves conhecer a povoação?

— Como os meus dedos.

— Estimo, porque assim não teremos que interrogar. Mas vamos ao caso. Não te esqueças de te informares de quanto te digo, porque nos interessa.

— Fique vossa excellencia descançado, que não me hei de esquecer.

—Deixa de me dares tratamento. Não sou mais que um cavalheiro particular que viaja em caleça de posta, afim de alcançar o navio que sae de Nantes para Guyana, é isto o que deves dizer si te perguntarem, e isto é o que convém que todos saibam.

— Está bom, senhor.

Passemos por alto quanto fez durante o curto espaço que esteve na primeira muda, e emprehendamos novamente a viagem, ouvindo primeiramente a conversa que teve com Lourenço.

— Bem, que soubeste?

— O comboio passou hontem, exactamente a esta mesma hora.

— De modo que já fizemos a primeira jornada.

— Exacto.

— Que mais?

— O comboio é formado por sete carros, na maior parte dos quaes vão mulheres.

— Bem, Lourenço.

— Vão sob a guarda de soldados de cavallaria, e de um pelotão de soldados commandados por um tal Pauletier, homem duro e costumado a estas viagens.

Eduardo, attento só á idéa do tempo, tornava a perguntar como si elle não o pudesse crer.

— Em menos de meio dia, fizemos o que custou ao comboio um dia de jornada. Amanhã devemos tel-a na nossa rectaguarda.

— Isso é que não, senhor.

— Oh! homem, calcula.

— Em vista do seu calculo não falham as contas; mas o senhor não sabe que em consequencia da urgencia do tempo, a leva anda de noite e de dia, de modo que quasi duplica as jornadas.

— Valha-me Deus, então não ha tempo a perder.

E como si o agulhoassem, bradou ao postilhão:

— A' toda brida, á toda, com os demonios! Rebenta os cavallos, e não olhes á despesa. Tudo corre por minha conta.

Deixemos o namorado, e sigamos a leva onde vae a nossa sympathica amiga.

Conforme as indicações de Lourenço, compunha-se o comboio de sete carros puxados por cavallos.

Em cada carro iam quasi imprensadas oito mulheres.

As carretas eram separadas umas das outras por dois soldados de cavallaria, porém a primeira carreta era precedida de uma escolta de dez cavallos, fechando a marcha o resto da força.

Nada mais triste que uma dessas levas, nem nada mais terrivel para os pobres deportados, que terem de soffrer os tormentos e irem de jornada de Paris a um porto de mar, com o fim de embarcarem para Goyana.

Si hoje não ha espectaculo mais aterrador que o de uma leva de presos, considere-se por um momento o que devia ser uma leva de deportados durante o reinado de Luiz XVI.

Aquelles élos aterradores que prendiam os homens dois a dois como cães atrelados; aquelle caminhar fatigante, quasi impossivel, em consequencia do peso dos ferros, os quaes sujeitam os membros obrigados a moverem-se ao compasso dos movimentos de outra creatura, a uniformidade subordinada pelo capricho dos cabos, cujas ordens se formulam, não com a lingua, mas na ex-

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGAM-SE duas moças para qualquer serviço; domestico em casa de pequena familia; á rua D. Marianna numero 45, casa XXIII.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e mais serviços leves; rua Visconde do Rio Branco numero 55, casa 47.

ALUGA-SE uma senhora de bom comportamento para arrumadeira para informações na praça Tiradentes n. 7.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Visconde de Figueiredo numero 28.

ALUGA-SE umab oa rapariga de confiança, para copeira e arrumadeira para casa de familia na travessa Fernandina n. 80.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira; na rua Visconde de Figueiredoredo 23.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira sabendo coser na rua Senhor dos Passos n. 79.

ALUGA-SE uma moça de côr, para arrumadeira e copeira; na ladeira da Gloria n. 14 Cattete.

ALUGA-SE umam oça portugueza para copeira ou arrumadeira e prefere-se familia estrangeira, que seja de tratamento e tendo pratica do serviço; na rua Cardoso Junior, travessa Ferreira, entrada n. 22 e casa 14.

ALUGA-SE uma moça chegada da terra; trata-se na rua da America numero 244.

ALUGA-SE umam oça seria dando informações de sua conducta para copeira ou arrumadeira; á Avenida Salvador de Sá numero 21, telephone 223, Central.

ALUGA-SE um copeiro perfeito para casa de familia sabe todo o serviço de copeiro á rua Pedro Americo numero 76, armazem, tem carta de fiança.

ALUGA-SE um moço bem comportado para serviços em casa de familia de tratamento na rua Conde de Bomfim n. 11.

ALUGA-SE um rapaz chegado ha pouco da roça para serviço de limpeza em casa de familia; trata-se á rua São Clemente n. 178.

ALUGA-SE u mcopeiro para casa de familia ou pensão dando as melhores referencias de sua conducta; trata-se á rua do Cattete numero 13.

ALUGA-SE um moço de 13 a 14 annos, para serviços leves; trata-se á rua do Carmo numero 22,
na rua da Constituição numero 38, alfaiataria.

UM moço com bastante pratica de foguista, pede a quem precisar, o favor de dirigir-se á rua de S. Lourenço n. 104, antigo, em Nictheroy, com as iniciaes A. M. C. (2.182

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um mobiliado, só a moços do commercio; Cattete, 324.

ALUGAM-SE 3 casas novas, com duas salas e dois quartos, cosinha e banheiro; aluguel 101$000, no Boulevard 28 de Setembro 407 A. As chaves estão no n. 409. (2152

ALUGAM-SE dois quartos a 25$000, em casa de familia, a moços solteiros ou casal, na rua do Proposito n. 51, (Sau'de). (2203

ALUGAM-SE na estação do Meyer, 2 predios novos, assobradados, com dois quartos, duas salas, cosinha, despença, banheiro, luz electrica, por 80$, e 85$; trata-se na rua Christovão Colombo, 93; estação do Meyer. (2155

ALUGAM-SE na Avenida Anna, na rua Barão de Mesquita, os predios ns. 13 e 28 por 120$000 mensaes, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco, n. 109, 1° andar sala n. 3. (1135

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiza n. 6, (rua Barão de Mesquita n. 247), por 130$000 mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1° andar, sala n. 3. (1136

ALUGA-SE sem mobilia e perto dos banhos de mar, um bom commodo de frente, a rapaz do commercio ou casal sem filhos; na praia do Russell n. 180. (2156

ALUGAM-SE ou vendem-se por prestações mensaes, os lindos e confortaveis predios ns. 3 e 5 da travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, por 270$000 para aluguel e 370$000 para venda, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1° andar, sala n. 3. (1134

ALUGAM-SE commodos a 30$ e 35$; e casinhas independentes para familias, a 55$, 70$, 85$ e 100$, na chacara da rua Pedro Americo, 359. (2150

ALUGAM-SE os vastos sobrados para morada de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145 e 145 A; trata-se n'"A Propriedade", Avenida Rio Branco, n. 109, 1° andar, sala n. 3. (113)

ALUGA-SE uma casa por 30$, sala, quarto e cosinha; na rua 24 de Fevereiro n. 28, Bom Successo. (2157

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 40, Villa Floresta; as chaves estão no n. 53, barbeiro. (2162

ALUGA-SE uma casa com trez commodos e terreno, por 25$000; na rua Major Albino 6, Realengo; trata-se ao lado. (2100

ALUGAM-SE commodos em andar terreos, a casal sem filhos ou a homens solteiros, a trinta mil réis para cima. Praia do Flamengo, 368. (2.184

ALUGAM-SE por 130$, os predios 21 e 20 A, da travessa do Oliveira, Botafogo. Chaves na venda da esquina; trata-se, á rua Sete de Setembro, 29, sala 1. (2.186

ALUGA-SE por 150$, o predio 63 da rua Visconde de Santa Isabel; chaves na venda 75. Trata-se, á rua Sete de Setembro, 29, sobrado, sala 1. (2.157

ALUGA-SE na rua 1° de Março, 89, 2° andar, uma sala de frente, para escriptorio, officina ou homens, e um quarto por... 20$000, para 4. (2.183

ALUGA-SE em casa de familia uma bonita sala pintada de novo, luz electrica, a casal ou cavalheiro, rua do Cattete, 3 S. Gloria. (2.191

ALUGA-SE a casa da rua Leoncio de Albuquerque numero 15, as chaves estão na Avenida Rio Branco numero 125, primeiro andar, onde se trata.

ALUGA-SE um bom commodo sem mobilia com luz electrica a um senhor de tratamento, para ser occupado poucos dias por semana; na Cidade Nova, quem pretender deixe cartas no escriptorio deste jornal com iniciaes P. B.

ALUGAM-SE casas da rua Dr. Carmo Netto numero 82 e 84, trata-se no Banco do Minho, á rua da Quitanda numero 151.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Maia Lacerda numero 50, as chaves estão por favor no n. 48 e trata-se no Banho do Minho; na rua da Quitanda n. 151.

ALUGA-SE a casa da rua General Caldwell n. 208; trata-se no Banho do Minho, á rua da Quitanda n. 151.

ALUGA-SE uma casa nova para familia e alugam-se bons commodos para moços solteiros rua Silva Manoel n. 174.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e um quarto com ou sem mobilia a pessoas sérias e de tratamento; rua Senador Dantas n. 15.

Dentista Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr e garante todos os demais trabalhos. Systema americano. Preços bastante reduzidos e em prestações. Das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano n° 46, proximo á rua dos Andradas. (1.7?8

ALUGAM-SE bons commodos para familias de bom comportamento, acabados de construir para diversos preços e uma sala de frente; informações, á rua Visconde do Rio Branco n. 58, loja.

ALUGAM-SE bons commodos e salas de a moços solteiros empregados do commercio; á rua Senador Dantas numero 111 sobrado.

ALUGAM-SE quartos mobiliados para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua do Rezende numero 104.

ALUGA-SE um bom quarto a cavalheiro de reconhecida seriedade; á rua Silva Manoel numero 148.

ALUGAM-SE tres commodos e um escriptorio na rua do Ouvidor numero 68, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido commodo bem mobiliado, com luz electrica, em casa de familia de respeito a um moço do commercio ou senhor de tratamento; rua Silva Manoel n. 108.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes do do commercio ou a casal sem filhos; na travessa Muratori n. 20.

ALUGA-SE com contrato por 7 mezes, mobiliado ou não o magnifico predio á travessa Muratori n. 49, dois passos da rua do Riachuelo e 3 minutos do bonde da Avenida Central, com amplas accommodações para familia de tratamento, quartos para criados, fogão a gaz, banheiro, jardim ao lado bom quintal, illuminação electrica etc.; para ver e tratar no mesmo com o proprietario, de 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma confortavel sala e saleta proprias para atelier ou escriptorio; na rua da Carioca n. 53.

A LUGA-SE um sobrado para familia decente tem luz electrica, preço 150$000; na rua da Saude n. 269, esquina da rua do Livramento.

ALUGA-SE o predio n. 97 da rua Augusta, Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; chave no n. 99, casa 4. Tratar á rua Ignacio Goulart 161, estação do Sampaio. (2101

ALUGA-SE um quarto para casal de tratamento, casa de familia; rua Nery Ferreira, 40 (2106

ALUGA-SE por 90$000 um chalet com 2 quartos, 2 salas, cozinha, area, luz electrica. Rua de S. Christovão, 625. (2.136

ALUGAM-SE por 110$, os predios 20 e 20 A, travessa do Oliveira, Botafogo; Chaves na venda da esquina; tratar, á rua Sete de Setembro, 29, sobrado, sala 1. (2128

ALUGA-SE um commodo com pensão a duas pessoas de tratamento; informa-se na rua S. Henrique, 148. (2125

ALuga-se uma sala e um quarto independente; rua Pedro Americo, 66. (2132

ALUGA-SE a metade de uma sala a uma moça séria que trabalhe fóra, é casa de familia; rua Frei Caneca, 277, entrada pelo portão. (2131

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois grandes quartos, cosinha, banheiro, luz electrica, na rua São Januario, 259, aluguel 100$000; pintada e forrada de novo. (2126

ALUGA-SE por 160$, o predio 63 da rua Visconde de Santa Isabel; chaves na venda 75. Trata-se á rua Sete de Setembro, 29, sobrado, sala 1. (2127

ALUGA-SE um bonito quarto em casa de familia, a dois moços solteiros ou a casal sem filhos; na Avenida Salvador de Sá n. 21.

ALUGA-SE uma boa casa na rua do Rezende n. 142, as chaves estão no 146, e trata-se na rua Municipal numero 26.

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca numero 208; as chaves estão na loja; trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala a rapazes solteiros ou a costureiras ou alfaiates que trabalhem fóra rua do Rezende n. 96.

ALUGAM-SE a casal dois commodos bons, com sala de jantar e cozinha, na rua da Misericordia n. 26.

ALUGA-SE u mbom quarto em casa de boa familia; trata-se na rua D. Laura de Araujo n. 59.

ALUGA-SE a familia de tratamento o 2° andar da rua heophilo Ottoni n. 17, esquina da rua Primeiro de Março; trata-se na loja.

ALUGA-SE a rapazes do commercio um bom quarto com luz electrica e chuveiro na rua de São Pedro n. 140, sobrado.

ALUGA-SE um moço portuguez para arrumador de quartos de conducta afançada e com pratica de todo o serviço sabe ler e escrever; na rua Marquez de Abrantes numero 88, quarto 14.

INSTITUTO DE HUMANIDADES
Rua de São José, 17. Cursos diurno e nocturno, de admissão ás escolas superiores. Preço, 30$000. Das 14 ás 22 horas. (2023

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Theophilo Ottoni numero 117, 2° andar.

ALUGA-SE uma mocinha para copeira, trata-se na rua Gomes Carneiro numero 72, antiga da Costa.

VENDE-SE por 4 contos e oitocentos, duas casa novas, á travessa Possollo 32, Inhau'ma; com agua e bom quintal arborisado, 2 minutos do bonde; rende noventa mil réis; logar saudavel; negocio sério.
O comprador entra com tres contos e o resto a perstações correspondente ao aluguel. (2129

VENDE-SE uma casa na estação do Encantado, proxima da mesma 3 minutos; trata-se com o sr. Vianna, rua Daniel Carneiro n. 59 casa 1.

VENDE-SE uma casa nova com 3 quartos e duas salas, varanda, entrada ao lado, cosinha, tanque, esgoto, bom quintal; na rua Alegria, 375. São Christovão; preço, 8:000$000. (2122

VENDE-SE em Icarahy, magnifico terreno, de 20 por 50; informa-se em São Domingos, á rua José Bonifacio, 13 antigo. (2124

VENDE-SE por dois contos de réis um terreno e casinha, a um minuto da estação de Mario Hermes; aceita-se metade a vista e outra a prestações; vêr e tratar, na rua Emilia Ribeiro n. 16. (2.133

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximo a Estrada do Marechal Rangel, 10x22, a 250$000, escriptura e transmissão por conta do proprietario, livre de qualquer onus, tem agua, bonde, construcção livre, e não paga impostos; trata-se na mesma rua n. 211; Madureira, com Claudio José de Queiroz. (1729

VENDEM-SE excellentes lotes de esquinas, proprios para armazens; rua Ferreira Leite, esquina da de Francisca Ziéze, Estrada Real, Engenho de Dentro. (2159

VENDE-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, agua com abundancia e terreno; medindo 11 de frente por 44 de fundos, por preço modico, distante 3 minutos da estação do Encantado. Trata-se com o sr. Vianna, á rua Daniel Carneiro n. 59, casa I, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE meios lotes e lotes de terrenos, a 350$, 450$ e 800$, etc; na rua Ferreira Leite, esquina da rua Francisca Ziéze, Estrada Real, Engenho de Dentro. (2160

VENDEM-SE terrenos a 50$ cada lote de 12X50, a prestações de 10$000 mensaes. O comprador toma posse do terreno na primeira prestação. A construcção é livre, não paga imposto predial; tem agua encanada, força e luz electrica. Os terrenos são á margem da E. F. C. do Brazil, da estação de Anchieta a estação de Jeronymo de Mesquita. Os terrenos são retirados da estação 1.200 metros, mais ou menos, porque os da estação já estão vendidos. Total dos lotes, sete mil, por isso uma futura cidade. As avenidas têm 15 metros de largura, e as quadras 200X200. Desde o dia 1 de fevereiro, por ordem do exmo. sr. dr. director da E. F. C. do Brazil, os trens já param nos terrenos. Já está construida a plataforma, por isto é o melhor emprego de capital; na futura cidade de S. Matheus; para tratar, á rua da Alfandega, 218, sobrado, telephone 361 norte. Passagens de 1ª, ida e volta,... 1$000, e de 2ª, $600. Os terrenos estão livres de todo e qualquer onnus. As escripturas serão passadas logo que o comprador exigir. Os nossos annuncios são feitos em todos os jornaes desta capital; manda-se a planta a quem pedir, pelo Correio. Trata-se com o sr. Aristides. (2.135

VENDE-SE um lote de bellos gallos Orpingtons crystal, de 7 mezes, legitimos; rua Getulio 123, Todos os Santos. (2202

VENDE-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cosinha, W C, jardim, e bom quintal, por 5:000$000; travessa Oliveira n. 41; estação de Ramos.

Diversos

BICHOS nos pianos, quadros e moveis exterminam-se por completo, com o "Cupinol"; vende-se na Drogaria Pacheco; Andradas, 45. Preço, 3$000 a caixa. (2052

CAIXA ECONOMICA. Perdeu-se a caderneta n. 396.106, da 3ª série. (2123

D. ISABEL CRUZ. Pede-se a esta senhora a fineza de ir ou mandar o seu endereço, á rua General Canabarro, 57. (2.180

ESPINGARDA, calibre 28, fogo central, compra-se, deixando carta á E. F. no escriptorio desta folha. (2125

FAZ-SE terraços, areas e jardins, a betume; trata-se, na rua S. Clemente n. 149, com o sr. José Moraes, Batafogo. (2.018

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores; perdeu-se a cautela n. 108.941 desta casa. (2130

MOVEIS, colchões, malas e outros artigos domesticos, não comprem sem vêr os preços da Casa Arnaldo, em frente á estação da Piedade. (2158

PENSÃO a domicilio por preço modico; Avenida Gomes Freire, 108, terreo; mme. Louise. (2153

PENSÃO, cosinha á portugueza, acceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos n. 118, sobrado. (1951

PRECISAM-SE senhoras que desejam apprender o francez, 12 lições mensaes, 10$000; rua Sete de Setembro n. 77 (1° andar). (2004

PENSÃO de casa de familia, cozinha excellente, dá-se a domicilio e na mesa, avenida Gomes Freire, 108, terreo. (2.037

PROFESSORA. Senhora habilitada, ensina a bordar em machinas Singer, em sua residencia, á rua Uruguay 224, acceitando tambem chamados para ensinar em casas de familia. Preços rasoaveis. (2058

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de duas a tres horas por dia, para trabalharem em casa, garantindo-se o ordenado de 3 á 4 mil réis diarios, no maximo, serviço leve e de facil execução. Escrevam a Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; enviando 200 réis em sellos, para o porte. (1.605

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

UM professor de primeiras letras em italiano e portuguez, offerece-se para o ensinamento em casa e nas familias, e por modica recompensa. Quem precisar póde procural-o á rua dos Invalidos n. 131. (2121

UM homem, com 30 annos de edade, tendo bastante pratica da arte de foguista e tendo attestado da ultima casa em que trabalhou, de 9 annos e 7 mezes de serviço, desejando empregar-se pela sua arte ou mesmo em serviço braçal, não faz questão desse ou daquelle trabalho e pede o favor a quem precisar, dirigir-se á Antonio Carneiro, rua de S. Lourenço n. 104, em Nictheroy.
N. B.—E' negocio sério e não se attende a intermediario. (2201

UNIVERSIDADE FEMININA BRAZILEIRA. — Estão abertas as matriculas para os cursos dos Gymnasios Nacional, e Commercial, de Odontologia, Pharmacia e Direito, Bellas Artes e Musica. Rua General Canabarro, 57. (2.181

VENDE-SE, pela metade do custo, na rua do Carmo 65, primeiro andar, um piano Ronich, quarto de cauda, em perfeito estado (2107

VENDE-SE uma pharmacia, o pretendente fará proposta com a vista, não se faz questão de preço. Informa-se na rua da Constituição, 38. (2154

VENDE-SE, de particular um toillette novo, por 80$000; trata-se na rua José dos Reis, 69; Engenho de Dentro. (2130

VENDEM-SE muito barato folhas de zinco, taboas, portas e lenha; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 170. (2.134

VENDEM-SE bonitos enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (2.188

VENDEM-SE bonitas fruteiras de conde e outras qualidades de plantas, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (2.189

VENDE-SE um completo jogo de moveis de peroba, novo, ultimo estylo e uma grande mesa elastica, nova, com 5 taboas e mais alguma coisa. Rua Souza Barros, 40 Bondes de Cascadura. (2.165

VENDE-SE um jogo completo de moveis de peróba, novo, ultimo estylo, e uma grande mesa elastica, nova, com 5 taboas e mais alguma coisa.
Vêr e tratar, á rua Souza Barros n. 40. Bondes de Cascadura. (2.163

VENDE-SE de particular, 1 "toilette" novo, por 80$000. Trata-se na rua José dos Reis, 69, Engenho de Dentro. (2.126

FOLHETIM D'"A EPOCA"

(210)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

"Recebi a carta de Vossa Eminencia, escripta em Bovino, e datada do dia 4, a do dia 6 escripta em Ariano; vi tambem a que Vossa Eminencia escreveu a Acton, e admirei os acertados e profundos raciocinios que nella se contém, e apesar da minha intima convicção, fundada em longa e penosa experiencia, não estar de accordo com a sua, essa carta obrigou-me a fazer profundas reflexões, cujo resultado foi augmentar cada vez mais a admiração que a Vossa Eminencia consagro. Quanto mais nisso reflicto effectivamente, mais me convenço que o governo de Napoles será de infinda difficuldade, e precisará de todos os seus conhecimentos, de todo o seu genio, de toda a sua firmeza. Ainda que o passado revele, na apparencia, a docilidade do povo napolitano, os odios, as paixões privadas, os receios dos culpados que vêm descobertos, hão de fazer com que seja horrivelmente difficil governal-o; mas a tudo remediará o genio de Vossa Eminencia.

"Deixe-me dizer-lhe tambem que desejo fervidamente, assim que Napoles for tomada, que entre em negociações com o governador francez de Sant'Elmo. Mas, entenda bem! não quero que se faça tratado algum com os nossos vassallos rebeldes. A clemencia de el-rei lhes perdoará ou suavisará o castigo, conforme lh'o conselhar a sua natural bondade; mas negociar com infames rebeldes que estão agonizantes, e que não nos podem fazer mal algum, tanto como o rato na ratoeira, isso não, não, nunca! Si o bem do estado assim o exigir, consentirei em perdoar-lhes; mas pactuar com tão cobardes scelerados, isso nunca!

"E' esta a minha humilde opinião, que submetto, como todas as outras, á sua apreciação esclarecida.

"Creia aliás Vossa Eminencia que sinto com vivissima gratidão tudo quanto lhe devemos, e que, si ás vezes as nossas opiniões differem no que diz respeito á indulgencia, que o cardeal acha boa e que eu acho má, nem por isso deixo de professar um eterno reconhecimento pelos serviços que nos prestou; e emquanto a mim, a reorganisação de Napoles será de certo o maior e o mais difficil de todos os seus serviços, e será o fecho da abobada da edificio gigante, de que já estão feitas as tres quartas partes, e que em breve estará completo.

"Termino, pedindo a Vossa Eminencia que não nos deixe estar sem noticias, nestes instantes criticos e decisivos; deve perceber a anciedade com que as esperamos.

"E rogo-lhe tambem que acredite no profundo e eterno reconhecimento da sua grata e affeiçoada amiga.

"Carolina".

Devemos juntar a estas duas cartas a analyse da carta de el-rei, que fizemos muito mal em inserir no prologo deste livro, e cujo verdadeiro logar era aqui.

Verão os leitores por esta analyse, que os dois augustos esposos tão raras vezes de accordo em tudo, tinham pelo menos um ponto em que se entendiam admiravelmente; era em proseguirem as suas vinganças até o fim, e em não perdoarem sob pretexto algum.

Por outro lado se verá o que muito folgamos em registrar como rectificação historica, e é que os supremos rigores, determinados pelos dois esposos, servem de resposta a cartas, em que o cardeal Ruffo aconselha indulgencia.

E, para isso, limitar-nos-hemos a collocar de novo deante dos olhos dos nossos leitores as recommendações feitas por el-rei ao cardeal a respeito das differentes cathegorias de culpados, da mesma fórma que a enumeração dos differentes supplicios com que elle deseja que sejam punidos: deixaremos fallar el-rei:

"*De morte*:

"Todos os membros do governo provisorio e os da commissão legislativa e executiva de Napoles.

"Todos os membros da commissão militar e de policia, formadas pelos republicanos.

"Todos os que fizeram parte das differentes municipalidades, ou que, em geral, receberam qualquer emprego da republica ou dos francezes.

"Todos os que tiveram a minima correspondencia com uma commissão, que tinha em vista inquirir suppostas dilapidações ou concussões do meu governo.

"Todos os officiaes, que estavam ao meu serviço, e que passaram para o da tal republica ou dos francezes. Bem entendido que, no caso desses officiaes serem encontrados com as armas na mão contra os meus exercitos ou contra os dos meus alliados, serão fuzilados no praso de vinte e quatro horas, sem outra fórma de processo, assim como todos os fidalgos que pegaram em armas contra os meus soldados ou contra os dos meus alliados.

"Todos os que fundaram jornaes republicanos, ou imprimiram proclamações e outros escriptos tendentes a excitarem os meus povos á revolta, ou a proclamarem as maximas do novo governo, e especialmente um chamado Vicenzo Cuoco.

"Quero egualmente que seja presa e punida uma certa Luiza Molina San Felice, que revelou a contrarevolução, que os realistas queriam fazer e á testa da qual estavam os Backer pae e filho.

"Emfim todos os eleitos da cidade e deputados, que expulsaram do seu governo o meu vigario geral Pignatelli, e o contrariaram em todas as suas operações com observações e medidas, que não estavam de accordo com a fidelidade que me deviam.

"Os que forem réos de menor culpa serão "economicamente" desterrados para fóra dos meus dominios por toda a vida, e os seus bens serão confiscados.

"E, a proposito disso, devo dizer-lhe que acho muito rasoaveis as suas observações, emquanto á deportação, mas, posto de parte todo e qualquer inconveniente, entendo que vale mais desfazermo-nos dessas viboras, do que conservarmol-as em casa. Si eu tivesse uma ilha muito affastada dos meus territorios continentaes, com muito gosto adoptaria o seu systema, e para lá os mandaria; mas a proximidade das ilhas dos meus dois reinos tornaria possiveis algumas conspirações, que essa gente seria capaz de urdir de combinações como os scelerados e os descontentes, cuja raça não conseguiriamos de certo fazer desapparecer da superficie dos meus estados. Demais os revezes consideraveis, que, graças a Nosso Senhor, fulminaram os francezes, e que, alimento essa esperança, continuarão a fulminal-o, hão de impedir os desterrados de poderem tentar alguma coisa contra nós.

"E' necessario pensarmos qual ha de ser o logar do desterro, e o modo como elle se poderá effectuar sem perigo; nisso me estou occupando actualmente.

"Apenas reconquistar Napoles, tenciono tomar mais algumas medidas, determinadas pelas circumstancias e pelos acontecimentos de que eu for informado. E, depois disso, estou firmemente resolvido a cumprir os meus deveres de bom christão, e de bom pae affeiçoado aos meus povos; esquecerei inteiramente o passado, e concederei a todos um perdão geral e completo, que lhes mostre que as suas passadas culpas são por mim votadas ao olvido, porque hei de mandar suspender as pesquizas, confiando em que o motivo dessas culpas foi, não um escripto corrupto, mas o receio e a pusillanimidade."

Não sabemos si esta phrase escripta em seguida a uma lista de proscripções, digna de Sylla, de Octavio e de Tiberio, é um sombrio motejo, ou, o que tambem é possivel, admittindo o ponto de vista debaixo do qual certos reis encaram a realeza, si foi escripta sériamente.

Mas, o que fôra escripto sériamente, e na occasião em que ella menos o suspeitava, fôra a sentença de morte da pobre San Felice.

CXXXIII

A moeda russa

Como já dissemos, Luiza procurava ser feliz.

Ai! era-lhe isso bem difficil

O amor, que ella consagrava a Salvato, continuava a ser o mesmo, e talvez maior; quando uma mulher se entrega a um homem, e, sobretudo, quanto essa mulher tem o caracter de Luiza, o seu amor duplica em vez de diminuir.

Emquanto a Salvato, toda a sua alma pertencia a Luiza. Consagrava-lhe mais do que amor, consagrava-lhe culto.

Mas duas maculas sombrias haviam ennodoado a vida da pobre Luiza.

Uma, que só de tempos a tempos se apresentava ao seu espirito, que a presença de Salvato afugentava, que as suas caricias lhe faziam olvidar, era esse homem, meio pae e meio esposo, de quem recebia cartas com intervallos eguaes, cartas sempre affectuosas, mas em que lhe parecia descortinar vestigios de uma tristeza só para ella visivel, e que era, antes, adivinhada pelo seu coração do que analysada pelo seu espirito.

A estas cartas respondia com outras todas filiaes. Não tinha que alterar uma palavra só, na expressão dos sentimentos, que votava ao cavalheiro; continuavam sempre a ser os de uma filha submissa, affeiçoada e respeitosa.

Mas, a outra macula, macula sombria, lutuosa, que annodoava a existenncia da pobre Luiza, e que nenhuma coisa lhe podia desviar das vistas, era essa implacavel idéa de ter sido causa da prisão dos Backer, e de ser a causa da sua morte, si elles fossem executados.

Ao mesmo tempo, a vida dos dois amantes fôra-se a pouco e pouco tornando mais conchegada e mais commum. Todo o tempo que Salvato não consagrava aos seus deveres militares, consagrava-o a Luiza.

Seguindo o conselho de Miguel a San Felice perdoára a Giovannina a sua estranha resposta, que era, demais a mais, menos digna do castigo em Napoles do que em França, por causa da familiaridade dos creados italianos com os seus amos.

No meio dos acontecimentos tão graves que se realisavam, no meio dos acontecimentos ainda mais graves que se preparavam, os espiritos, menos attentos á chronica privada do que á publica, tinham visto, sem se importarem com isso, estabelecer-se entre Salvato e Luiza a intimidade que dissemos. Demais, essa intimidade, por mais completa que fosse, nada tinha de escandalosa num paiz, que, não tendo equivalente para a palavra "maitresse", dá a essa palavra a seguinte traducção: "amiga".

Supponde pois que Giovannina tencionasse prejudicar a sua ama com a sua indiscrição, podia ser indiscreta á vontade, não lhe faria o mal que imaginava.

A rapariga andava sombria, e taciturna, mas, deixára de faltar ao respeito á sua ama.

Na casa da Palmeira, aonde Miguel vinha sacudir de vez em quando os guisos do seu espirito folgazão, só elle conservava a sua jovialidade descuidosa. Vendo-se chegado a esse famoso posto de coronel, que, nos seus mais insensatos sonhos de ambição, nunca ousaria detancar, lá de tempos a tempos, seismava na ponta de uma certa corda, que volteava no espaço e que só elle via; mas essa visão não tinha outra influencia no seu moral, sinão fazel-o exclamar, em nova alegria e dando palmas ruidosas: "Ora! não se morre mais que uma vez!" Exclamação, que só o diabo, que segurava na outra ponta da corda, podia perceber.

Uma manhã, que, indo de casa de Assunta para casa da sua collaca, isto é de Marinella para Mergellina, passeio que dava quasi todos os dias, passava por deante da porta do beccaio, e que, indo nesse passear indolente, peculiar dos meridionaes, parava sem motivo, pareceu-lhe que a palestra dos individuos, que estavam em casa do beccaio, mudava de assumpto, e que os palestradores faziam uns aos outros signaes que queriam dizer visivelmente: "Tenhamos cautela, que alli está Miguel."

Miguel era filho e, por conseguinte, fingiu que não via o que vira: mas, ao mesmo tempo, era curioso, e, por conseguinte, não podia deixar de vêr si sabia o que lhe occultavam. Conversou um instante com beccaio, que se fingia republicano exaltado, e de quem não póde tirar coisa alguma; porém, ao sahir de casa delle, entrou em casa de um carniceiro chamado Cristoforo, inimigo natural do beccaio, pela unica razão de ser quasi official do mesmo officio.

Cristoforo, que era patriota devéras, notára desde pela manhã grande agitação na Praça Velha. Essa agitação, pelo que julgára ver, era motivada por dois homens, que tinham distribuido a alguns individuos bem conhecidos pelo seu affecto aos Bourbons, moedas estrangeiras de oiro e de prata. Um desses dois homens, conhecera-o Cristoforo; era um antigo cozinheiro do cardeal Ruffo, chamado Coscia, e que, por causa desse emprego, conhecia todos os vendilhões da Praça Velha.

— Bonito! disse Miguel, tu viste esse dinheiro, compadre?

— Vi, mas não o conheci.

— Podias arranjar uma dessas moedas?

— Nada mais facil.

— Bom: pois eu conheço alguem, que nos póde dizer perfeitamente de que nação vem isso.

E Miguel tirou da algibeira um punhado de moedas de todas as especies, para que Cristoforo pudesse dar, em dinheiro napolitano, o equivalente da moeda estrangeira que ia buscar.

Dez minutos depois, voltou o carniceiro com uma moeda de prata do valor de uma piastra, porém mais delgada. Representava, de um lado, uma mulher de cabeça altiva, de seio quasi nu', cingindo na fronte uma pequena coroa, do outro lado, uma aguia de duas cabeças, empolgando numa das garras o sceptro, na outra o globo.

Nos bordos da moeda, no verso, e no reverso, estavam gravadas legendas em letras desconhecidas.

Miguel esgotou debalde a sua sciencia, procurando lêr essas legendas. Foi obrigado a confessar, com muita vergonha sua, que não conhecia as letras de que ellas se compunham.

Cristoforo recebeu de Miguel a incumbencia de tomar informações. Si soubesse alguma coisa, logo lhe iria dizer o que soubesse.

O carniceiro, cuja curiosidade não estava menos excitada do que a de Miguel, pôz-se immediatamente á busca, ao passo que Miguel se mettia pela rua de Toledo e pela ponte da Chiaia, e ia ter a Mergellina.

Passando por deante do palacio de Angri Miguel perguntára por Salvato; soube que sahira, havia uma hora.

Salvato, como logo Miguel suspeitou, estava na casa da Palmeira. A duqueza Fusco confidente de Luiza, puzera á sua disposição o quarto, para onde fôra conduzido, depois da sua ferida, e onde passára horas tão doces e tão crueis.

Deste modo, entrava em casa da duqueza Fusco, que recebia publicamente todas as summidades patrioticas da época, cumprimentava ou não cumprimentava a duqueza conforme esta estava ou não estava em casa e passava para o seu quarto, transformado em gabinete de trabalho.

Luiza vinha ter com elle pela porta da communicação, aberta entre os dois palacios.

Miguel, que não tinha as mesmas razões para se esconder, vein simplesmente bater á porta do jardim, que Giovannina lhe foi abrir.

Miguel fallava pouco á rapariga, desde que principiara a desconfiar della por causa da sua collaça. Por conseguinte limitou-se a abaixar-lhe a cabeça. Não se esqueçam que Miguel era coronel; e, como estar em casa de Luiza era quasi o mesmo que estar em sua casa, entrou sem perguntar coisa alguma, abriu as portas, e, vendo os quartos ermos, foi logo direito ao que elle sabia quasi com certeza que devia estar occupado.

O moço lazzarone tinha um modo de bater que revelava a sua presença; conheceram-na os dois jovens amantes, e a meiga voz de Luiza proferia a palavra:

"Entre!"

Miguel empurrou a porta. Salvato e Luiza estavam assentados um ao pé do outro. Luiza tinha a cabeça encostada ao hombro de Salvato, que a cingia com o braço.

Luiza tinha os olhos cheios de lagrimas; Salvato a fronte resplendente de orgulho e de alegria.

Miguel sorriu; parecia-lhe ver um juvenil esposo triumphante ao annunciarem-lhe a futura paternidade.

(continúa)

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos moléstias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fajani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 8, sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.
0.856)

ASSISTENCIA MEDICA DO RIO DE JANEIRO — Praça Tiradentes n. 59. Telephone 3592, Central.
Posto Vaccinico Permanente
Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.
Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

Constructores

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna 110 e 112. Telephs. 1724, 2313

AOS SRS. PROPRIETARIOS E CONSTRUCTORES — Levantam-se plantas e projectos para construcções. Preços razoaveis. Cartas a S. D. Rua Barão Iguatemy, 102.
(1.967

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Bilz

Delicioso refrigerante.

Espumante e sem alcool

Telephone 1431
Caixa postal 211

0918

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 133 — e P. SIQUEIRA & C. Rua da Uruguayana, 140.
689)

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio nº 73. Telephone nº 1.317, Central.
(1.712

GUARDA-LIVROS

Offerece-se para a capital ou interior dos Estados, um habilitado, sabendo fazer calculos de facturas e operações cambiaes; á travessa do Ouvidor, 18.

Escola de Engenharia do Rio de Janeiro

Cursos diurnos e nocturnos. Matriculas abertas até 10 do corrente. Informações, na rua do Rosario, 68, das 4 da tarde em deante.
2091

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e no prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

A PREÇO FIXO
DROGAS
E PRODUCTOS
PHARMACEUTICOS
GRANADO & Cª
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA Vde DO RIO BRANCO.31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO. 48
RIO

Virginio Formulado

Guia pratico para medicos, pharmaceuticos e dentistas, contendo a descripção dos medicamentos, com as respectivas dóses, os casos de seu emprego, etc., e um indicador completo sobre o tratamento dos envenenamentos. Brevemente.
(2·204

Pensão a 50$000

Fornece-se; excellente tratamento em casa de familia. Rua Chile n. 9—2· andar.
2205)

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.
1043)

Os srs. capitalistas que desejarem empregar seus capitaes em boas hypothecas ou em compras de bons predios, queiram procurar o sr. Augusto Torres, rua General Camara n. 128.
01044

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.
0490

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.826

Leilão de penhores

Em 14 de Abril

José Cahen

7, RUA SILVA JARDIM, 7

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.
1156

MALAS E ARREIOS !!!

Vendem-se 2.000 Malas e 1.500 arreios. 20 °|° abaixo do custo. Só na A' Madrilenha, Marechal Floriano, 140. (2.160

R. M. S. P. — P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Company — *Mala Real Ingleza*

The Pacific Steam Navigation Company — *Companhia do Pacifico*

VAPORES DA EUROPA

O PAQUETE

ARAGUAYA

Commandante W. J. Dagnail

Esperado da Europa, hoje, 6 do corrente, á tarde, sahirá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

Passagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 50$400, incluindo o imposto.

O PAQUETE

ORTEGA

Commandante D. R. Kinnier

Esperado da Europa no dia 10 do corrente, sahirá para Santos, Montevidéo, Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo), Punta Arenas, Coronel Talcahuano, Valparaizo e Callão, depois da indispensavel demóra.

Passagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 50$400, incluindo o imposto.

O PAQUETE

ANDES

Commandante F. Kite

Esperado da Europa, no dia 13 do corrente, sahirá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

Passagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 50$400, incluindo o imposto.

VAPORES PARA A EUROPA

O PAQUETE

ARLANZA

Commandante C. E. Down

que devia partir amanhã, 7 do corrente, é esperado de Buenos Aires hoje 6, (segunda-feira), ás 16 horas e partirá para Lisboa, Leixões, (via Lisboa), Vigo, Cherburgo e Southampton, hoje mesmo, (6) ás 22 horas.

O PAQUETE

ORCOMA

Commandante W. Styer

Esperado de Callão e escalas no dia 8 do corrente, sahirá para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Coruna, La Pallice e Liverpool, no mesmo dia, ao meio dia.

Este paquete tem classe intermediaria.

O PAQUETE

DEMERARA

Commandante G. S. Gillard

Esperado de Buenos Aires no dia 13 do corrente, sahirá para Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Liverpool, no mesmo dia, ao meio dia.

Camarotes de 3ª classe, sem augmento de preço, nos paquetes das séries D. e A.

Todos os paquetes da série A e D atracam ao cáes da praça Mauá, salvo motivo de força maior.

Passagem de 3ª classe para a Europa 105$ mais o imposto do Governo

AVENIDA RIO BRANCO NS. 53 E 55

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes para casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na Sociedade.

Pagamentos realizados até 30 de Março	1.688:871$100
Pagamentos a realizar até 30 de Abril corrente	1.083:148$100
Total	2.771:019$200

Socios inscriptos, 6.711.

E' a unica Sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano, que conseguiu bater o RECORD do MUTUALISMO não só no Brazil como na Europa e na America!

Estão em formação os segundos grupos da 3ª e 4ª series.

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLEA N. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.
1·065

Compagnie de Navigation SUD ATLANTIQUE

(COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE)

SERVIÇO RAPIDO-LUXO-CONFORTO-GRANDES COMMODIDADES

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.
Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

SAMARA .... a 17

O PAQUETE

Divona

De volta do Rio da Prata, sahirá no dia 19 do corrente, para Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

SEQUANA .... 8 de abril

O PAQUETE

SEQUANA

Esperado do Rio da Prata, sahirá no dia 8 do corrente para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe

Preço da passagem de 3· classe para a Europa, rs. 110$300. Conducção gratis para bordo.

Preço da passagem de 3· classe para o Rio da Prata, frs. 80.00 e mais o imposto do governo.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLLA, CORRETOR DA COMPANHIA

Telephone 259

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16
1194)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Quarta-feira, 8 do corrente

315 — 3·

20:000$000

Por 4$800 em sextos—Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 11 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde — Novo Plano — 317 — 3·

50:000$000

Por 9$000 em decimos — Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.
1129)

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO DE Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 16, Avenida Passos 86, e

213, Rua da Alfandega, 213

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	65$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)
0543

---

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.550
1051

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

A CRISE OBRIGA

a vender **DISCOS DUPLOS**

"COLUMBIA"

de 5$000 por 2$000 e

A Crise Obriga

o comprador a aproveitar as vantagens desta UNICA occasião

Casa Standard

93 e 95 — RUA DO OUVIDOR — 93 e 95
01157

CINEMA THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo

HOJE—Segunda-feira, 6 de abril de 1914—HOJE

Excepcional programma novo

Dois films d'arte da celebre fabrica «ECLAIR» de Paris

1ª PARTE

«ECLAIR JORNAL» N. 10 (3· ANNO)

O mais bem informado dos Jornaes Cinematographicos
DESTACANDO-SE: Os reis no exilio; O ex-Rei D. Manoel, preside a uma festa em Londres; A moda; Ultimas creações da Elegancia Parisiense; Sports; Factos sensacionaes.

2ª PARTE

O CÉGO

GRANDE DRAMA SOCIAL

Segundo a obra celebre de **BOURGEOIS** e **ANICET d'ENNERY** dividido em 2 longos e arrebatadores actos 2

Protagonista: o afamado actor LOUIS GAUTAIER do Theatro do Vaudeville, de Paris

Emocionante! Sensacional! Commovente!

3ª PARTE

"MINHA MULHER NOIVA D'OUTRO"

(Mlle. JOSETTE MA FEMME)

Segundo o popular Vaudeville de Mr. Paul Gavault

DISTRIBUIÇÃO

JOSETTE	Mlle. Renée SYLVAIRE, do Th.Odeon, Paris
ANDRE' TERNAY	Snr. KEPPENS
PANARD	Snr. CESAR

Riso! — **Hilaridade!**

Situações comicas e das mais engraçadas!

Quinta-feira — PARIS EM FOGO E EM SANGUE—O CERCO DE PARIS! — A CUMMUNA! —As horas mais dolorosas da Historia Franceza, soberbamente reconstituida na: "ESCOLA DA DOR" — Tirado do celebre romance de mr. Gustave GEOFFROY: "A APRENDIZ" — Editado pela invicta fabrica "ECLAIR" de Paris — 5 longos e sensacionaes actos — 3.000 metros.

AVISO

O panno deste Cinema, pela sua novidade, originalidade e recentemente inaugurado, tem contribuido, sem duvida, para o seu successo crescente, o que cada vez mais confirma o seu renome como

INEGUALAVEL E INEXCEDIVEL!

Hoje... amanhã... e sempre! (01195)

Deseja V. Ex. possuir

MOVEIS LUXUOSOS CONFORTAVEIS E ELEGANTES **?**

Queira visitar-nos e o — Seu desejo será satisfeito

V. Ex. unicamente terá difficuldade na escolha porque de resto — Nós lh'os forneceremos

O nosso processo de

Vendas a prestações com Entrega immediata

Tudo simplifica

PARA OS ESTADOS

Remessa de catalogos illustrados a quem os requisitar

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

RIO DE JANEIRO

Cinema-Theatro S. José

Empreza Paschoal Segreto

Espectaculos por sessões
Preços de cinema

HOJE—Segunda-feira, 6 de abril de 1914—HOJE

Companhia Nacional de Operetas, Comedias, Vaudevilles, Burletas, Magicas e Revistas. Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A's 19 ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

O SACY

Burleta de costumes nacionaes em tres actos

Grandioso successo de **Alfredo Silva**, Maria Lino Torres e toda a companhia

Disciplinado corpo de ensemblistas

Scenarios novos

O duo dos Cabritinhos!

O desafio do 3· acto!

Amanhã e todas ás noites — O Sacy. (2207

PALACE THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

Empresa Moraes & C.— Em combinação com a SOUTH AMERICAN TOUR

Maestro director da orchestra A. CAPITANI

HOJE -- Segunda-feira, 6 de abril -- **HOJE**

A'S 21 HORAS — RÉCITA FAMILIAR

A Empresa, tendo recebido convites para dar uma récita familiar—afim de que as exms. familias possam apreciar a notavel mimica **"Rosario Guerrero"**, resolveu organisar, para hoje, um programma que lhes é dedicado.

Será representado o drama musical

O Punhal e a Rosa

— Creação de Guerrero — Figuras: **Charito**, senhorita Gerrero; **Bandido**, sr. A. Volbert.— Os acompanhamentos musicaes serão dirigidos pelo maestro A. CAPITANI.

Exito dos artistas — Martini Bros, excentricos saltadores e **Hansi e Greti**, cantores-bailarinos do TYROL.

Tomam parte no espectaculo todos os artistas da companhia: Acrobatas, Excentricidades musicaes e choreographicas.

Preços serão: Frizas, posse, 15$000; camarotes, posse, 12$000; poltronas, 4$000; cadeiras, 3$000; ingresso, 2$000.

Brevemente — HAVEMANN com a sua preciosa collecção de Tigres, Leões e Pantheras (2208)

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas